Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Abril
1981
Quarta-feira

ANO 61.º
N.º 20 533
15$00

25 de Abril é festa nacional

Dezenas de pessoas, incluindo vários dos promotores do desfile e comício unitários de sábado em Lisboa, iniciaram ontem no Rossio uma maciça colagem de cartazes. Entretanto, por todo o País, estão a ser divulgados programas comemorativos, cuja amplitude e diverersidade, sugerem ser o 25 de Abril indubitavelmente, a mais popular festa nacional.

Registe-se ainda nesta edição, a declaração de Vasco Lourenço sobre o almoço, domingo, em Loures, de 1500 oficiais do QP: «objectivo é reafirmar o valor dos ideais por que se bateram que a lealdade que mantêm aos princiípios que os uniram». Entretanto, personalidades afectas a Mário Soares (entre outros Eduardo Pereira, Campinos, Cardia, Maria Barroso e Raul Rego) tornaram público um comunicado, condenando a manifestação unitária de Lisboa, apelidando-a de «tentativa de lançar um frentismo de esquerda».

Pág. 4

A "dança" de gestores no BP

Contratos a prazo, não

— *disse Jacinto Nunes ao «DL»*

Jacinto Nunes comunicou ao ministro das Finanças que se demite do cargo de Governador do Banco de Portugal, dispondo-se, apenas, a permanecer no Banco por mais oito dias, prazo que lhe foi pedido para uma conversa posterior.

«Tenho o sentido das responsabilidades e não me ia embora sem essa conversa que me foi pedida. Mas dadas as condições criadas não posso continuar pelo tempo que me foi pedido».

Segundo nos informou fonte ligada ao Banco, o ministro Morais Leitão terá pedido a Jacinto Nunes para continuar como Governador até Setembro, data em que Ernâni Lopes deixaria a CEE, onde é embaixador, para ocupar o lugar de Governador do Banco de Portugal.

«Contratos a prazo não!» – respondeu-nos esta manhã o prof. Jacinto Nunes quando lhe pusemos o problema. «Se até os trabalhadores não especializados protestam contra os contratos a prazo, como é que um Governador do Banco de Portugal ia aceitar uma situação destas?»

Morais Leitão teve, há dias uma conversa com o Governador do BP e não tendo coragem de lhe pedir a exoneração, pura e simples, comunicou-lhe a saída de quase todos os actuais administradores excepto os que têm o mandato suspenso e integram o Governo e exceptuando, também Vítor Constâncio, que opotou por continuar na Assembleia da República, como deputado do PS. Ao mesmo tempo tentou prepará-lo para a posterior saída, numa altura em que notícias dispersas mas de óbvia inspiração do Ministério das Finanças, davam como certa a nomeação de Ernâni Lopes para o cargo.

O prof. Jacinto Nunes sentiu-se com direito a uma explicação pública do Ministério das Finanças, explicação que não foi dada e que uma fonte do Ministério disse ontem à ANOP dever ser feita esta semana.

Mas pelo visto já vem tarde: Jacinto Nunes vai sair por sua própria iniciativa não aceitando esta situação semelhante à dos contratos a prazo que o Governo tem feito proliferar. **Pág. 24**

Jacinto Nunes e Morais Leitão

Golos precisam-se!

Mas, claro, a favor do Benfica, para que o futebol nacional, emergindo do túnel, consiga atingir a final da Taça das Taças, a 13 de Maio, em Dusseldorf. O fundamental é que esta noite, os comandados pelo técnico húngaro Lajos Baroti aproveitem o «inferninho da Luz» e encontrem rapidamente o caminho para as balizas do Carl Zeiss. E, embora forçada a abdicar de Alves (o luvas negras está suspenso pela UEFA) a turma do Benfica dispõe de unidades bem capazes de cumprirem a tarefa, e justificando a confiança da multidão que vai proporcionar uma renda de trinta e tal mil contos, revalidarem as proezas que tiveram assinatura de Eusébio, José Augusto, Simões e Coluna. Para esta noite, o «team» provável: Bento; Veloso, Humberto Coelho, Bastos Lopes I e Pietra; Jorge Gomes; Carlos Manuel, Shéu e Chalana; Nené e Reinaldo. As lesões de Laranjeira e José Luís são problemas ainda para Baroti que no banco dos suplentes, terá à disposição Botelho e César, Vital e Bastos Lopes II. De qualquer modo, Portugal inteiro vai estar com o Benfica que jogar. **Pág. 17**

Reinaldo e Nené: os atiradores ao golo em quem Baroti confia para a ultrapassagem do 0-2, trazido da RDA

Guerra reacende no Líbano

Seis exércitos em três frentes

Trinta e dois mortos e 141 feridos é o balanço dos violentos combates que ontem atingiram Beirute, a zona Sul do país e a região da cidade portuária de Sidon. Na capital, o aeroporto internacional foi encerrado devido ao intenso tiroteio pouco depois de três aviões repletos de refugiados terem conseguido levantar voo. Entretanto, o secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, lançou um novo apelo para um acordo de cessar-fogo «imediato e duradoiro» no Líbano, salientando os perigos que o conflito representam para toda a região do Médio Oriente. A generalidade dos observadores regista todavia a dificuldade de conseguir um verdadeiro cessar-fogo já que nos combates estão envolvidos, para lá dos Exércitos regulares libanês e sírio, as tropas da ONU, as milícias direitistas do major Haddad, as forças palestinianas e, indirectamente, o Exército israelita, assim como diversos outros Exércitos afectos a outras tantas organizações partidárias. **Pág. 16**

Concurso "DL"/81

Hoje (na pág. 2)

CUPÃO N.º 20

Págs. 39 e 40 do álbum "Sempre Fixe"

CUPÃO N.º 8

Dando satisfação a pedidos de muitos leitores repetimos hoje, excepcionalmente, o cupão n.º 8, já publicado em 7 de Abril, dia em que o «DL» completou 60 anos de vida e a sua edição especial de 64 páginas esgotou completamente.

Lusófonos africanos à procura do livro

Os mercados dos países africanos de expressão portuguesa são os que apresentam maiores possibilidades para o aumento da exportação de livros portugueses, afirma uma publicação do Fundo de Fomento de Exportação (FFE).

Esta situação – acrescenta – deriva do facto de esses países usarem o português como língua oficial.

Contudo, os mercados desses países têm agora características bastante especiais – adianta – e não é a mera extensão de venda de títulos editados em Portugal que está em causa, pois a sua procura «difere radicalmente do consumo das ex-colónias portuguesas».

A procura actualmente existente, assinala o FFE, diz respeito basicamente a livros escolares, infantis e técnicos, que satisfazem as necessidades básicas.

Focando, em especial o caso de Moçambique, o Fundo considera que para tornar possíveis as vendas é necessário conhecer a «estrutura departamental das entidades responsáveis pela importação».

«Para Moçambique importar todos os livros de que tem necessidade imediata será essencial a Portugal, através da Banca, abrir uma linha de crédito que obviamente deverá ter condições especiais e não poderá ser analisada como qualquer outra linha de crédito» – frisa o Fundo.

Neste campo, o FFE cita o exemplo do Brasil dizendo que é, neste momento, o nosso maior concorrente na exportação de livros para os mercados africanos, dados os «apoios estatais de que gozam os editores brasileiros na exportação para aqueles mercados sem paralelo em Portugal».

Para além dos apoios financeiros à exportação de livros destinados a mercados africanos, o artigo citado considera também essencial o desenvolvimento dos contactos bilaterais

Concurso

Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.

Concurso

Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.

1.º DE MAIO

COLÓQUIOS

NO CENTRO SOCIAL DOS TRABS. DO COMÉRCIO

DIA 23 ÀS 21 H.

EMPREGO — DESEMPREGO

MODERADOR — CARLOS CARVALHO
(Secretariado da CGTP-IN)

PARTICIPANTES — Américo Ramos dos Santos (Economista)
Vasco Gal (Economista)
Carlos Carvalhas (Economista)

CENTRO SOCIAL DOS TRABS. DO COMÉRCIO (ROSSIO, 113)

CGTP INTERSINDICAL

Promovido pela CGTP-IN

Organizados pela União dos S. de Lisboa

CONCENTRAÇÃO POPULAR EM SETÚBAL

PRAÇA DO BOCAGE

— 22 DE ABRIL —

18.30 HORAS

1. Como em todo o País, o agravamento das condições de vida das populações e a política antipopular do Governo AD/Balsemão são alvo do repúdio das organizações sindicais e populares do concelho de Setúbal. (Comissões de Moradores, Comissões de Trabalhadores e de Delegados Sindicais, Sindicatos, União dos Sindicatos e C.I.S.)

2. Apesar das tentativas de intimidaçao, também no concelho de Setúbal se tornam cada vez mais numerosos os trabalhadores que se levantam em luta por melhores condições de vida e de trabalho.

3. Assim acontece na Setenave, na Torralta, no Entreposto, na Frisado, na Movauto, na Tecnisado, na Portucel, na SAPEC, nos Clérigos, na R.N., na Função Pública e outras, onde se luta pela aplicação de cadernos reivindicativos, ACTs., e tabelas salariais que reponham o poder de compra seriamente afectado pela ruinosa política de preços do Governo AD/Balsemão.

4. Também nas autarquias se luta contra a decisão do Governo AD, que roubou mais de 176 mil contos ao concelho de Setúbal, recusando aplicar a Lei das Finanças Locais.

5. Também no Bairro da Caixa-Terroa (freguesia de S. Sebastião) se luta contra a intenção do Governo AD de aumentar as rendas de forma brutal, rompendo com tudo o que tinha sido acordado anteriormente com base na lei em vigor.

6. Também na Reforma Agrária, nas Cooperativas e nas UCPs, se luta pelo direito ao trabalho, contra a decisão do Governo AD de entregar ilegalmente terras, mesmo contra as decisões dos tribunais.

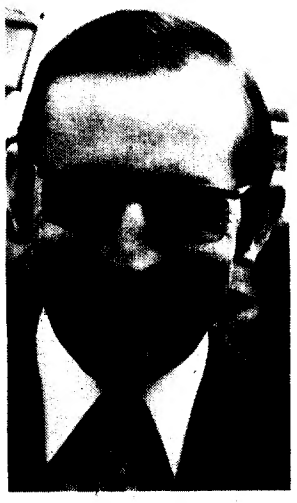
7. Os Delegados Sindicais e as Comissões de Trabalhadores das empresas em luta no concelho de Setúbal apelam a toda a população do concelho para que se integre em massa na grande concentração popular de dia 22 de Abril, manifestando assim a sua condenação pela política do Governo AD.

GRANDE JORNADA DE LUTA
CONTRA A CARESTIA
CONTRA O DESEMPREGO E OS CONTRATOS A PRAZO
CONTRA O TECTO SALARIAL DE 16 POR CENTO
CONTRA A NÃO APLICAÇÃO DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS
PELAS NACIONALIZAÇÕES
POR UMA NOVA POLÍTICA
EM DEFESA DAS REGALIAS SOCIAIS CONQUISTADAS
CONTRA A REPRESSÃO
PELA REFORMA AGRÁRIA

Setúbal, 20/4/81

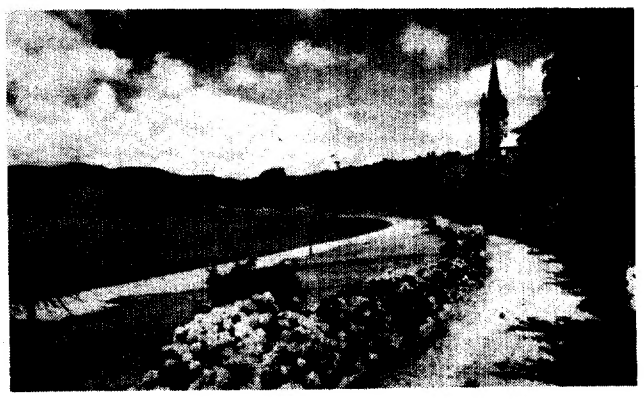
Os Delegados Sindicais e as Comissões de Trabalhadores das Empresas em luta no concelho de Setúbal

ponto a ponto



●**O Presidente da República** aceitou, ontem, presidir à sessão solene de distribuição dos Prémios Vale Flor, cuja data ainda não está marcada. O convite foi-lhe formulado pela direcção do Montepio Geral, constituída pelo seu presidente Silva de Almeida, secretário da mesa da assembleia geral Santiago Alves Almas e presidente do conselho fiscal Serra de Moura.

●**Manuel Tito de Morais,** da comissão directiva do Partido Socialista, participará no 42.º Congresso do Partido Socialista Italiano. Tito de Morais, que parte hoje para Palermo, esteve exilado em Itália, até 25 de Abril de 1974, tendo dirigido a impressão, em Roma, com a ajuda dos socialistas italianos, do primeiro número do «Portugal Socialista» distribuído em Portugal na clandestinidade.



● A Comissão Coordenadora da APU da **Ilha de S. Miguel** acusou ontem o Governo de Pinto Balsemão de não cumprir a lei das finanças locais. Num comunicado emitido em Ponta Delgada, a APU revela que os seis concelhos de S. Miguel, que deveriam receber este ano (através do OGE) cerca de 638 milhões de escudos, receberão apenas 224 milhões de escudos, ou seja, cerca de um terço do que por lei lhes caberia.

● **A Assembleia de Repúblicas, Solares e Casas colectivas dos estudantes de Coimbra,** solicitou ontem ao secretário de Estado da Cultura dr. Braz Teixeira, uma audiência, no âmbito do processo de defesa daqueles tradicionais centros de habitação e convívio, ameaçados de despejo, pelos respectivos senhorios. Registe-se que, há dias, no Parlamento, foi aprovada, unânimemente, pelos deputados, uma moção de apoio à luta das «Repúblicas», também já com o apoio do reitor da Universidade de Coimbra, prof. Ferrer Correia, que se prontificou a colaborar no que for necessário.

●**O ministro dos Negócios Estrangeiros,** escusou-se ontem, na Televisão, a responder a uma pergunta sobre os 26 portugueses detidos pela UNITA, por se tratar de «um problema complicado». Não gostaria de complicar ainda mais aquilo que de si já é um processo complicado» – referiu André Gonçalves Pereira, que afirmou terem «melhorado notavelmente» as relações do Governo de que faz parte com todos os países africanos de expressão portugusa.

A VOZ AOS MILITARES

● Em democracia e em clima de serenidade a opinião deve ser livre e a responsabilidade assumida por inteiro

MARCIAL FERREIRA ALVES

Num país como o nosso, onde se publicam jornais sobre os mais variados assuntos, já custava a crer que não houvesse ninguém que se tivesse lembrado de escrever, em linguagem descriptada, um jornal ou uma revista dedicada aos assuntos militares.

Penso, com uma certa ironia, que, logo a seguir aos problemas políticos e às coisas da bola, a tropa é aquilo de que mais se fala neste País e que, tradicionalmente, mais peso tem na vida nacional.

Será bom, será mau que assim seja? É uma questão subjectiva a que só o povo português deverá responder.

O serviço militar obrigatório é disso um pouco responsável. Veja-se que, da população masculina activa, quase todos envergaram a farda de militar ou estão em vésperas de o fazer.

A História de Portugal – aquele que se ensina nas escolas às crianças – fala-nos à farta de feitos de armas, heroicizando militares, destacando guerras, ampliando o papel dos capitães-generais no destino da nossa Pátria. As revoluções, os golpes de Estado, todas as alterações bruscas de regime, salvo raríssimas excepções, puxaram para o palco da História nomes de militares que nos povoaram a imaginação de lendas e aventuras e nos habituaram a relacionar as grandes mudanças e os grandes feitos com nomes de heróicos soldados.

O 25 de Abril de 1974 veio-nos renovar o gosto por esta assimilação de figuras e factos rodando nesta girândola multicolor do torvelinho da nossa História.

Não existia em Portugal uma publicação independente que trouxesse a público os assuntos próprios das F. Armadas em termos que interessassem ao público em geral.

E não é verdade, por exemplo, que o cidadão civil interessará sobremaneira saber por que razões objectivas, fundamentadas em leis e regulamentos claros, um militar é passado compulsivamente à Reserva sem que lhe assista o direito de defesa prescrito pela lei e códigos portugueses?

Quais os motivos por que se substituem pedras de chefia (como se deixassem de merecer confiança) para logo de seguida, em voltes-de-face surpreendentes, se lhe dar a promoção a general?

Por que factos a lei da amnistia se aplica a militares apenas quando se acha que é de aplicar e não, só e apenas, quando é de justiça que se aplique?

Importará, também, à sociedade civil saber, por exemplo, por que inspiração do demónio algumas faltas são consideradas do foro da política quando praticadas por alguns e do foro disciplinar quando praticadas por outros.

Que justificação – tantas vezes solicitada por órgãos da Comunicação Social – poderá haver para o «excesso» de oficiais generais, coronéis e majores numas F. Armadas onde a afluência ao posto de capitão é tão diminuta e onde os recrutamentos anuais tendem logicamente a decrescer?

E importará igualmente saber, em linguagem clara, por que determinados coronéis são ultrapassados na chamada para a frequência do curso de altos comandos e continuam, no entanto, com a confiança da hierarquia, em funções de comando e chefia e a merecer até referências de muito mérito.

Do mesmo modo haverá interesse em saber, por testemunho pessoal – por que não, num país democrático?« – que nos identifiquemos com os objectivos que levam um capitão a ser punido com prisão pelo facto de ter usado por escrito uma consideração proferida por um Conselheiro da Revolução – cujo teor ofensivo não se apreende facilmente – e que mantenham incólume um general que, em defesa de interesses pessoais, partidários e sectários afirmou em público, fazendo coro com outros, que «Eanes cheira mal, cheira a Cunhal».

Que matéria de facto e que pruridos de honra poderão levar, provavelmente muito em breve, o ex-general Carlos Fabião a Conselho Superior de Disciplina e já lá colocaram os majores Otelo Saraiva de Carvalho, Eurico Corvacho e tantos outros, quando continuam impunes e por julgar homens como Sá Viana Rebelo, Luz Cunha e outros que tais? À face do que devemos à nação, em justiça e em verdade, os últimos estarão inocentes e os primeiros serão culpados?

Que deontologia, regras ou preceitos militares, que ditames revolucionários, que espírito democrático permitirão que os oficiais desertores do 11 de Março – em legítima defesa das suas vidas, pelo que se diz – tenham tido um tratamento, e outros oficiais desertores – pelas mesmíssimas razões – do 25 de Novembro, tenham tido outro, diferente e antagónico? Para uns, o respeito pelas vidas e a sobrevivência económica das famílias são factores a ter em conta e para outros não?

E que dizer da tardança em recuperar oficiais saneados do 25 de Abril, cujos delitos ficaram por provar e cujo comportamento para com o 25 de Abril, não foi nem é de molde a ser atacado?

Esse jornal, essa revista, esse ponto de encontro ou esse elo de ligação entre civis e militares, a falar claro como a gente gosta, não existia. Não existia mas vai existir. E irá por certo tentar responder a muitas daquelas questões e levantar outras que se esfumam na quietude morna dos gabinetes.

Já tem nome. Chama-se LIBER 25 e tem um propósito que convém divulgar: vai ser uma «revista civil para militares e uma revista militar para civis».

Vai ser vendida de dois em dois meses, a um preço acessível e parece que vão ser feitos todos os esforços para que a mesma obtenha um lugar certo em casa dos portugueses que gostam de estar informados.

Com essa publicação vai-se destruir algo de «sagrado» para a instituição militar:o monolitismo da sociedade castrense e o silêncio público dos seus membros por imperativos estatutários e disciplinares.

Por que será que um bom advogado não deixa de o ser pelo facto de escrever – com o seu nome – para os jornais? Que um cirurgião continua a operar bem quer o doente seja de esquerda, quer seja de direita? Que um professor não perde qualidade nem quer menos aos seus alunos pelo facto de pôr a sua opinião num jornal, numa revista ou num livro?

Por que será que só um militar vergará ante tal exercício da liberdade, deixando de marchar menos erecto, de disparar o seu canhão em condições, de alinhar nas formaturas, de obedecer prontamente a quem deve ? Por que razão o militar defenderá pior o povo que lhe compete defender, apenas e só porque empunha com coragem a sua opinião, em nome evidentemente, dos interesses do mesmo povo?

Argumenta-se que o militar terá de se saber pôr, nos momentos graves, indefectivelmente ao nosso lado, isto é, sem hesitações, sem limitações de carácter subjectivo.

Mas do lado de quem se poria ele se não fosse do nosso lado?

Será que os advogados, os médicos, os professores não serão, nos tempos de crise e em todos os outros, de todos os portugueses?

Será verdade que não é do conhecimento de muitos a verdadeira autoria dos trabalhos de teor militar que aparecem escritos no «TEMPO» em «O JORNAL», em «O PONTO» e deste que agora lêem?

Parece pouco provável que esse desconhecimento seja generalizado. Logo, porquê a hipocrisia?

Não será, só por si, um excelente objectivo a atingir pelo LIBER 25? Mas ele virá a público com outras finalidades. São elas:

– Abrir às F. Armadas um espaço periódico de leitura sobre assuntos da sua vida interna, em forma jornalística e adequada à sensibilidade dos leitores potenciais;

– Criar na população civil hábitos de leitura sobre assuntos militares e de defesa em geral, de interesse para a política nacional e não só;

– Desmistificar a ideia errada de que o que é das F. Armadas só a elas interessa e desmistificar as FA do equívoco fascínio de uma instituição cujos segredos parecem estar (e não deviam estar) para além do entendimento dos restantes cidadãos.

– Trazer as F. Armadas para a intimidade do povo, promover a sua mútua identificação e rasgar mais largos caminhos para a democractização das F.A;

Abrir uma tribuna de defesa dos direitos dos militares, enquanto cidadãos e homens que se querem tão livres com os outros;

– Contribuir para a compreensão e para o diálogo entre civis e militares;

Regendo-se por um estatuto liberto de quaisquer tutelas, a nova publicação pretende ter as mãos livres para poder exprimir as suas opiniões de uma forma plena e em obediência total à verdade.

Ao promoverem o lançamento de uma revista com o título LIBER25, os autores tiveram, é evidente, o duplo objectivo de a conotarem com a liberdade e o 25 de Abril.

Pela liberdade bateram-se milhares de portugueses e por ela deram a vida e honraram a Pátria. Pela liberdade bateram-se militares da Vilafrancada, do 5 de Outubro, do 31 de Janeiro, da revolta da Madeira, do assalto a Beja, do 25 de Abril.

Em Abril foi o cântico da Unidade, o hino à Esperança, a aposta no Futuro.

Bem haja quem por tais objectivos se continua a bater.

Longa vida e grandes êxitos são os nossos votos.

Festas de Abril em todo o País

"Reafirmar ideais de Abril" será o objectivo da confraternização de milhar e meio de oficiais

— sublinha Vasco Lourenço

Reafirmar o valor dos ideais por que se bateram e a lealdade que mantêm aos princípios que os uniram – é o objectivo da confraternização comemorativa do aniversário do 25 de Abril, marcada para o próximo domingo em Loures, de cerca de 1500 oficiais do Quadro Permanente, conforme sublinhou o major Vasco Lourenço, em declaração feita ontem à Imprensa.

Vasco Lourenço, que integra a comissão organizadora do almoço, será juntamente com outros dois membros do CR, Vítor Crespo e Costa Neves, um dos oradores do encontro previsto para o pavilhão gimnodesportivo do quartel novo dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

A democracia, árdua construção do Povo português, irá prosseguir o caminho aberto pelo 25 de Abril – está a convicção que constitui o alicerce da nossa disponibilidade e o referencial do nosso empenhamento – disse, na mesma oportunidade, aquele «capitão de Abril».

Relativamente ainda ao almoço sabe-se já que, e à semelhança dos anos anteriores, a participação é aberta a todos os oficiais do Quadro Permanente (em qualquer situação), não sendo necessária prévia inscrição, mas antes a identificação à entrada do pavilhão. A refeição (arroz à valenciana) é fornecida pela Manutenção Militar, devendo cada oficial pagar a quantia de 300 escudos.

Serão ainda editados uma medalha e um autocolante comemorativos e, na antevéspera, haverá, num dos campos do Estádio Nacional um encontro defutebol-confraternização entre duas equipas de militares e ex-militares ligados ao 25 de Abril.

CR divulga mensagem

O Conselho da Revolução divulgará na manhã de sábado, 25 de Abril, uma mensagem ao Povo português, à semelhança do que tem acontecido em comemorações anteriores.

Por outro lado, vários membros do CR deslocar-se-ão ao estrangeiro, a convite das comunidades portuguesas, para participarem em cerimónias do 7.º aniversário da Revolução. Assim Vasco Lourenço vai ao Brasil, Franco Charais aos EUA, Pezarat Correia a França e Martins Guerreiro ao Canadá.

Colagem no Rossio

Ontem, a partir das 22 horas, iniciou-se no Rossio uma maciça colagem de cartazes alusivos às comemorações com a presença de dezenas de pessoas e de alguns dos mais destacados nomes da comissão promotora, nomeadamente Ramon de La Feria, Dias Lourenço, Helena Cidade Moura, Luís Azevedo, Lopes Cardoso, Acácio Barreiros, eng. Marques do Carmo e Alcina Bastos. Vítor Crespo informou, em cima da hora, da impossibilidade da sua presença por razões de força maior.

Por todo o País

Por outro lado, afluem permanentemente à nossa Redacção comunicados e programas de numerosas câmaras e outras entidades promotoras de comemorações regionais ou locais do 7.º aniversário da Revolução.

Programa bem elaborado, rico e variado ,é, por exemplo, o de **Alcochete**, promovido pela respectiva câmara, quer na vila, quer nas principais freguesias do concelho. Desporto, teatro, cinema, concertos e canto livre (Zeca Afonso, Brigada Vítor Jara e Manuel Branco, são alguns dos nomes previstos) e bailes populares animarão sábado e domingo as ruas e praças de Alcochete, Samouco, S. Francisco, Fonte da Senhora, Passil e Barroca de Alva.

Na **Guarda, as prvas desportivas e exibições de ranchos folcóricos e de bandas de múscia, constituem as principais actividades programadas e promovidas pela câmara e pela delegação da Direcção-Geral dos Desportos.**

Na **Covilhã** teremos de 24 a 25 exposição fotográfica, apresentação de poemas e prosas infantis, exibição de grupos corais de teatro, bandas e conjuntos musicais e pintura colectiva de panéis. Promotores: uma comissão de munícipes, com apoio do pelouro de cultura da câmara e demais organismos culturais do concelho.

Palmela, à semelhança de Alcochete, tem programa de estalo em todo o concelho ao nível recreativo e cultural.

A **Nazaré terá igualmente um programa variado, com fanfarras,majoretes, ranchos folclóricos, iniciativas desportivas e bailes populares.**

Na Figueira da Foz, para além das iniciativas recreativas, desportivas e culturais, é de registar a sessão comemorativa, às 11 da manhã de sábado, no Auditório Municipal (Museu) em que usarão da palavra representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal e dos presidentes da Câmara e Assembleia.

Em **Odemira** é de assinalar um notável ciclo de cinema, iniciado anteontem, além de desporto, um mercado da Reforma Agrária, canto livre com Fanhais e Teresa Paula Brito

PROMOÇÃO PRIMAVERA 81

JEANS BOM INDIGO
398$

BLUSÕES DE CETIM
998$

35º ANIVERSÁRIO

armazéns CONDE BARÃO

STREMUS

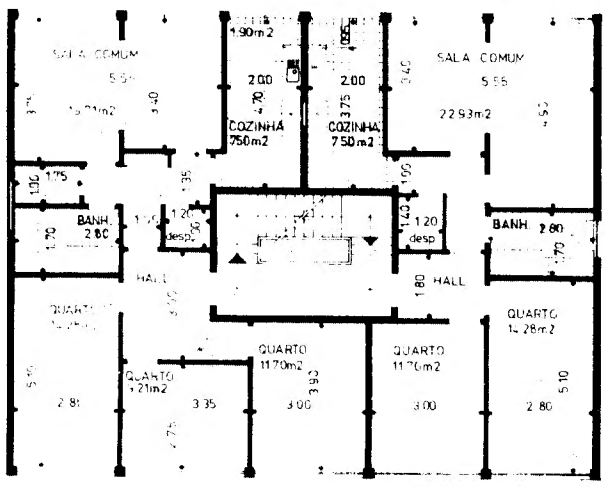
URBANIZAÇÃO TERRA BELA

Quinta do Padre

Nabeto-Aires Palmela

ANDARES DE

2 — 3 — 4 ASSOALHADAS



A 20 minutos da Ponte sobre o Tejo entre Palmela e Setúbal.

Integrado em urbanização com escolas, comércio, parque Desportivo, Salas de Espectáculo etc.

Junto da cidade, perto da praia e do ...npo e longe da poluição está a sua habita-

Um empreendimento da Soc. de Cons- ...s Troiana do Sado, Ld.ª — Quinta do Nabeto.

AIRES — Palmela

MATERIAL MERCEDES?

SALVAPEÇAS — Vende-lho novo de origem a preços sem concorrência.
Enviamos para a província e nomeamos Agentes.
Também temos vasto stok usado.
Rua de S. Bento, 344-346 1200 Lisboa Telf. 602327

Rock UHF em ODEMIRA 25 de Abril

Rancho
St.ª Marta do
Portuzelo
Canto Livre
Grupo Folclór.
do Pego

Leilão de gado

CAVALAR E BOVINO

NA ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO DO ALTO ALENTEJO

(COUDELARIA DE ALTER)
ALTER DO CHÃO

NO DIA 24 do corrente

COOP. CONSUMO POPULAR DE FARO

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo n.º 17 capítulo IV convoca os seus associados para uma Assembleia Geral a realizar na sua sede pelas 21,30 h. do dia 30 de Abril de 1981.

Ordem de trabalhos: Apreciação e discussão e aprovação das contas da Gerência finda em 31 de Dezembro de 1980.

Não havendo número legal de sócios na hora indicada, a referida assembleia terá lugar uma hora mais tarde com qualquer número de sócios.

Garcia dos Santos no CIAAC

Será nas FA's que residem os grandes problemas nacionais?

Mostrar a história que quando a realidade profunda é ignorada, mais cedo ou mais tarde e ela impor-se-á originando frequentemente distorções que, com as melhores intenções, se procuravam evitar», disse ontem no CIAAC, em Cascais, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Garcia dos Santos, ao receber naquela unidade o ministro da Defesa, eng. Azevedo Coutinho, que está a fazer uma série de visitas a unidades militares, «para se inteirar dos problemas concretos das Forças Armadas».

Garcia dos Santos referia-se ao facto de cessar em breve o período de transição e «a sobreposição do exercício do comando político com o exercício do comando militar», e sublinhou que «esta necessária separação será consequência e, simultaneamente, causa da maior dependência das Forças Armadas dos órgãos de soberania baseados no sufrágio popular», mas advertia também que «sendo necessária e indiscutível, deverá, ao concretizar-se, não perder de vista a realidade portuguesa no momento actual».

O CEME reafirmou que nunca esteve em causa o princípio da dependência das Forças Armadas do poder político, que é «absolutamente incontestável» mas «bom seria que, por parte de todas as forças políticas tal desiderato fosse entendido da mesma forma e constituísse sua procupação principal, não a coisa militar, mas sim a coisa política».

O general Garcia dos Santos acrescentaria que, por vezes, «é tal a intensidade com que forças ou responsáveis políticos de quase todos os quadrantes abordam, discutem ou analisam, questões quase que exclusivamente militares, que nos ocorre perguntar se será necessariamente nessa área que se situam os grandes problemas nacionais, nomeadamente no âmbito da revisão constitucional».

O breve discurso de Garcia dos Santos continha ainda outra mensagem para um amplo leque de destinatários: «Se é certo que as intervenções de militares no campo político podem perturbar o equilíbrio, por vezes pouco estável, da estrutura política nacional, também os responsáveis políticos devem ter a noção bem clara de que qualquer acção da sua parte, directa ou indirecta, visando as Forças Armadas ou os seus componentes, de apologia ou de censura, tem reflexos na serenidade que o País pretende como característica principal das suas Forças Armadas e que lhes permitirá caminhar no sentido da modernização».

O coronel Loureiro dos Santos, comandante do CIAAC, centrou a sua intervenção na problemática da antiaérea e na necessidade de equipar esta arma com meios modernos.

Operação «charme»

Quem tiver seguido com atenção as posições de altos responsáveis da coligação governamental face às Forças Armadas, assumidas nos últimos tempos, ficará surpreendido com este súbito interesse pelos problemas da instituição militar que ainda há bem pouco tempo era olhada, de soslaio, pelo que fazia e pelo que gastava.

O ministro Azevedo Coutinho está pois empenhado numa operação de «charme» junto dos militares. Ou talvez de relações públicas.

Azevedo Coutinho está agora preocupado com as carências das Forças Armadas e tem uma visão catastrófica sobre a segurança nacional. Afirmou existirem «ameaças prováveis» (que não especificou) e disse que Portugal terá de se reequipar no campo militar «e rapidamente». Tais certezas advêm-lhe nas reuniões internacionais da NATO em que tem participado.

O «pacote» de visitas do ministro da Defesa permite interpretações várias embora o Azevedo Coutinho o desminta, a tentativa de «governamentalização» das Forças Armadas por parte do executivo é mais do que evidente. Atingir os poderes do Presidente da República é outro dos objectivos.

A fase desastrada dos ataques às Forças Armadas segue-se agora um novo tipo de acção psicológica.

Estas visitas têm inegavelmente uma marca do passado. Apenas com uma diferença: as FA são diferentes e já distinguem a diferença entre servir a Nação e servir Governos.

Gabinete de Apoio a Soares afirma

Eleições no PS tiveram "a maior transparência"

«São inteiramente infundamentadas as acusações de que o processo eleitoral, verificado no interior do PS, não tenha decorrido com a maior transparência democrática» – afirma-se num comunicado do Grupo de Apoio a Mário Soares, que é liderado pelo socialista Jorge Campinos.

O comunicado sobre a actualização de quotas, que permitiu a muitos inscritos no PS votarem, afirma que esse procedimento é normal, verificou-se em variadíssimos casos, mesmo de dirigentes nacionais afectos ao Secretariado e que «pretender negar o direito dos inscritos no PS ao exercício pleno dos seus direitos constitui a maior agressão antidemocrática que às bases do PS poderia ter sido feita».

Quanto às irregularidades que levaram à impugnação de algumas das eleições, o Grupo de Apoio a Soares mostra-se de acordo com a repetição das eleições que forem necessárias, mas salienta que foram impugnadas eleições «em estruturas de base, em que as mesmas se não realizaram ou até em núcleos inexistentes, e, de qualquer modo, em secções e núcleos em que os próprios militantes de base nada opuseram quanto à regularidade do acto».

Esta contestação das votações, que segundo o comunicado visaria fundamentalmente os delegados ao Congresso do PS apoiantes de Mário Soares, é considerada como «intenção de subverter os resultados das eleições» e faz o Grupo de Apoio recordar que foi nas zonas de maior militância que Soares conseguiu os melhores resultados (zonas de implantação operária e áreas urbanas de Lisboa e Porto), enquanto os subscritores da moção dita do Secretariado nem sequer nas secções por onde se candidataram conseguiram resultados maioritários e, nas eleições já repetidas, como em Moura, Soares conseguiu reforçar as suas posições.

O comunicado termina fazendo um paralelo entre a contestação interna dos resultados eleitorais, qualificada como «métodos de intoxicação» com os «já utilizados em 1975, pelos «novos sociólogos» para demonstrar...que o PS, com 37 por cento do eleitorado, afinal não tinha ganho as primeiras eleições livres verificadas após o 25 de Abril».

Recorde-se, quanto à impugnação dos resultados, que os elementos que apoiavam a moção dita do Secretariado impugnaram todas as eleições, que se realizaram ou se pudessem ter realizado, em núcleos e secções do partido que não enviaram para a COC, até quatro dias antes do acto eleitoral, uma nota com a indicação do local e do horário em que se poderia votar.

Sete dos membros do Secretariado distrital da Guarda do Partido Socialista demitiram-se devido à existência de irregularidades na eleição dos delegados ao Congresso do Partido Socialista. Aqueles sete elementos são afectos às posições defendidas pelo Secretariado do Partido Socialista.

Na Guarda, Soares obteve 22 delegados, enquanto o Secretariado conseguiu 13. Soares era apoiado pelo presidente da Câmara da Guarda, Abílio Curto.

Os resultados oficiais das «primárias» socialistas só serão divulgados no fim desta semana ou no princípio da próxima. O prazo regulamentar para o apuramento final termina amanhã, mas a Páscoa e os feriados que a antecederam fizeram atrasar os trabalhos. De acordo com uma informação de um dos membros da Comissão Organizadora do Congresso (COC), este organismo analisará hoje alguns dos recursos interpostos, em que se alegam vícios no decorrer do acto eleitoral. No entanto, qualquer que seja a decisão, os resultados finais que dão a maioria absoluta a Mário Soares não serão alterados.

Projectos constitucionais de 75

Todos os partidos queriam o Socialismo

Foi logo no primeiro artigo que principiou a polémica, na Assembleia Constituinte. Estávamos em Julho de 75 e nessa altura, todos os partidos queriam e exigiam o SOCIALISMO. Desde o CDS à UDP, tudo definia a República Portuguesa a caminho do socialismo. Alguns acautelavam e queriam-no ORIGINAL. Outros, como o CDS queriam-no à portuguesa.

E é assim que nos projectos constitucionais de todos os partidos com assento na Assembleia Constituinte, o «socialismo» está na boca de todos. Adelino Amaro da Costa, então «líder» do Grupo Parlamentar do CDS, com aquele jeito que o tornou dos melhores parlamentares, achava que sim, sim senhor, a «sociedade sem classes» era também defendida pelos centristas. «Sociedade sem classes» que ficaria, aliás, consignada no Texto Fundamental. Mas, no final, o CDS votou contra a Constituição, na sua totalidade.

Vejamos, agora, qual era a «definição» da República Portuguesa, nos projectos constitucionais de todos os partidos com assento na Assembleia Constituinte:

PCP

Art.° 1

O Estado Português é um Estado democrático revolucionário que tem por objectivo, num curto prazo histórico, eliminar o poder dos monopólios e latifundiários e abrir caminho à transição para o socialismo.

CDS

Art.° 1

Portugal constitui um Estado democrático, fundado na soberania popular, na liberdade individual, na solidariedade social e no pluralismo político, e orientado pelo respeito da dignidade do Homem na via original para um socialismo português.

UDP

Art.° 2

A República Portuguesa é um Estado Democrático que assegura as mais amplas liberdades para o povo. O motor fundamental do avanço da luta revolucionária é a aliança operária-camponesa, que é a base da vasta corrente popular revolucionária das massas trabalhadoras, sob a direcção da classe operária.

A República Portuguesa expropriará o capital monopolista e latifundiário, orientando a sua política económica no sentido de transformar Portugal de povo pobre e dependente em povo próspero e independente.

PPD

Art.° 1

1. Portugal é uma República independente e democrática, que se baseia na dignidade da pessoa humana, na solidariedade e no trabalho para construir uma sociedade socialista.

PS

Art.° 1

Portugal é uma República soberana, em transição, por via pluralista e no respeito pela vontade popular para o socialismo, entendido este como o poder democrático dos trabalhadores, com vista à instauração de uma sociedade sem classes.

No final, a Constituição consignava a seguinte formulação, no seu primeiro artigo: «Portugal é uma República soberana, baseada na dignidade da pessoa humana e na vontade popular e empenhada na sua transformação numa sociedade sem classes». Acrescenta, logo a seguir – artigo 2 – «A República Portuguesa é um Estado democrático, baseado na soberania popular, no respeito e na garantia dos direitos e liberdades fundamentais e no pluralismo de expressão e organização política democráticas, que tem por objectivo assegurar a transição para o socialismo mediante a criação de condições para o exercício democrático do poder pelas classes trabalhadoras».

Com o rodar dos tempos, partidos como o CDS e PSD foram-se queixando que a Constituição era marxista, tinha sido feita sob coação. E os seus projectos constitucionais também o foram? Então porquê projectos defensores do SOCIALISMO. Ou a caminho? Apenas porque aguardavam sinal para fazer marcha atrás. Com alguns tropelos, sem respeitar as regras constitucionais.

Para "ajudar" produção

Governo reabriu inscrições para a compra da batata

O Governo decidiu reabrir as inscrições para a compra de batata até 30 de Abril a fim de resolver os problemas dos produtores. Segundo o comunicado do Ministério do Comércio e Turismo que dá conta de tal medida, deve ser posta de parte a hipótese de a possibilidade da batata já vendida pelos produtores ser fraudulentamente apresentada como ainda não vendida, para beneficiar do preço de intervenção. Essa prática, avisa o MCT, seria lesiva dos interesses dos agricultores.

Recorda-se, a propósito deste processo agora desencadeado pelo Ministério do Comércio e Turismo, que em Agosto de 1980 foi decidida uma intervenção estatal no mercado: foi assegurada a compra da batata ao preço de sete escudos e 50 centavos por quilo e previa-se uma actuação principalmente nas zonas do Litoral-Norte, afirma o comunicado.

A partir de Outubro, a inscrição foi alargada às zonas de Trás-os-Montes e Beira-Alta, mas – segundo o documento – obteve-se um manifesto total nestas áreas de 42.572 toneladas, das quais apenas foram entregues à Junta Nacional das Frutas 1615 toneladas».

Daqui se conclui que «produtores e comerciantes optaram por correr o risco e esperar melhor preço» e, em consequência disso, o Governo não pôde satisfazer integralmente contratos de exportação já firmados, «em virtude de as quantias entregues terem sido muito inferiores às manifestadas», lembra o comunicado.

Maçonaria e Constituição

A Maçonaria portuguesa deseja que a revisão constitucional consagre «o reforço da democracia pluralista orientada pelo respeito pelos direitos do homem», afirma um comunicado distribuído pela organização.

O presidente do Parlamento, Leonardo Ribeiro de Almeida, recebeu em S. Bento o Grão Mestre e o Grão Mestre adjunto da Maçonaria portuguesa, Adão e Silva e Álvaro Athaíde.

O Grande Oriente Lusitano pretendeu transmitir ao Parlamento «o quanto estará atento ao tão relevante acto da revisão da Constituição da República» – diz o comunicado.

Igualmente pretende que da revisão resulte «aquele Estado de direito que torne indesmentível realidade, assente na paz e na justiça, os supremos ideais da liberdade, igualdade e fraternidade que orientam a Maçonaria» – acrescenta.

Adão e Silva disse à saída de São Bento que ofereceu a Ribeiro de Almeida uma medalha do Grande Oriente Lusitano e que vai pedir audiências ao Primeiro-Ministro, presidente do Supremo Tribunal de Justiça e Conselho da Revolução.

O Grão Mestre, que tomou posse do cargo recentemente, foi anteriormente recebido pelo Presidente Eanes.

Com estas audiências, o Grande Oriente Lusitano (Maçonaria portuguesa) pretende «estreitar as suas relações à escala do poder», diz ainda o comunicado.

A Maçonaria entrou numa nova fase, de «abertura discreta» ao «mundo profano», considerando que, depois do 25 de Abril, não há razões que justifiquem o secretismo que a caracterizava antes – disse Adão e Silva no fim do encontro.

«Pretendemos informar a população acerca dos nossos princípios de forma a atrairmos a juventude» – explicou ainda Adão e Silva no fim do seu encontro com Leonardo Ribeiro de Almeida.

Jorge Miranda fará declaração política

ASDI apresenta amanhã na AR projecto de revisão constitucional

Os deputados da ASDI vão apresentar amanhã na Assembleia da República um projecto de revisão constitucional – disse esta manhã ao «DL» o prof. Jorge Miranda, que adiantou ainda ir proferir uma declaração política na qual justificará pormenorizadamente esta iniciativa.

Trata-se do primeiro documento de revisão a ser presente no Parlamento, admitindo-se que o da AD venha a ser entregue no dia 25 de Abril.

A decisão da ASDI de iniciar o processo foi comunicada ontem ao PS e à UEDS, parceiros da ASDI na FRS, numa cimeira dos líderes da Frente.

Jorge Miranda, disse ao DL que era «altura de desbloquear o processo», acrescentando que «não havia motivo para que tudo estivesse parado».

«Há seis meses que o Parlamento tem poderes de revisão e nada agora foi feito» – frisou Jorge Mirnada que salientou a necessidade de «se caminhar depressa».

O deputado constitucionalista sublinhou também que a revisão constitucional deve ser da responsabilidade de deputados e considerou extremamente grave o que «se está a passar com a AD nesta matéria».

«Quem está a preparar a revisão constitucional no seio da AD são as cúpulas partidárias com a participação dos deputados. Está-se a discutir o que devia ser a Constituição à margem da Assembia da República. A AD, que tanto criticou o pacto MFA-partidos está de certo modo a fabricar um outro pacto».

Jorge Miranda

FRS pode apresentar projecto comum

O projecto dos deputados da ASDI «segue muito de perto estatuído no acoro constitutivo da FRS» e tem «como base a revisão constitucional da Frente», afirmou Jorge Miranda.

No entanto, o facto de os deputados da ASDI apresentarem um projecto não invalida que a FRS apresente um comum.

«Seria até preferível» – adiantou – «que houvesse mais do que um projecto, porque isso possibilitaria uma maior maleabilidade para as opções».

«É a altura de desbloquear o processo», frisou mais uma vez, exemplificando com uma matéria que disse ser-lhe muito cara: objecção de consciência.

«Não há lei da Objecção de Consciência porque não há Lei do Serviço Militar, não há Lei do Serviço Militar porque não há Lei da Defesa Nacional e não há Lei da Defesa Nacional porque não há Revisão Constitucional».

A ASDI torna-se assim o primeiro partido a desencadear o processo de revisão constitucional quando tudo previa que a iniciativa pertencesse à AD.

A aliança governamental deve terminar hoje a apreciação do seu documento para o apresentar na Assembleia da República no dia 25 de Abril.

Nos termos regimentais, todos os projectos de revisão constitucional devem dar entrada na Assembleia da República até 23 de Maio.

A Constituição actual está em vigor há cinno anos (25 Abril 76).

Ao telefone com

Eng.º Lopes Cardoso

"Abordamos muita coisa nesta reunião da FRS"

Os líderes dos três partidos da Frente Republicana e Socialista (FRS) reuniram-se ontem em S. Bento, à porta fechada, durante cerca de duas horas.

Interrogado sobre o assunto, um informador da FRS disse que a matéria debatida é «menos vasta» do que a problemática directamente relacionada com a Frente e negou-se a confirmar ou desmentir ter sido a revisão constitucional o problema discutido.

A reunião decorreu na sala do grupo parlamentar da UEDS e nela participaram Mário Soares, Sousa Franco, Magalhães Mota e Lopes Cardoso e até agora nada «transpirou» do que lá se passou.

Esta manhã, ao telefone com o eng. Lopes Cardoso, o diálogo mais parecia o jogo do gato e do rato.

«Bom dia. Porquê a reunião? Alguma razão especial?

Não senhor, não houve qualquer razão especial para nos reunirmos – respondeu, bem-disposto mas lacónico, o eng. Lopes Cardoso.

«E quanto à matéria que foi analisada, pode adiantar alguma coisa?»

Bom, discutimos muita coisa.

«Boa forma de não dizer nada...Entre essa muita coisa foi abordada a revisão constitucional?»

Obviamente.

«Qual a posição da FRS nesse ponto?»

Não lhe digo. Abordamos também essa questão, é o máximo que lhe posso avançar.

«E para além da revisão constitucional, de que se ocuparam os líderes da FRS?»

Como compreenderá não posso dizer mais nada. Se quiséssemos tornar público o teor da nossa reunião teríamos emitido um comunicado.

«Mas fala-se que esta reunião foi convocada de surpresa por Mário Soares. É verdade?»

Também não lhe adianto nada sobre esse ponto.

«Mas estava ou não programada. Por outras palavras: foi uma reunião extraordinária?»

Estava programada e foi uma reunião normal.

«Quando vai ser a próxima «cimeira» da FRS?»

Não sei. Não está marcada.

Caminhos de Ferro Portugueses

Informação

AVISO

Alteração de horário da linha de Sintra

Por motivo de trabalhos de conservação da catenária serão alterados os horários da linha de Sintra a partir de 4 MAIO/81, pelo que os Senhores passageiros deverão consultar os avisos ao Público afixados nas estações.

Dado que os trabalhos são absolutamente indispensáveis, pede-se ao Público a melhor compreensão para os incómodos resultantes desta situação.

ANTÓNIO NAZARETH CANDIDO DE FIGUEIREDO

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Maria Manuel de Qeuirós Nazareth de Sousa Cândido de Figueiredo, Rui Filipe Forjaz Cândido de Figueiredo e mais família participam a morte do seu filho, irmão, neto e sobrinho.

Será rezada missa do 7.º dia, sexta-feira, dia 24 pelas 19,30 horas na Igreja Paroquial de Santa Isabel.

"Limpar" o nome de Sá Carneiro

No 25 de Abril dirigentes do PSD lavam as paredes de "insultos"

• Na "mira" os gestores da Petroquímica e Sorefame

Promover uma operação de limpeza de todos os dísticos e escritos insultuosos que, passados já mais de quatro meses sobre a sua trágica morte, continuam a conspurcar muitos muros e paredes do nosso País, o que moralmente vergonhoso e constitui uma verdadeira afronta ao civismo, patriotismo e dignidade dos portugueses» – afirmou, esta manhã, em conferência de Imprensa, a direcção da Comissão Política distrital de Lisboa do PSD. Presentes: Helena Roseta, Pedro Santana Lopes, Conceição Monteiro, Arménio Santos e um responsável da JSD.

Um «apelo à juventude» para que adira a esta «operação delimpeza» que, segundo um comunicado ali distribuído, «há muito deveria ter sido promovida pelas autoridades competentes, o que lamentavelmente ainda não aconteceu».

Para além do anúncio desta iniciativa, a Comissão Permanente distrital do PSD ataca as «manifestações pretensamente unitárias do 25 de Abril que não congregam senão o PCP e um grupo de personagens que gravita em torno do actual Presidente da República». Para estes sociais-democratas «é uma tentativa de apropriação desta data pela ex-CNARPE, o que consideramos condenável tendo em atenção a dimensão nacional de que ela se deve revestir».

Petroquímica e não só

A Petroquímica era a empresa em causa, tal como revelámos em primeira mão, a que foi feita referência no último Conselho Nacional do PSD e que viria a transformar-se num ataque ao Presidente da República, em comunicado da Comissão Distrital dm PSD. Nesse documento, o «Presidente da República é acusado de manter contacto permanente com gestores de empresas em greve».

A Presidência da República desmentiu tal facto. Esta manhã, porém, a Comissão Permanente do PSD, de Lisboa, depois de referir o caso da TAP fala em «informadores» de Belém. «Não vemos qual a autoridade com que fica o INFORMADOR da Presidência para desmentir a acusação que fizemos e mantemos integralmente. A conclusão que retiramos de tudo isto é que mais uma vez a Presidência disse uma coisa mas fez o contrário. E não serão os desafios lançados por INFORMADORES pretensamente ofendidos mas desconhecidos que nos atemorizarão na denúncia de todas as situações de hipocrisia e abuso de que tivemos conhecimento.»

Sorefame

Nesta ofensiva contra gestores de empresas públicas, aparecerá em breve o caso da Sorefame. Alvo: Henrique Santa Clara Gomes. Ao que parece, os sociais-democratas e militantes da UGT estão descontentes com Henrique Santa Clara Gomes. Mais um saneamento à vista? Sublinhe-se, no entanto, que a Sorefame não se encontrava, para já, apontada no comunicado desta manhã.

Ganhar o PR perder nos Açores

Os trabalhos da Cimeira da AD para conclusão do projecto de revisão constitucional prosseguiram esta manhã. Um incidente foi ultrapassado, com a cedência do CDS ao PSD em matéria referente aos Açores. Mota Amaral, ameaçou que, caso não ficassem consignados os princípios por ele defendidos, o PSD apresentaria um projecto autónomo de revisão constitucional. Ao fim da noite, porém, isso seria ultrapassado.

Esta manhã, porém, os poderes do Presidente da República deverão preencher toda a manhã. Como se sabe, o CDS defende a manutenção de alguns poderes presidenciais em vigor na actual Constituição (o PR pode demitir Governos minoritários), enquanto o PSD opta pela redução drástica desses poderes (o Governo dependerá única e exclusivamente da Assembleia da República). Alguns dirigentes sociais-democratas adiantam a hipótese de um Conselho Nacional Extraordinário, caso sejam aceites as sugestões do CDS.

Problema curioso será a nomeação do presidente da Comissão de Revisão Constitucional. Fala-se no prof. Freitas do Amaral, hipótese que não desagradaria a Pinto Balsemão, enquanto responsáveis sociais-democratas defendem que o presidente desta Comissão deverá ser do PSD.

Helena Roseta, Santana Lopes e Conceição Monteiro

concurso DL

39

1.º Álbum SEMPRE FIXE

QUINTA-FEIRA
Lisboa--23 de Setembro-1926

5 TOSTÕES

20

sempre fixe
semanario humoristico

Propriedade
RENASCENÇA GRAFICA
S. A. R. L.
RUA LUZ SORIANO, 48

DIRECTOR E EDITOR
PEDRO BORDALLO

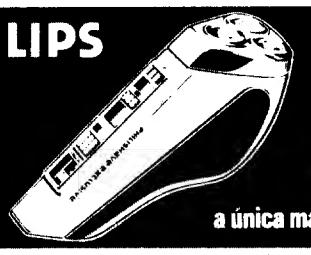
Administração
REDACÇAO E OFICINAS
TEL. T. 195
RUA DA ROSA, 57

Salvemos os rapazes!

— Já lêste nos jornais "Salvemos as raparigas"?
— Li e acho bem. Credo!... elas andavam mesmo a imitar-nos...

Nova Philishave de acção dupla

PHILIPS



prepara o corte e barbeia mais rente

a única máquina eléctrica de barbear de acção dupla

1.º Album SEMPRE FIXE

Os ditos da semana

O Governo, que em relação ao sr. Gomes da Costa já tinha mandado «marchá-lo», nomeou-o agora, e jusiamente, marechal.

Dizem que o general, que levantou Braga, vai responder nos seguintes termos: «Recuso marechal; prefiro marchar.

Anda uma campanha contra o Director Geral das Belas Artes. A sério, diremos que a campanha é tendenciosa. Dentro do nosso espirito de boa disposição — isso achamos bem.

A campanha contra o dr. Augusto Gil tem aspectos muito engraçados. Mesmo de bom humor. Sem piada não se faz nada de util nesta terra. Se ámanhã a Direcção Geral das Belas Artes levasse uma volta para o futurismo, muito a gente se havia de rir. Só por isso é pena que a acção honrada, ainda que discreta, daquele serviço publico não tenha ponta por onde se lhe pegue.

Imagine-se ámanhã aquele pobre pintor que está a ferros — a dirigir superiormente o serviço dos museus e da instrução artistica. E' muito possivel que, contra todas as previsões, não désse nada de geito. Mas um assunto diario, dava com certeza.

Os herois do combate mundial de box, realizado em Philadelphia, ganharam 20 mil contos e 10 mil contos, respectivamente o vencido e o vencedor. Dempsey, esmurrado, ganhou a dobrar.

Esta ideia imprevista entre nós animou muita gente que tem o habito de jogar o sôco fóra dos «rings». Vão multiplicar-se os combatentes fracos. Se o encontro se dér em plena rua, a policia não deixa de tomar conta do caso. E fique-se sabendo: aquele que aparecer a escorrer sangue no Governo Civil, em vez de pagar a multa, recebe uma pensão a dobrar. E fica á bica para deputado quando viér o futuro Parlamento, com subsidio avantajado, como passa a ser para a categoria dos mais fracos.

No Parlamento passado, se a moda já existisse e se aplicasse ao batuque, era certo: o sr. Domingos dos Santos comia uma sessão de ordenado por cada duas do sr. Antonio Maria da Silva que está ainda K. O., e estará emquanto o seu *manager* e *speecker* Camoesas estiver feito com a actual situação politica.

Afinal de contas, a vida cara é um papão com o qual o proprio Governo se assustou. O azeite, embora se venda a 11$00, não vale senão 7$50. O publico paga caro, mas fica com a suprema consolação de saber que é roubado em 3$50. Sobe o pão, o vinho, a batata, os ovos, a carne, as galinhas, o peixe e o assucar.

Mas os preços oficiais — a cotação oficial — é mais barata do que ha 3 anos.

E isto é o que vale. E' o que marca. E' o que tem significação.

A vida parece mais cara, mas de facto, vendo bem as as coisas, e consultando o *Diario do Governo*, não está mais cara.

Os preços é que subiram. Mas é uma subida ficticiá, exagerada, uma subida arriscada para o comerciante, que assim se expõe aos rigores da lei.

Nisto, como em tudo, é preciso um pouco de paciencia e não ferver em pouco agua. A vida cara é uma invenção da Federação das Cooperativas.

Vai ser elevado o preço dos fosforos. Passam a custar $35. Achamos bem. O fosforo é hoje um produto caro; cada vez ha menos. Quem o quizer tem de o pagar.

Fazemos a justiça ao Governo de supôrmos que o aumento deu-se porque não podia deixar de se dar. As entidades que estudaram o assunto não teem tão pouca falta de fosforo que tivessem aumentado sem terem razões para isso.

Diminuir o preço do fosforo — é desacreditá-lo. Vamos entrar assim, a pouco e pouco, no regime da isca.

O "microscopico Portogallo"

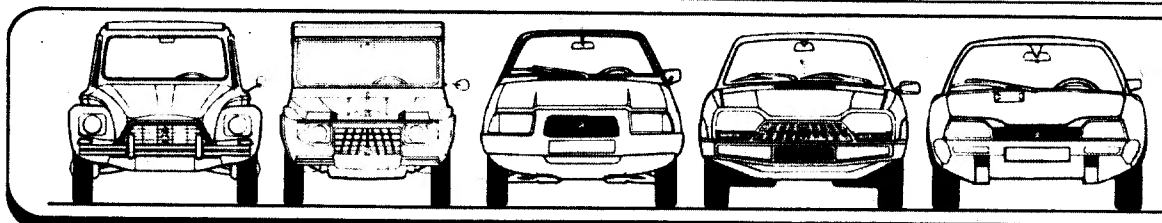
«O sr. Pedrazzi, deputado influente da maioria *fascista*, discursando na sessão de 19 de Junho ultimo, da Camara de Deputados italiana, lembrou-se de classificar de *pequenos povos* a Belgica e a Holanda e—não contente ainda!—chamou a Portugal—*microscopico Portogallo*. E a decomposta frase—verificámos—ficou exarada no relato oficial da sessão.»

(Do *Diario de Lisboa*).

SEMPRE FIXE vota ao seu diuretico desprezo o pedreguilho do Pedrazzi e lembra ao empedernido "camisa-negra" que, pelo visto, não pode vêr a camisa... lavada de Portugal, esta grande verdade: os povos, como os homens, não se medem aos palmos. Se conhecessemos o "onorevole", faziamos-lhe o retrato, a oleo de ricino, para o seu gabinete de trabalho... dejectivo

Nomes de familia

—Como se chama aquele tipo?
—E' *Neto*.
—Quem te disse que ele se chamava *Neto*?
—Ora essa! foi o avô.



concurso DL 40

RECORTE POR AQUI

Um deles era português

Dois pilotos mortos voaram várias horas

A história macabra de um avião inglês que percorreu, em 1979, cerca de 2500 quilómetros com dois pilotos mortos, um dos quais português, foi agora divulgada através de um relatório oficial elaborado pelas entidades aeronáuticas britânicas.

A última edição do jornal «Sunday Times», de Londres, revela que o facto insólito aconteceu em Setembro de 1979, quando dois pilotos – o português Fausto Aguiar de Barros Vala, de 48 anos, major da Força Aérea, na reserva, e o inglês Thomas Lampitt, de 47 – procediam a treinos num pequeno avião particular, com capacidade para dez passageiros.

De acordo com o jornal londrino, o major português, na reserva desde 1973, procedia a voos de instrução sob a orientação de Thomas Lampitt. Tratava-se de um avião «Beechcraft» e destinava-se à Companhia de Diamantes de Angola, DIAMANG.

No decurso do treino, os pilotos, que tinham mais de nove mil horas de voo cada, deviam despressurizar a cabina e simular uma descida de emergência quando se encontrassem a uma altitude de dez mil metros.

O procedimento correcto seria a despressurização da cabina, queda simultânea das máscaras de oxigénio e descida do aparelho de dez mil para cerca de 3500 metros, onde o ar é respirável.

Quando voavam sobre a costa ocidental inglesa, transmitiram a última mensagem: «OK, estaremos em escuta durante toda a descida, mas verificar-se-á um período durante o qual não poderemos transmitir porque estaremos ocupados com as máscaras e outras coisas...»

Quando o avião passou sobre Exmouth, ainda em piloto automático, os tripulantes abriram a «válvula do vazio», que permite a saída do ar da cabina para a atmosfera exterior, muito próxima do vácuo, e colocaram as máscaras de oxigénio.

O turbilhão provocado pela saída do ar deve ter provocado bastante confusão no interior da cabina, o que, aliado ao estado de hipoxia – falta de oxigénio que provoca uma sensação de euforia e consequente irracionalidade – levou, provavelmente, à falta de reflexos dos pilotos, que acabaram por não ligar as máscaras.

A descompressão demorou 15 segundos, tempo que, à altitude a que voavam, bastava para provocar o estado de inconsciência nos pilotos. Sete a oito minutos depois estariam mortos.

Foi nessa altura que o avião guinou um pouco para a esquerda e iniciou uma longa espiral que foi repetida durante cinco horas e 40 minutos e que só terminou quando o combustível se esgotou depois de percorridos cerca de 2500 quilómetros.

Então, deu-se a queda do aparelho, quase na vertical, de uma altitude de cerca de dez mil metros. Devido a ventos vários, o avião foi-se deslocando para sul, em espiral sobre espiral, atravessando o Canal da Mancha, até que se despenhou numa vinha perto da localidade francesa de Le Tremblay.

Quando os dois pilotos morreram, por falta de oxigénio, o avião deveria ter seguido em frente e ter-se despenhado no mar. Mas, o insólito aconteceu quando a mão de um dos pilotos mortos caiu sobre os comandos, conservando-os na mesma posição até à queda do aparelho.

A distância que separa o aeroporto de Exeter, de onde o avião levantou, da localidade francesa de Le Tremblay, é de apenas 416 quilómetros e apesar de o aparelho se deslocar à velocidade de 460 km/hora, o seu voo prolongou-se por cerca de 2500 quilómetros durante quase seis horas devido às espirais sucessivas que foi efectuando.

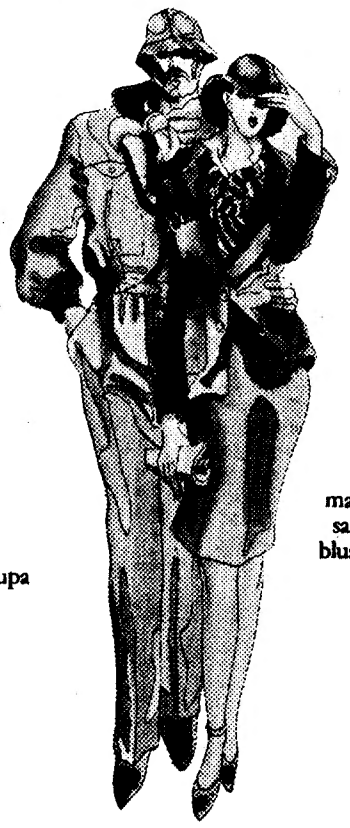
Alertados pelas autoridades britânicas, os serviços de radar franceses captaram nos seus écrans a trajectória insólita do aparelho e enviaram, para interceptá-lo, cinco caças «Mirage», que foram, posteriormente, auxiliados por um jacto de pesquisa britânico.

Os jactos seguiram a sua trajectória durante duas horas, podendo observar, no interior da cabina do «Beechcraft», dois vultos humanos. Quando a noite caiu, os tripulantes dos jactos puderam ver distintamente várias luzes de aviso piscar no painel do pequeno avião propulsionado a turbo-hélice.

Apesar de os pilotos terem a obrigação de conhecer os efeitos da hipoxia, as autoridades aeronáuticas afirmam, no relatório agora publicado, que os perigos extremos dos seus efeitos não foram completamente compreendidos.

Os primeiros efeitos da hipoxia criam um sentido falso de confiança e os pilotos não se apercebem do que lhes está a acontecer. Quanto ao facto de serem dois os pilotos, as entidades britânicas referem que o aspecto não é relevante dado que a hipoxia provoca o seu colapso simultâneo.

No Mundo da Moda
PINHEIROS
a Moda do Mundo



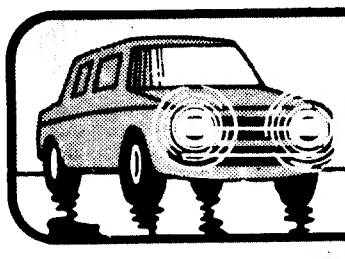
Para Ele
Fatos, blasers, camisas, calças, blusões, T. shirts gravatas, fatos de banho, roupa interior.

Para Ela
Tecidos de seda e algodão, blasers, vestidos, malhas; calças, saias, blusões, blusas, fatos de banho, T. shirts.

Nova colecção de vestidos de senhora
Para todas as ocasiões

INSÍGNIA

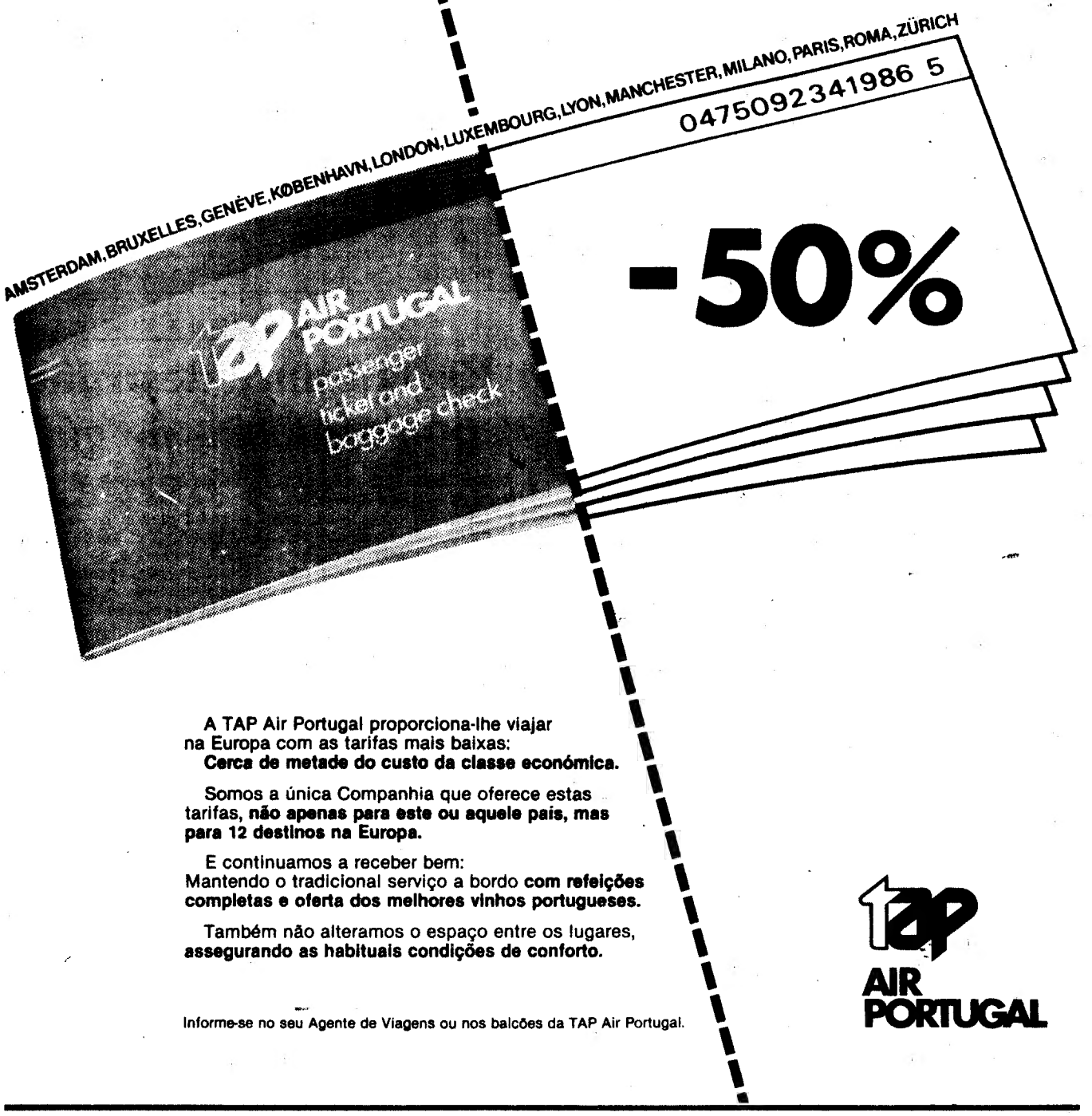
LOJAS
PINHEIROS
R. AUGUSTA • AV. DE ROMA
CAMPO DE OURIQUE
CASCAIS • SETÚBAL



Com nevoeiro ou chuva, mesmo de dia acenda os médios.

circular e viver.

AS TARIFAS MAIS BAIXAS PARA A EUROPA



A TAP Air Portugal proporciona-lhe viajar na Europa com as tarifas mais baixas:
Cerca de metade do custo da classe económica.

Somos a única Companhia que oferece estas tarifas, **não apenas para este ou aquele país, mas para 12 destinos na Europa.**

E continuamos a receber bem:
Mantendo o tradicional serviço a bordo **com refeições completas e oferta dos melhores vinhos portugueses.**

Também não alteramos o espaço entre os lugares, **assegurando as habituais condições de conforto.**

Informe-se no seu Agente de Viagens ou nos balcões da TAP Air Portugal.

tap AIR PORTUGAL

de ontem para hoje

"Passas" amargas para estudantes de Coimbra

Um rapàz de dezanove anos, já detido e cuja identidade ainda não foi revelada pela Polícia Judiciária, lesou vários hotéis e empresas de camionagem e fez muitos estudantes passarem as «passas» do Algarve durante as últimas férias da Páscoa. A partir de Coimbra, onde reside, e actuando junto das escolas secundárias da região, o rapaz organizou excursões que «foram um martírio», segundo algumas pessoas que nelas participaram, recebendo o pagamento das mesmas, mas não reservando alojamentos e pagando os transportes com cheques sem cobertura. Pelo menos quatro grupos de estudantes embarcaram, rumo ao Algarve noutros autocarros cujos motoristas tiveram de multiplicar quilómetros à procura de hotéis que acolhessem os excursionistas. Pelo menos num dos casos os estudantes ficaram longamente retidos no hotel, até que dois professores que os acompanhavam se responsabilizassem pelo pagamento da factura. Outros grupos chegaram a partir, por lhes ter constado que fora preso o «proprietário» duma inexistente agência de «turismo juvenil e social», que o jovem burlão afirmava dirigir.

Culturas em perigo: a neve voltou à Serra da Estrela

A região da Guarda e da Serra da Estrela continuava ao fim da manhã de hoje com temperaturas baixas e aguaceiros de neve que a assolavam desde a tarde de anteontem. A queda de neve tem tido particular incidência na zona da Torre, Serra da Estrela, enquanto nas Penhas Douradas a temperatura mínima no solo desceu nas últimas 24 horas a cerca de cinco graus centígrados. Aguaceiros de neve caíram na Guarda na manhã de ontem onde a temperatura desceu a três graus abaixo de zero. Os agricultores da região receiam que este tempo frio possa provocar graves danos na lavoura, nomeadamente na floração das árvores e batatais.

A construir nas Caldas: um hotel de «quatro estrelas»

Um hotel de turismo, de quatro estrelas, com capacidade de 270 camas deverá surgir nas Caldas da Rainha, já em 1983, soube-se ontem em Leiria. O projecto encontra-se em fase adiantada, esperando-se que a nova unidade conte com um minicasino, golfe, bem como piscina, restaurante, sauna, campos de ténis, jardim de Inverno e uma sala de reuniões. O custo do empreendimento orçará em 500 mil contos e a construção será feita em terreno recentemente vendido pelo Município, do qual se disfruta uma extensa paisagem com o mar como fundo.

No Vimeiro: jornadas de termalismo e curso para animadores

Um curso para animadores que irão orientar durante o próximo ano um projecto de dinamização termal, em doze estâncias portuguesas, iniciou-se ontem na estância do Vimeiro. O curso que termina no próximo domingo é orientado pelo Grupo de Trabalho Permanente para o Termalismo Social, criado pela Associação Nacional dos Industriais de Águas Minero-Medicinais e de Mesa e do qual fazem parte representantes do Ministério dos Assuntos Sociais, Secretaria de Estado e Cultura, Direcções-Gerais dos Desportos, Educação de Adultos, Turismo, Ensino Básico e Junta Central das Casas do Povo. Na mesma estância, iniciam-se amanhã as Jornadas de Termalismo Português, com a presença de 200 participantes. Na cerimónia inaugural o secretário-geral da Federação Internacional de Termalismo e Climatismo, o suíço Lisowski, fará uma conferência sobre «Novas Concepções de Termalismo no Mundo».

Festas da cidade: Bombeiros de Estremoz de novo na organização

As festas da cidade de Estremoz, que este ano decorrem de 5 a 7 de Setembro, serão organizadas novamente pelos Bombeiros voluntários locais, segundo revelou ontem José Luna, presidente da Direcção daquela corporação. O lucro das festas, que terão a colaboração da edilidade local, destina-se à construção do novo quartel, cujas obras devem iniciar-se em breve. Ainda de acordo com a mesma fonte, os Bombeiros de Estremoz, com o patrocínio do Regimento de Cavalaria sediado naquela cidade, realizará nos dias 23 e 24 de Maio próximo, um concurso hípico nacional a favor de uma viatura de incêndios com auto-tanque.

Próximo de Viana do Castelo: pavilhão polivalente na Meadeta

Um pavilhão polivalente orçado em oito mil contos, com capacidade para três mil pessoas, encontra-se em construção na freguesia de Meadela, no concelho de Viana do Castelo. Custeado pela Junta de freguesia local, Comissão de Festas e Centro Social e Cultural de Meadela, o pavilhão será dotado de um palco fixo que o tornará num auditório. A construção, iniciada nos princípios deste mês, deverá estar concluída em meados de 1982.

Cooperativa dos bancários: o quarto aniversário da «primeira loja»

A Coopbancários-Cooperativa de Produção e Consumo dos Empregados Bancários – comemora hoje o quarto aniversário da sua primeira loja. Considerada a maior cooperativa de consumo do País, a Coopbancários que conta actualmente com três lojas, facturou em 1980, 400 mil contos de vendas, desenvolvendo paralelamente actividades de formação cooperativista, através da publicação de um boletim informativo e de um centro de cursos dedicado ao cooperativismo.

CTT/TLP: um milhão de telefones

Milionésimo aparelho foi ontem montado em Tomar

Os CTT montaram ontem o seu milionésimo telefone na residência de um utente de Tomar, que aguardava há já bastante tempo o aparelho na respectiva lista de espera. De acordo com responsáveis dos Correios e Telecomunicações de Portugal, Mário Valadas e Salgado Brás, que ontem expuseram aos representantes dos órgãos da Comunicação Social o funcionamento do Departamento Central de Informática (DCI) e os grandes objectivos dos CTT no âmbito do plano a médio prazo da empresa (81/85), o facto em si reflecte já um certo desenvolvimento económico e insere-se no propósito de duplicar nos próximos cinco anos a capacidade de instalação telefónica a nível nacional. O DCI é amanhã à tarde oficialmente inaugurado.

Comemorando o que responsáveis pelos CTT consideram o 25 de Abril, para além da instalação do milionésimo telefone os Correios e Telecomunicações de Portugal inauguraram hoje o novo edifício da estação dos correios de S. Martinho de Mouros, no distrito de Viseu, e a estação remodelada de Alvito, em Beja. Novos edifícios serão amanhã abertos, nomeadamente em Vinhais, no distrito de Bragança, bem como um Centro de Distribuição Postal na Madeira, no concelho de Oleiros, distrito de Castelo Branco, e ainda um outro centro e a reinstalação de serviços de telecomunicações em Sernache do Bonjardim (Castelo Branco).

A inauguração de uma nova central telefónica (com capacidade para 600 assinantes) em Santo André (Santiago do Cacém), das ligações telefónicas automáticas e directas de Viseu ao serviço internacional, as reinstalações de Barroselas (Viana do Castelo) e Minde (concelho de Alcanena, distrito de Santarém), actos que decorrerão sexta-feira, enquadram-se também no âmbito das comemorações do 25 de Abril, segundo a administração dos CTT/TLP.

Para além das reclamações, pedidos de assinaturas e avarias virem a ser computorizadas a curto prazo, dentro do esquema do Departamento Central de Informática e em obediência aos recursos tecnológicos e humanos de que dispõe, um outro facto há a referir, esse já efectivo: a rede privativa de comunicação de dados dos CTT, em que já entraram em funcionamento as ligações entre Lisboa e as cidades do Porto, Coimbra, Funchal e Ponta Delgada. As ligações a computadores de pequeno porte estão igualmente a funcionar, em regime experimental, entre Lisboa e as áreas de telecomunicações de Aveiro, Faro e Vila Franca de Xira. Até ao fim do ano deverão estar a funcionar as ligações previstas com Évora, Setúbal, Santarém, Braga e Vila Real e, a nível de computadores de pequeno porte, os CTT de Portimão, Beja, Mirandela, Torres Novas, Viseu, Leiria, Figueira da Foz, Penafiel, Famalicão e Viana do Castelo.

Prevê-se que dentro de vinte anos a rede telefónica ultrapasse o triplo da densidade actual de 9,9 por cento para trinta postos principais por cada cem habitantes. Até 1985 os CTT/TLP prevêem a automatização completa do Serviço Telefónico Nacional, das ligações internacionais, a amarração de novos cabos submarinos e a ligação a satélites em estreita colaboração com a Rádio Marconi. Novos serviços como a telecópia, serviço de rádio móvel terrestre, serviço de busca de pessoas e teleconferência estão igualmente nos horizontes da empresa para os próximos quatro anos. Na senda da automatização global do País, cuja conclusão se prevê para 1985, efectuam-se depois de amanhã as automatizações das redes de Caçarelhos e Chacim, distrito de Bragança, e Freixo de Numão (distrito da Guarda).

O admirável «Mundo Novo», sem lembrar Aldous Huxley, que é o DCI dos CTT/TLP tem o seu quartel-general no controverso Palácio da Anunciada, que passou por obras de restauro avaliadas em cerca de 55 mil contos e dispõe de equipamento, não computorizado, orçando os 90 mil contos.

Viana Baptista ataca Lei de Delimitação

Estado deve ser o garante e não o gerente do sector

O ministro dos Transportes e Comunicações reabriu o debate, fora da sua sede própria (Assembleia da República), sobre a delimitação dos sectores público e privado. Viana Baptista participou ontem no ciclo de conferências «As Opções do Governo», uma organização do Gabinete de Estudos Nacionais do PSD em colaboração com o Instituto Progresso Social e Democracia-«Francisco Sá Carneiro», e defendeu que no seu sector, onde há um constante aumento do investimento, se não justificava a existência de uma lei de delimitação de sectores.

Disse Viana Baptista que, contudo, em qualquer ocasião pertencerá ao interesse público dever orientar as decisões, nacionalizando-se ou desnacionalizando-se conforme for imposto pela necessidade de melhorar os serviços prestados aos utentes. Esqueceu deliberadamente o ministro Viana Baptista que o Governo em que toma assento é contra as nacionalizações (logo, nunca poderia nacionalizar) que ofendem os sãos princípios da AD e o rigor do CDS, e não adianta os mecanismos que idealiza para proceder à desnacionalizações. Também não define o que é o interesse público, que na sua óptica poderá não ser o que melhor serve os interesses das populações.

Segundo Viana Baptista, o Estado deve ser o garante e não o gerente do sector orientado pelo seu Ministério, razão por que no campo dos transportes não se justifica, na sua óptica, a existência de uma lei de delimitação dos sectores público e privado, antes se conformando o sector com a necessidade de melhorar os serviços prestados aos utentes.

Viana Baptista disse ainda que em matéria de investimentos em portos, aeroportos e terminais internacionais rodoviários, os vários agentes económicos cujas actividades dependem daquelas infra-estruturas serão chamados a investir nas construções necessárias, ficando o Estado com um papel supletivo, coordenando e dinamizando as acções em curso.

Ontem à tarde no Porto

Restaurante destruído por explosão de gás

Uma violenta explosão de gás ocorrida ao fim da tarde de ontem no Porto, no restaurante Marília, situado no Largo do Moinho de Vento (próximo do Hospital de Santo António e da PJ), provocou ferimentos em catorze pessoas, a maioria das quais empregadaos do estabelecimento. Os danos, tanto no primeiro andar do edifício, onde estava instalado o restaurante (que ficou reduzido a escombros), como numa casa de pasto, no rés-do-chão, foram consideráveis. Atraídos pelo estrondo reuniram-se no local centenas de curiosos, que dificultaram a acção dos bombeiros.

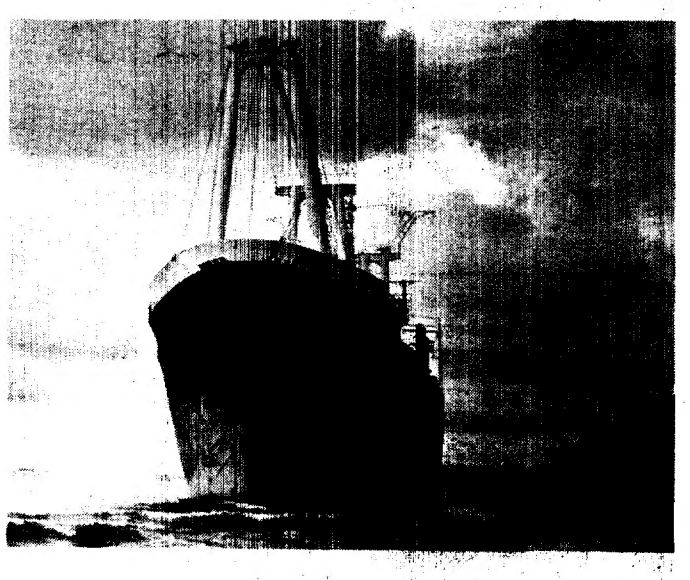
Dos catorze feridos, que deram entrada no Hospital de Santo António, apenas três ficaram internados, devido à gravidade das queimaduras. São eles Albertina Sousa Cardoso, de 52 anos, Laura Alberta de 30 e Eulália de Fátima Moreira Coelho, de 18.

O proprietário do estabelecimento sinistrado havia sido vítima de um acidente de viação, ocorrido anteontem na Rua Gonçalo Cristóvão, naquela cidade, em que também ficou ferida a sua esposa.

Consultores técnicos na FIL

O futuro dos consultores técnicos em Portugal é o tema de um colóquio internacional a realizar a 11 e 12 de Maio, integrado na vigésima segunda Feira Internacional de Lisboa. O colóquio visa primordialmente contribuir para a valorização dos consultores técnicos portugueses e será organizado pela Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores (APPC), com a colaboração da Associação Industrial Portuguesa (AIP).

Serão debatidos temas como a organização dos pequenos e médios gabinetes de estudos, a organização dos grandes gabinetes de estudos, o papel dos consultores técnicos na Europa e os consultores técnicos portugueses, a integração europeia e o intercâmbio de tecnologia.



"Afrodite" já navega

Decorreu com êxito, esta madrugada, a operação de salvamento do cargueiro panamiano «Afrodite», encalhado na madrugada do passado dia 14, conforme então noticiámos, junto do molhe sul do porto de Leixões. Na operação, dirigida pela Capitania de Leixões, que utilizou e coordenou os recursos humanos e materiais, colaboraram o departamento de pilotagem dos portos do Douro e Leixões, APDL, Bombeiros Voluntários de Leixões e de Matosinhos - Leça e o Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O navio encontra-se, agora, fundeado à entrada do porto de Leixões, onde será sujeito a vistorias, que habilitem a Capitania a tomar uma decisão quanto à entrada do barco naquele porto, para efeito de reparação.

Congresso das Comunidades à vista

Emigrantes vêm aí com regras feitas pela AD

Para além dos 180 milhões de contos que enviam anualmente para o País, que fazem e o que pensam os três milhões de emigrantes portugueses espalhados plo mundo?

Que imagem têm eles das instituições políticas da «Mãe-Pátria»? qual o balanço que a própria emigração faz do ensino da língua portuguesa no estrangeiro?

Saberá o Governo de Lisboa quem é quem na emigração portuguesa? Quantos técnicos e operários especializados existirão, por exemplo, entre os portugueses radicados na Austrália ou no Canadá?

São estas algumas das questões essenciais agendadas para o Primeiro Congresso das Comunidades que decorrerá em Lisboa, de 5 a 9 de Junho, com a presença de emigrantes provenientes dos «quatro cantos» do mundo.

As maiores delegações vêm da França (65 emigrantes), Brasil (42), África do Sul (41), e da República Federal Alemanha (25). Das antigas colónias africanas virão 26 representantes, do Canadá, 17, e dos Estados Unidos da América do Norte também 17.

O Congresso contará ainda com a participação de delegados das mais pequenas comunidades portuguesas, designadamente do Panamá, Lesoto e República Centro-Africana, que terão cada uma um representante.

Anunciado pela primeira vez em 10 de Junho de 1978 pelo Presidente da República, o Congresso das Comunidades foi desde logo definido como «o encontro dos emigrantes portugueses espalhados pelo mundo».

De acordo com um diploma publicado pelo V Governo Constitucional, dirigido por Lurdes Pintasilgo, competia ao Pesidente da República nomear, sob proposta do Executivo, o presidente da Comissão Organizadora do Congresso.

O mesmo diploma estabelecia que nessa comissão estariam representados todos os partidos com assento na Assembleia da República e quatro representante das duas principais centrais sindicais.

Esta lei acabou, no entanto, por ser revogada pelo primeiro Governo da Aliança Democrática, cabendo a partir de então ao primeiro-ministro a competência para nomear o presidente da comissão organizadora do Congresso (Rosado Fernandes, reitor da Universidade de Lisboa e membro do Conselho Político da candidatura do general Soares Carneiro foi a personalidade escolhida).

Além disso, o diploma publicado pelo Governo de Sá Carneiro reduziu para dois o número de representantes sindicais e estabeleceu que só os partidos com deputados eleitos pelos círculos da emigração poderiam estar representados naquele organismo.

A partir dessa altura, o Congresso tornou-se objecto de grande discussão política.

A CGTP-Intersindical classificou-o já como «uma manobra de propaganda do Governo» e um jornal de Lisboa, próximo das posições do Partido Socialista, definiu-o atcomo «um Congresso dos núcleos da AD no estrangeiro». O próprio deputado do PS, João Lima, eleito pelo círculo da Europa, afirmou recentemente que o Congresso seria uma «farsa».

Entretanto, algumas associações de emigrantes, designadamente em Toronto, na França e na Bélgica começaram também a criticar o modo como está a ser organizado o Congresso, e, em particular, o que consideram ser a sua «partidarização».

Os representantes da comunidade portuguesa na Bélgica, anunciaram mesmo que irão propor, no Congresso preparatório da Europa, a realizar em Paris no início de Maio, o boicote de todas as comunidades deste continente.

O Partido Social Democrata afirma, por seu turno, que existe um «'complot' do PS e do PCP para boicotar o Congresso». Rosado Fernandes manifestou a convicção de que o Congresso não será afectado por estas contestações.

«Até por uma questão de solidariedade com os outros emigrantes afirmou – estou convencido de que a proposta dos delegados belgas não será seguida.

Rosado Fernandes, que participou nos congressos preparatórios das Comunidades Portuguesas da América do Norte, da Ásia e de África, considera por outro lado que «o Encontro dos portugueses e espalhados pelo mundo» não se pode confundir com uma reunião de carácter exclusivamente sindical.

«Na emigração portuguesa há de tudo – disse – e no Congresso estarão professores universitários bem como simples 'barmen'».

Rosado Fernandes garante, além disso, a «plena democraticidade» da eleição dos 300 delegados que virão, em Junho, a Lisboa.

«Sessenta por cento – sublinhou – foram escolhidos pelas associações de emigantes e os restantes são candidatos individuais eleitos nos consulados».

O presidente da comissão organizadora não ignora, naturalmente, que o Congresso possa ser também uma tribuna de reivindicação política, designadamente para que os emigrantes passem a ter direito de voto nas eleições presidenciais.

Esta mesma reivindicação consta, aliás, das conclusões do encontro preparatório da América o Norte realizado em NME-Newark, Estados Unidos, no início de Abril.

Trata-se de direito que não existe em qualquer outro país da Europa, e em particular na Grécia, na Itália e em Espanha, que têm também muitos migrantes espalhados pelo mundo.

O próprio Rosado Fernandes reconhece, de resto, que a legislação portuguesa é, nesta matéria, uma das mais avançadas.

Iniciativa da DGV

Facilitada emissão de livretes para viaturas comerciais

A Direcção-Geral de Viação de Lisboa vai por em funcionamento um esquema que permite a emissão de livretes de viaturas comerciais num mais curto espaço de tempo, anunciou hoje o Governo em resposta a um requerimento parlamentar.

O requerimento, apresentado pelo deptado Nandim de Carvalho (PSD), solicitava esclarecimentos quanto aos atrasos que se verificam na emissão dos documentos que legalizam as viaturas de transporte de mercadorias.

A resposta governamental refere que os atrasos na legalização destas viaturas se verificam na área das competência da Direcção de Viação de Lisboa, onde dão entrada diriamente 500 pedidos de veículos.

O documento refere ainda que em Fevereiro os atrasos verificados eram na ordem dos 40 a 80 dias, respectivamente para os livretes iniciais sem e com substituição.

O novo esquema anunciado pelo Governo processa-se mediante a apresentação pelos proprietários de uma declaração passada pelas firmas importadoras do respectivos veículos, em que estas se responsabilizam pela autenticidade das características declaradas nos pedidos de emissão de livretes.

Entre sete novos classificados

"Tágide" entra para o Guia Michelin

Sete novos restaurantes classificados com «uma estrela» em Espanha e um em Portugal (a «Tágide») figuram pela primeira vez no guia «Michelin» na edição «Espanha - Portugal 1981», que acaba de ser publicada. O conhecido guia dos gastrónomos concebe «duas estrelas» ao «Zalacain», de Madrid, onde há «uma mesa excelente». Esta edição assinala também os hotéis e restaurantes que aceitam cartões de crédito.

O guia, completado por um léxico em seis línguas, dá este ano informações sobre 2446 hotéis, 1738 restaurantes e 2113 agentes de marcas de automóveis.

Cientistas portugueses e espanhóis reunidos na Corunha

Cientistas espanhóis e portugueses dos respectivos Institutos Oceanográficos iniciaram ontem na Corunha (Galiza) uma renunião detrabalho para estudar a situação dafauna e da flora ao largo da plataforma continental da Península Ibérica. Estes encontros de trabalho inserem-se no âmbito do acordo pesqueiro celebrado entre Portugal e Espanha.

Na próxima semana, os cientistas dos dois países, com os dados obtidos na reunião, participarão no grupo de trabalho do Conselho Internacional para a Exploração do Mar, que se realiza em Copenhaga.

Na reunião da Corunha, será fixado o rendimento máximo permitido nos bancos da costa Cantábrica da Galiza e da plataforma portuguesa para o presente ano.

PUB.

Câmara Municipal do Concelho de Loures

25 DE ABRIL FESTA DO POVO

APELO

A Câmara Municipal de Loures apela a todas as Colectividades de cultura, desporto e recreio, às Associações Humanitárias e profissionais, às Associações e Comissões de Moradores, às Mulheres, aos Jovens e, de uma maneira geral, a toda população do nosso Concelho para participarem activamente na Comemoração do 7.º Aniversário do «25 de ABRIL — FESTA DO POVO», conforme o Comunicado da Comissão Promotora, que a seguir se reproduz na integra:

«25 de Abril — Festa do Povo»

O apelo a uma comemoração aberta e popular das datas associadas à promulgação e à entrada em vigor da Constituição da República — 2 e 25 de Abril — encontrou eco, no povo português.

Milhares de cidadãos, independentemente de quadrantes ideológicos ou de filiações partidárias, expressaram desejo de se unirem numa grande manifestação democrata, em defesa dos ideias de Abril consagrados na Constituição da República.

Porque a Constituição é do povo, cabe ao povo dizê-la sua, na Festa de 25 de Abril.

Comemorar o 25 de Abril é reafirmar o espírito e as instituições da democracia que a Constituição consagra.

Comemorar o 25 de Abril é reafirmar os direitos individuais, sociais e culturais de todos os cidadãos que a Constituição defende.

Comemorar o 25 de Abril é reafirmar as bases de organização económica e social que a Constituição estabelece, como condição para a realização de um projecto de avanço social e de maior justiça.

Comemorar o 25 de Abril é festejar a Liberdade.

Em Lisboa as comemorações terão lugar na Avenida da Liberdade e no Rossio sendo a concentração na Praça Marquês de Pombal às 1600H.

«Usarão da palavra no Rossio, o prof. Henrique de Barros, que presidirá, Alda Nogueira, Teófilo Carvalho dos Santos, Maria de Lurdes Pintasilgo e Vasco Lourenço.

Henrique de Barros (Presidente da Assembleia Constituinte)
José Magalhães Godinho (ex-Provedor de Justiça)
Vasco da Gama Fernandes (ex-Presidente da AR)
Teófilo Carvalho dos Santos (ex-Presidente da AR)
Maria de Lurdes Pintasilgo (ex-Primeiro-Ministro)
Acácio Barreiros
António Dias Lourenço
Artur Cunha Leal
Eduardo Lourenço
Helena Cidade Moura
Jacinto Prado Coelho
Jorge Sá Borges
José Carlos de Vasconcelos
José Costa Neves
Luís Marques do Carmo
Maria Alda N. Nogueira
Ramon de Lá Féria
Teresa Santa Clara Gomes
Vasco Lourenço
Vital Moreira
Alcina Bastos
António Lopes Cardoso
Eduardo Corteseão
Fernando Namora
Jacinto Baptista
Joaquim Caldeira Rodrigues
José Cardoso Pires
José Casanova
Luís Azevedo
Luísa Dias Amado
Pedro Pezarat Correia
Teresa Barata Salgueiro
Tomás Leiria Pinto
Victor Crespo»

A Câmara apela à população em geral para a participação nas provas de marcha da manhã do dia 25 de Abril, a sair de S. Julião do Tojal, Ponte de Lousa e Odivelas em direcção a Loures.

A saida efectua-se às 9.30 da manhã dessas mesmas localidades.

O segundo grande prémio de ciclismo da Câmara Municipal de Loures a realizar nos dias 23, 24, 25 e 26 de Abril de 1981

Os segundos jogos florais do Concelho de Loures.

1.º Concurso de fotografia do Concelho de Loures

a — Tema Livre

b — Tema sobre o 25 de Abril

Os trabalhos apresentados devem ser entregues até ao dia 8 de Maio.

Loures, 20 de Abril de 1981
O PRESIDENTE DA CÂMARA
Severiano Pedro Falcão

Comunicação Social

Eleições para o SJ

Direcção não apresenta lista de sua iniciativa

A Direcção do Sindicato dos Jornalistas, tendo analisado o processo eleitoral em curso, considerou não estarem reunidas as condições para tomar a iniciativa de propor uma lista de corpos gerentes às eleições do dia 22 de Maio próximo.

A Direcção do SJ, no entanto, encara «sem dramatismo a sua decisão», e isso porque a classe se «encontra suficientemente motivada para a actividade sindical».

Confia, pois, a actual direcção que «não apresentando ela uma lista existirão grupos de sócios que tomarão essa iniciativa».

Esta decisão «não põe em causa a sua actuação, nem sequer a plataforma político-sindical que nos últimos anos tem orientado o Sindicato dos Jornalistas» – referem os actuais corpos gerentes.

Justificando a sua decisão, sublinha a Direcção do SJ que «não obstante as iniciativas desenvolvidas junto de vários grupos de sócios, em sucessivas reuniões e múltiplos contactos», a Direcção não ficou, contudo, «habilitada» a apresentar uma candidatura que exprimisse o consenso desejado para uma iniciativa que tivesse origem nos actuais corpos gerentes.

Administração de jornais via Glasgow

A Universidade de Glasgow vai realizar em Lisboa, de 4 a 8 de Maio, um seminário sobre administração de jornais que apresentará ao Governo recomendações sobre este sector da Comunicação Social.

O encontro será aberto pelo secretário de Estado da Comunicação Social, Luís Fontoura, e contará com a presença de três professores daquela Universidade britânica e de convidados portugueses.

Subordinado ao tema genérico «Administração de jornais nos anos 80», o seminário discutirá os actuais problemas da gestão da indústria jornalística e analisará o seu futuro financeiro, tecnológico e de mercado.

Os participantes no seminário deverão visitar, no dia 7, o «Diário Popular».

Hoje aà tarde, por sua vez, na Gomes Teixeira, também a gestão financeira dos órgãos de Comunicação Social estatizados é tema de uma reunião.

Participam os ministros da Qualidade de Vida e das Finanças e do Plano, respectivamente Ferreira do Amaral e Morais Leitão, e o titular da pasta da SECS, Luís Fontoura.

Segundo uma fonte oficial, o tema da reunião não comporta, de momento, alterações aos Conselhos de Gerência das empresas públicas de Comunicação Social.

Rádio Comercial – Jaime Fernandes «rock» e Zoo...

Jaime Fernandes assumirá temporariamente o cargo de chefe do Departamento de Programação da Rádio Gomercial a partir da próxima segunda-feira.

A revelação foi feita por João David Nunes, director da Rádio Comercial e do FM Estereo.

Tocando outros aspectos, João David Nunes adiantou que o Festival de Rock realizado domingo com o objectivo de angariar fundos para a compra de um elefante para o Jardim Zoológico deve ter rendido cerca de cem mil escudos...

Perante estes resultados, a Rádio Comercial vai tentar levar a efeito mais concertos «rock», «talvez um em cada dois ou três meses».

Sobre as novas iniciativas da Rádio Comercial, Nunes revelou estarem previstas duas para este Verão: uma intitulada «Viva desafogado» e um campeonato nacional de «surf».

"Flashes"

● **O SECRETÁRIO DE ESTADO** da Comunicação Social, Luís Fontoura, aceitou o convite do semanário «Gazeta das Caldas» para uma visita às suas instalações a fim de se inteirar dos problemas que o periódico enfrenta. Aquele jornal solicitara já ao anterior titular daquela pasta, Sousa Brito, a visita com um pedido de apoio para a renovação do seu parque gráfico, sem o que a continuidade da publicação poderá entrar em perigo.

● **A REVISTA «MACAU»** iniciou a sua publicação regular neste território sob administração portuguesa com um número correspondente ao primeiro trimestre de 1981. Objectivo de revista: ser «um espelho das aspirações de Macau no futuro e ainda o refluxo de uma acção e de uma presença que já tem mais de quatro séculos e que continua por vontade das suas gentes». Director: Jorge Rangel, Chefe de Redacção Cecília Magalhães.

Na Fundação Calouste Gulbenkian

"Mulher Refugiada" é tema de exposição

Durante duas semanas estará patente ao público, na Fundação Calouste Gulbenkian, uma exposição alusiva às condições de vida da «Mulher Refugiada». Inaugurada ontem com a presença da dr.ª Manuela Eanes, esta iniciativa, promovida pelo delegado em Portugal do Alto-Comissariado das Nações Unidas pretende chamar as atenções para os problemas dos 12 milhões de refugiados espalhados pelo Mundo. Mulheres do Sudoeste Asiático, da América Latina, de África surgem nas fotografias que compõem a exposição, com o drama estampado nos rostos. São elas que mais sentem a mudança, o desenraizamento. São elas que pacientemente, aguardam nas bichas dos campos, de refugiados, as rações de água e comida...

Ouvimos Philippe Lavanchy, delegado em Portugal do Alto-Comissariado das Nações Unidas (há cerca de um ano) sobre a «sua» experiência com os refugiados nos diversos sítios onde trabalhou. A propósito, do nosso País, salientou que, neste momento, existem no Serviço de Estrangeiros cerca de 3500 pedidos de refugiados, o que corresponde a perto de 8000 pessoas. Esses pedidos, depois de transformados em processos, serão enviados para uma Comissão Consultiva que decidirá, após uma análise detalhada de cada caso, quem se integra ou não na categoria de refugiado. Da Comissão fazem parte, além do delegado do Alto-Comissariado, representantes de seis ministérios.

Segundo as regras definidas nas Convenções Internacionais um **refugiado** é a pessoa que foi obrigada a abandonar o seu país de origem, por razões fundamentadas em actos persecutórios relacionados com ideias políticas ou religiosas...Noventa por cento dos candidatos ao estatuto de refugiado em Portugal são provenientes de Angola e Moçambique. No entanto, segundo Philippe Lavanchy há também pedidos de indivíduos de outras nacionalidades, com especial destaque para os latino-americanos.

Eu acho que a realidade do refugiado varia muito. Por exemplo no Bangladesch e em Angola vi coisas impressionantes. Em Portugal e nos noutros países da Europa a situação dessas pessoas, embora não seja tão espectacular, apresenta aspectos muito graves. Debatem-se com problemas de aculturação, da barreira da língua, de integração social e até de racismo...

O delegado em Portugal do Alto Comissariado das Nações Unidas acrescentou que geralmente os casos mais complicados dizem respeito aos refugiados da América Latina. **Gente traumatizada que sofreu grandes torturas físicas e psicológicas...**A adaptação dos latinos americanos fugidos do Chile de El Salvador e de outros países, onde estão no poder regimes repressivos, torna-se sempre difícil. Até porque eles não têm disponibilidade para aceitar a situação em que se encontram. Querem fortemente regressar aos seus países. Estão de passagem. E por isso nunca criam raízes...

O nosso interesse prende-se com o repatriamento voluntário do refugiado. Se por qualquer razão isso não for possível então tentamos a sua reinstalação. Já repatriámos alguns cambojanos e vietnamitas. Aqui, em Portugak, também temos resolvido, nesse sentido, alguns casos, de angolanos e moçambicanos. Só em 1978 fizemos cerca de 1200 repatriamentos. Agora o ritmo abrandou bastante mas sempre aparecem alguns...

De acordo com Philippe Lavanchy o Governo português **tem colaborado.** Em termos de protecção os resultados podem considerar-se positivos. Das Nações Unidas veio uma verba que ronda o milhão de dólares para ajudar as autoridades portuguesas a instalar os refugiados. Agora que as estruturas jurídicas também estão, por lei, definidas, há que batalhar no campo assistencial, onde se verificam as «maiores lacunas».

Porquê a mulher? Interrogámos, o delegado do Alto-Comissariado das Nações Unidas. **Vimos que ela tinha problemas específicos.** No plano geral dos refugiados a mulher sobressai pelo que por vezes está sujeita. Humilhada, ofendida, ela resiste. **Muitas mulheres que saíram do Vietname foram atacadas, no mar, por piratas da Tailândia. Conheci em Paris uma mulher que já tinha sido violada 43 vezes...**

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), fundado em 1951, na sequência da extinção de diversos organismos internacionais criados para o efeito, concede assistência a perto de 20 milhões de pessoas desenraízadas. Para o ano de 1981 conta com um orçamento de 15 milhões de dólares destinado «a aliviar o sofrimento» de um grupo social com tendência a ser cada vez mais extenso, já que a intolerância, os conflitos e a violência também crescem em todo o Mundo.

O "DL" em Angola com o 25 de Abril

O «DL» irá estar em Angola, com a presença de Manuel Geraldo nas comemorações do 25 de Abril que este ano se realizam em Luanda e no Lobito sob o signo da amizade entre os povos e pelo reforço da solidariedade com os povos em luta na África Austral. Os festejos incluem diversas actividades culturais, as quais contam com a participação de artistas portugueses (José Viana, Dora Leal, Luís Cília, Jorge Vaz de Carvalho, os Grupos Trovante e «Omnibus»)e angolanos, para além de uma série de manifestações desportivas, entre as quais se destaca um torneio internacional de hóquei patinado, a disputar por uma equipa portuguesa (Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras), uma brasileira (Esporte Clube do Recife) e uma angolana (Leões de Luanda).

No recinto da Feira Popular de Luanda, onde decorrerão os principais actos alusivos à efeméride, estarão instalados, entre outros, pavilhões portugueses do Movimento Português contra o «Apartheid», Movimento Português para a Paz e Cooperação, Movimento Democrático das Mulheres, CGTP-IN, Associação de Amizade Portugal-/Angola, UNTA, SWAPO e ANC.

A organizaçao das comemorações que os organizadores pretendem as maiores de sempre, está a cargo da Liga de Amizade com os Povos (LASP) e da Associação de Amizade Portugal/Angola, que endereçou o convite a Manuel Geraldo, estará representada pelos seus dirigentes Domingos Lopes e João Salgueiro.

Primeiro dos 33 réus acusados de lesarem o IARN

Novecentos contos de multa e mais 200 de indemnização

O primeiro réu dos 33 processos movidos contra unidades hoteleiras e similares por crime de especulação nos preços cobrados por alojamento e refeições fornecidos a retornados das ex-colónias, no âmbito do funcionamento do extinto IARN, foi ontem julgado e condenado no 4.º Juízo Correccional da Comarca de Lisboa na pena de trinta dias de prisão, multa de 900 contos e uma indemnização ao ex-Instituto de Apoio aos Retornados Nacionais no valor de 207 mil escudos.

O proprietário da «Pensão Lima», em Lisboa, António dos Santos Lima, era acusado de ter recebido, indevidamente, a importância de 207 462$00, e por isso foi condenado, como autor material na prática do crime de especulação, num mês de prisão substituível por igual tempo de multa à razão de 120 escudos por dia, e ainda na multa de 900 contos, nas custas do processo, imposto de justiça, procuradorias e na indemnização ao ex-IARN acima referida. Foi, contudo, ilibado do crime de burla, dada a sua incultura e outras atenuantes, nomeadamente tratar-se de um delinquente primário.

A pena, no que respeita à especulação, foi suspensa pelo período de dois anos, desde que o réu prove em tribunal, no prazo de ano e meio que pagou a indemnização que foi condenado a pagar ao ex-IARN.

Entretanto, os 33 processos contra unidades hoteleiras e similares do país pela presumível prática de crime de especulação atrás mencionada, envolvem mais de três dezenas de pessoas e um valor especulativo indevidamente cobrado na ordem dos 25 mil contos.

Meta: 34 dólares o barril

Ofensiva da Arábia Saudita para baixar preço do petróleo

A Arábia Saudita desencadeou uma grande ofensiva com vista à uniformização do preço mundial do petróleo em torno dos «plafonds» que tem praticado ultimamente, contra a opinião da OPEP, e que a serem conseguidos implicarão uma redução de cerca de 15% do preço praticado pelos outros países da OPEP.

A ofensiva da Arábia Saudita foi concretizada pelo xeque Yamani ministro todo-poderoso do petróleo saudita e aponta para a fixação do preço em 34 dólares o barril. Yamani advertiu os outros membros da OPEP que o seu país manterá a actual política de preços relativamente baixos e elevará a produção até obter esses objectivos, saturando o mercado internacional.

Na sua primeira entrevista de há seis anos a esta parte a uma cadeia americana de televisão o ministro saudita afirmou, no domingo, que a Arábia Saudita tinha deliberadamente criado a superabundância actual no mercado internacional, avaliada entre 2,5 e 3 milhões de barris/dia, para influenciar os preços.

Há 18 meses que a Arábia Saudita produz cerca de 10 milhões de barris dia de petróleo enquanto que o seu «plafond» a longo prazo está fixado em 8,5 milhões de barris/dia. Este país pratica o preço de 32 dólares por barril ou seja 4 dólares menos que o preço dos outros países da OPEP.

Graças à redução espectacular dos pedidos dos países industrializados, a Arábia Saudita encontra-se cada vez mais próxima do controlo do mercado petrolífero, antes da conferência da OPEP que se realizará a 25 de Maio em Genebra.

A última ofensiva da Arábia fora gorada pelo conflito entre o Irão e o Iraque, que, por algum tempo, acabara com a superabundância criada pelos sauditas.

Actualmente, tendo em conta a recessão mundial e a nova política de afirmação saudita, a abundância no mercado petrolífero deverá prolongar-se, a menos que aconteça uma grave crise, calculam os peritos.

Os sauditas já obtiveram alguns resultados. O México, o Equador o Egipto e a Venezuela, foram obrigados a reduzir alguns dos seus preços. A interrupção dos contratos a longo prazo vai privar a Nigéria (que pratica o preço de 41 dólares por barril) de cerca de 900 milhões de dólares em receitas do petróleo enquanto que os Camarões se defrontam com problemas idênticos.

A tomada de posição do xeque Yamani reforça os argumentos das companhias de petróleo que recusam, actualmente, pagar uma sobretaxa sobre o petróleo adquirido ao Koweit.

E vem ao encontro das teses dos falcões norte-americanos que neste momento se batem pelo fornecimento de elevadas quantidades de material militar sofisticado à Arábia Saudita. Está em causa, nomeadamente, uma controversa encomenda de dez mil mísseis antitanque.

Além disso, a Arábia Saudita entregou recentemente ao FMI 10 mil milhões de dólares – uns 500 milhões de contos – para empréstimos aos países industrializados.

Reagan quer o Banco Mundial ao serviço das empresas privadas

O Governo Reagan tomouontem oficialmente posiçãocontra os empréstimos do Banco Mundial a países socialistas ou empresas públicas de países do Terceiro Mundo, exigindo que aquela instituição financeira e o seu braço mais poderoso, o Fundo Monetário Internacional, privilegiem as empresas privadas.

Em declarações prestadas ao «Washington Post», o subsecretário do Tesouro para as Questões Monetárias, Bryl Sprinkel, afirmou que o Banco Mundial favoreceu os Governos socialistas à custa do sector privado.

O subsecretário referiu, a título de exemplo, que de 27 empréstimos para exploração petrolíferas em países do Terceiro Mundo, foram todos concedidos a companhias governamentais e nenhum ao sector privado.

No Banco Mundial admite-se que isso é exacto, mas faz-se notar que nesses pequenos países do Terceiro Mundo não existem companhias petrolíferas privadas.

Sprinkel declarou que esta prática «seria contrária aos desejos do Governo Reagan. Somos uma força maioritária no Banco Mundial e no FMI e queremos encorajar o sector privado nos países em desenvolvimento». Contudo, precisou, «o papel fundamental do FMI não será reposto em questão. Continuaremos a encorajar o auxílio prestado pelo FMI para solucionar os problemas económicos dos países do Terceiro Mundo e excluímos uma nossa saída destas instituições».

Um porta-voz do Banco Mundial salientou que o estudo do departamento do Tesouro mostrará que muitas das suas actividades são orientadas para o sector privado. Mas, aorescentou, há igualmente países socialistas e comunistas no Banco Mundial.

Bissau encerra fábrica de automóveis

A linha de montagem de veículos «Citroen», instalada nos arredores de Bissau, poderá estar em vias de ser encerrada – advertiu o presidente guineense, Bernardo Vieira, citado pelo jornal «Nô Pintcha».

O dirigente guineense justificou uma tal medida, que poderá igualmente atingir uma fábrica de plásticos, com a difícil situação financeira do país.

Na produção de qualquer das duas unidades há uma incorporação muito elevada de matérias-primas e de componentes acabados que o país tem de importar.

A linha de montagem, que nunca atingiu as metas de produção previstas, foi inaugurada há cerca de dois anos como resultado de um empenhamento pessoal de Luís Cabral e do ministro Armando Ramos.

O projecto, fortemente contestado pelo então ministro da Economia, Vasco Cabral, fez aumentar a dívida externa do país e representava um sorvedouro para as suas divisas.

Por outro lado, não impediu que a Guiné-Bissau deixasse de importar veículos, uma vez que a sua produção era insuficiente para a procura interna e não se abdicou de modelos mais luxuosos.

A fábrica de plásticos a que a República Democrática Alemã dava assistência técnica, está por sua vez subaproveitada e altamente deficitária.

A linha de montagem da «Citroen» tem capacidade para 500 veículos/ano e segundo se dizia em Bissau com algum humor, a única incorporação nacional nos veículos FAF, ali produzidos, era o ar dos pneus.

Balsemão emenda Sá Carneiro em questões de "whisky"

O Governo de Pinto Balsemão deverá alterar, ainda este mês, o decreto-lei que define e caracteriza o «whisky», informou a ANOP.

A mesma fonte disse que o decreto-lei que substituirá o 482/80 de 16 de Outubro, da autoria do Governo de Sá Carneiro, encontra-se já na agenda do Conselho de Ministros.

O Decreto-Lei 482/80 esteve na origem de uma conferência de Imprensa dada por uma empresa portuguesa de engarrafamento de bebidas estrangeiras, no decurso da qual o Governo de Sá Carneiro foi acusado de ter legislado, cedendo a interesses britânicos.

Fernando Soalheira, presidente da «World Wide Blenders and Bottlers» denunciou na altura o referido decreto-lei como contendo normas mais rígidas do que as similares britânicas, bem como o facto de o sector não ter sido previamente consultado, o que originou a paralisação forçada da sua linha de enchimento.

O presidente da WB interrogado pela ANOP se a conferência de Imprensa terá conduzido à alteração em perspectiva da legislação, limitou-se a dizer: «É possível».

Champalimaud condecorado no Brasil

O empresário português António Champwlimaud consta da lista das individualidades agraciadas com a medalha da «Inconfidência Mineira» na ocasião da comemoração do Dia de Tiradentes, em Minas Gerais, Brasil.

As cerimónias de comemoração do sacrifício de Tiradentes, o herói nacional brasileiro que foi enforcado em 21 de Abril de 1792, por decisão das autoridades coloniais, realizaram-se na cidade histórica de Ouro Preto.

O Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco, figura também entre as 178 personalidades galardoadas com a medalha da «Inconfidência», juntamente com António Champalimaud. Este último explora fábricas de cimento no estado de Minas Gerais. A medalha da «Inconfidência Mineira» é outorgada pelo Governo estadual de Minas Gerais.

Pescas são fulcro da reunião da Comissão Luso-Norueguesa

O ministro do Planeamento da Noruega, Per Kleppe, chegou ontem a Lisboa para participar, a partir de quinta-feira, nos Açores, na reunião da comissão mista luso-norueguesa.

Per Kleppe disse à ANOP que a pesca e as actividades a ela ligadas são o ponto principal da reunião, que terminará no domingo e pela primeira vez se realiza fora de Lisboa.

Afirmou que durante o encontro serão analisados vários projectos novos no sector pesqueiro e do frio.

O ministro das Finanças, Morais Leitão, que aguardava à chegada o ministro norueguês, declarou que a comissão mista, que reúne duas vezes por ano, tem desempenhado um papel essencial no incremento da cooperação bilateral.

Acrescentou que tem sido através desta comissão que tem aumentado a assistência técnica e financeira da Noruega a Portugal.

A balança comercial entre os dois países é favorável a Portugal, que exporta, sobretudo, têxteis, vestuário e vinhos e importa peixe, maquinaria e pasta para papel.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, FABRICAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL, GRÁFICA E IMPRENSA DO SUL E ILHAS

CCTV — INDUSTRIA GRÁFICA E DE TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL

PLENÁRIO VERTICAL

Com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1 — Situação político-social
a) Acções de Massas
2 — Análise e discussão do projecto de revisão do CCTV-Indústria Gráfica e de Transformação do Papel
3 — Informações diversas

Lisboa — Sede do Sindicato, Largo da Trindade, 16-1.º — Dia 23, às 19 e 30 horas.

No momento em que as condições de vida impostas pelo Governo AD se vão degradando, a participação dos trabalhadores é fundamental para melhorar o projecto de proposta e na construção de uma tabela que mobilize todos os trabalhadores abrangidos.

— POR UMA ACTUALIZAÇÃO JUSTA DE SALÁRIOS!
— PELA MELHORIA DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VIDA!
— UNIDOS, ORGANIZADOS E MOBILIZADOS VENCEREMOS!
COMPARECE! PARTICIPA!

A DIRECÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA — 2.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

2.ª Publicação

São citados credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda publicação do respectivo anúncio.

Execução de sentença n.º 9776-B 1.ª secção.

Exequentes — Sociedade de Representações Armando Halpern, Ld.ª

Executado — Ideal Cromagem da Madragoa, Ld.ª, com sede na Rua do Cura, n.º 24, Porta C em Lisboa.

Lisboa, 24 de Março de 1981.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

Pel'O Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

AGRADECIMENTO

Pedro Duarte de Jesus Domingos

Seus pais, mano, avó, tios e demais família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada ou que por outra forma manifestaram o seu pesar.

Assim como acompanharam o seu avô que não resistindo ao desgosto faleceu.

LEILÃO

BOM ESPÓLIO

Por ordem dos Ex.os Herdeiros será vendido pela maior oferta, mobiliário, adornos, antiguidades, velharias, nas nossas instalações da, Av. Casal Ribeiro, 17, em Lisboa.

AMANHÃ 5.ª-F.ª ÀS 21 H., E 6.ª-F.ª ÀS 15 E ÀS 21 H.

Mobiliário antigo e de estilo, relógio inglês cx. alta séc. XVIII, invulgar, óptimo estado; móveis portugueses séc. XVII, boa colecção pratas «Javali» e «Águia»; porcelanas C.ª Índias, China, Japão e outras; boa pintura portuguesa e espanhola contemporânea, «biblots»; objectos d'arte, curiosidades e velharias; marfins, bons lustres cristal e outros c/bronzes, roupas, rendas; vinhos de mesa e Porto, colheitas antigas, balanças antigas e muitas outras utilidades num total de 600 lotes que estarão em

EXPOSIÇÃO SÓ AMANHÃ DAS 9 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 19 H.

SOC DE LEILÕES AV DUQUE DE LOULÉ Nº 1 Telfs PPC (9 Linhas) 537020 51478 532446 AFRA FILHOS, Lda

Meteorologistas não são responsáveis pela ausência do boletim na RTP

Relativamente aos motivos que justificam a ausência do boletim meteorológico na RTP, há mais de três semanas, dois dos apresentadores daquela rubrica (Costa Malheiro e Olavo Rasquinho), declararam ao «DL» que os meteorologistas não estão em «greve» desde o último boletim apresentado em 31 de Março. O que acontece é que, ao auto-suspenderem-se daquela função, exigiram, como condição para a retomar, um «completo esclarecimento» por parte do director-geral do Instituto Nacional de Meteorologia e Goefísica, da situação criada com a ida à televisão, naque,a data (31 de Março) do meteorologista Anthímio de Azevedo, que não estava escalado para aquele serviço. Como entretanto, não só o esclarecimento não foi dado, como o próprio director-geral do INMG anunciou que, de acordo com contactos efectuados com a RTP o boletim passaria a ser feito, em novos moldes, que dispensavam apresentadores, os meteoroligstas não mais voltaram à televisão.

Recorde-se que os meteorologistas no dia 31 de Março cumpriam uma greve da Funçaõ Pública marcada para esse dia, pelo que os elementos sobre o estado do tempo nessa noite apresentados na televisão por Anthímio de Azevedo não foram elaborados pelo Departamento de Análise e Previsão do Tempo do INMG, como compete por lei. Tratou-se de um boletim com «menos qualidade» que atingiu a «dignidade profissional» dos meteorologistas.

Entretanto, em comunicado agora divulgado, os meteorologistas José Marques, Costa Reis, Costa Malheiro, Olavo Rasquinho e Matos Saraiva, «declaram publicamente que não são responsáveis, nesta data, pelo não aparecimento do boletim meteorologico na RTP, cuja responsabilidade cabe integralmente ao director-geral do IInstituto».

Para a semana

Função Pública vai endurecer a luta

O plenário das 28 direcções dos sindicatos da Frente Comum da Função Pública, reunido a noite passada, decidiu dar ao Governo um prazo até ao próximo dia 29, para a satisfação das suas reivindicações. Se até lá a situação se mantiver, os sindicatos voltarão a reunir com vista ao agravamento das formas de luta, que passarão por novos períodos de greve.

O plenário, que reafirmou a não aceitação das propostas salariais apresentadas pelo ministro da Reforma Administrativa, exigindo a reabertura imediata das negociações sobre os pontos em litígio, voltou a recomendar aos trabalhadores a «continuação do cumprimento estrito das normas e regulamentos aplicáveis aos serviços da Administração Pública», o que na prática significa continuar a fazer a greve de zelo iniciada na segunda-feira.

Entretanto, as referidas direcções sindicais dinamizarão plenários de trabalhadores nos locais de trabalho, com suspensão de trabalho. Promoverão ainda plenários regionais de dirigentes e delegados sindicais e membros de comissões de trabalhadores e tentarão sensibilizar os grupos parlamentares da Assembleia da República para a justeza das suas reinvindicações.

Recorde-se que continua convocada para os dias 5, 6 e 7 de Maio a greve dos trabalhadores judiciais e do sector do ensino, que não participaram na última paralisação da Função Pública por na altura se encontrarem em férias da Páscoa.

RN: nova greve de três dias

Os trabalhadores da Rodoviária Nacional anunciaram nova greve de 72 horas, que terá início às três horas da próxima segunda-feira, 27, prolongando-se até à mesma hora do dia 30.

Numa reunião efectuada ontem, entre a comissão negociadora sindical (CNS) e o conselho de gerência da empresa, este manteve-se intransigente quanto à satisfação das reivindicações dos trabalhadores.

A CNS apresentou duas propostas: uma de 24,5 por cento de aumentos, com efeitos retroactivos a partir de 1 de Março, e outra de 23 por cento, a partir de 1 de Novembro de 1980. A contraproposta do CG aponta para 20 por cento de aumentos globais, a partir de 1 de Maio.

Os trabalhadores da RN lutam ainda pela actualização das diuturnidades e dos subsídios de alimentação e de deslocações, bem como pela revogação da resolução 43-3/81, do Conselho de Ministros, que aponta para a limitação das actividades da Rodoviária Nacional, o que, segundo os sindicatos, se insere num ataque global ao sector nacionalizado e às empreas dos transportes em particular.

A última paralisação na Rodoviária Nacional ocorreu a 9 e 10 do corrente, tendo registado uma adesão da ordem dos 90 por cento, de acordo com dados sindicais.

Transportes do Porto vão parar mais quatro dias

Os trabalhadores dos Serviços de Transportes Colectivos do Porto (STCP) decidiram fazer mais quatro dias de greve, de 4 a 7 de Maio, com início às quatro horas do primeiro dia.

Esta decisão foi tomada em plenário geral realizado na estação de recolha de Francos, no Porto, depois de terem fracassado as reuniões havidas nos últimos dias na delegação do Ministério do Trabalho, entre a comissão negociadora sindical (CNS) dos STCP e o conselho de gerência da empresa.

Os representantes sindicais baixaram 0,5 por cento a proposta de aumento salarial e o conselho de gerência manteve inalterável a sua contraproposta.

Em conferência de Imprensa, um porta-voz da CNS acusou o secretário de Estado dos Transportes Interiores de não respeitar compromissos assumidos com os trabalhadores.

Manuel de Almeida acrescentou que aquele membro do Governo não respondeu às sugestões e nem sequer apresentou qualquer proposta alternativa, como aliás tinha prometido numa reunião efectuada a 15 do corrente.

Nas greves anteriores desencadeadas pelos trabalhadores dos STCP a adesão foi sempre de 100 por cento, de acordo com dados fornecidos na altura pelas fontes sindicais.

Siderurgia Nacional paralisada

Prossegue a greve de quatro horas por turno dos trabalhadores da Siderurgia Nacional, que ontem teve início nas fábricas do Seixal e da Maria, com uma adesão da ordem dos 90 por cento.

Os cerca de 5600 trabalhadores da Siderurgia lutam contra a tentativa da administração de impor um prémio de produtividade que abrange apenas 300 trabalhadores, na maioria quadros técnicos. Reivindicam igualmente o cumprimento integral do contrato colectivo de trabalho em vigor e para que a administração responda ao projecto de regulamento de regalias sociais apresentado há dois meses pelos representantes dos trabalhadores.

Os trabalhadores reivindicam aumentos entre os 20 e os 25 por cento, conjugados com os aumentos do contrato dos metalúrgicos, enquanto a administração propõe cerca de 13,9 por cento.

Sorefame

A greve dos trabalhadores da Sorefame, iniciada ontem, está a registar uma adesão de cerca de 95 por cento, de acordo com um porta-voz da comissão intersindical da empresa.

A paralisação, de quatro horas por turno, prossegue até amanhã, estando prevista para esta tarde nova reunião de negociações com o conselho de gerência.

O pré-aviso de greve abrange cerca de 3500 trabalhadores e não foi subscrito pelos sindicatos de escritórios e quadros.

Borracha

Os trabalhadores da Sociedade Industrial de Borracha (Bis), da Venda Nova, que hoje terminam três dias de greve, iniciada na segunda-feira, vão reunir-se esta tarde em plenário para decidir se a paralisação será suspensa ou agudizada.

Esta greve, que registou uma adesão superior a 80 por cento, foi desencadeada como forma de pressionar a administração a pagar aumentos salariais de 1500 escudos em Abril e não apenas em Maio.

Técnicos de laboratório

A Federação dos Sindicatos da Função Pública suspendeu a greve dos técnicos superiores de laboratório e farmácia, prevista para hoje e amanhã.

A decisão sindical vem na sequência do parecer favorável dado pelo ministro da Reforma Administrativa ao projecto de diploma de estruturação de carreiras reivindicado pelos trabalhadores.

Lousas de Valongo

Os trabalhadores da empresa de Lousas de Valongo retomaram as séries de três dias de paralisações semanais iniciadas no fim de Março, com vista a pressionar a administração a conceder aumentos salariais e do subsídio de refeição, bem como o direito a diuturnidades, que actualmente não auferem.

Entretanto, efectua-se hoje uma reunião entre a administração e os trabalhadores, na delegação do Porto do Ministério do Trabalho.

UTIC

Os trabalhadores da UTIC, que lutam por um caderno reivindicativo, paralisam de novo esta tarde, entre as 15 e as 18 horas, realizando nesse período uma concentração em frente aos escritórios da empresa.

Os trabalhadores da UTIC foram aumentados em 10 por cento, mas as chefias viram os seus salários subir 27,5 por cento.

Na quinta-feira houve uma paralisação de duas horas, que teve uma adesão superior a 85 por cento.

PAGUE EM 12 MESES
sem aumento de preço
SALORA
A CORES
CINESCÓPIO de 56 cm
a medida que os
exigentes preferem

SALORA
CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM
M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B
1000 LISBOA

Polónia

Vice-primeiro-ministro elogia relações com a URSS

O vice-primeiro-ministro polaco Mieczyslaw Jagielski defendeu ontem a consolidação da aliança do seu país com a União Soviética num discurso evocativo do trigésimo sexto aniversário do Tratado de Amizade Sovieto-Polaco.

Falando numa reunião organizada para assinalar a efeméride, Jagielski disse que «quanto mais difícil se apresenta a situação internacional e mais activas as forças da guerra fria, tanto mais importante se torna consolidar a aliança polaco-soviética e a unidade da comunidade socialista».

Acrescentou que a política externa de Moscovo, confirmada pelo presidente soviético, Leonid Brejnev, no vigésimo sexto congresso do PCUS, está em total conformidade com os interesses da nação e do Estado polacos.

Agradecendo o apoio que Moscovo tem vindo a conceder à Polónia, lembrou que, em 1980 o seu país recebeu 465 milhões de dólares de créditos sob a forma de auxílio não reembolsável, 620 milhões de dólares e 614 milhões de rublos de crédito em dinheiro.

Plenário do Comité Central

O décimo plenário do Comité Central do Partido Operário Unificado Polaco decorre no sábado e domingo próximos, em Varsóvia, soube-se de boa fonte na capital polaca.

O plenário, recorda-se, tinha sido anunciado para a última década de Abril. Deve nomeadamente fixar a data exacta do nono congresso extraordinário do partido.

Regresso de Baluka

Edmund Baluka, um conhecido dirigente das greves de 1970 nos estaleiros de Szeczecin, que tinha abandonado o país fixando-se em França, regressou clandestinamente à Polónia na passada segunda-feira. A delegação do «Solidariedade» em Szczecin assumiu a sua defesa exigindo que seja legalizada a sua residência na Polónia e que seja reintegrado nos estaleiros locais. As autoridades ainda não se pronunciaram sobre o assunto.

Lenine nasceu há 111 anos

O retrato de Lenine está hoje na primeira página de todos os quotidianos soviéticos que saudam o centésimo décimo primeiro aniversário do nascimento do «guia da revolução».

«A doutrina leninista é a base da actividade revolucionária dos construtores do socialismo e do comunismo, dos combatentes pela paz e pelo progresso», escreve a «Pravda».

«A nossa pátria poderosa, a sociedade socialista evoluída, as realizações do povo soviético, são a encarnação das ideias do leninismo, a sua verificação prática e o seu triunfo incontestável», acrescenta o jornal.

«Krasnaia Zvesda», órgão das Forças Armadas soviéticas lembra por seu turno que Lenine foi «um brilhante chefe militar».

Este aniversário, diz ainda o jornal das Forças Armadas, «ocorre numa altura em que a Polónia conhece dificuldades, em que a contra-revolução interna, apoiada por forças externas, lançou abertamente um desafio ao regime socialista e ao papel dirigente do partido polaco».

Está prevista para hoje à tarde uma cerimónia solene no Palácio dos Congressos em Moscovo, que decorrerá na presença dos membros do «bureau» político do PC soviético».

Expectativa na Bolívia

Generais zangados

As críticas do antigo presidente general Hugo Banzer ao regime militar, e as contraditórias versões sobre a sua presumível detenção, aumentam as expectativas políticas na Bolívia.

O governo esclareceu, em La Paz, que Banzer não foi detido. E o presidente boliviano, general Luís Garcia Meza, atribuiu a reacção de Banzer ao facto de ter sido rejeitada a sua nomeação como comandante-chefe das Forças Armadas.

As informações oficiais contrastam, no entanto, com as do presidente do município de Santa Cruz, Oscar Roman, que afirmou à Imprensa que Banzer foi aconselhado pelas autoridades de La Paz a ficar na sua herdade para garantir a sua segurança.

Em comunicado enviado à Imprensa de Santa Cruz, no leste da Bolívia, Banzer criticou o regime militar, afirmando que a «imoralidade» e a «incompetência» proliferam na Bolívia. Desmentia, porém, versões que o relacionaram com uma alegada conspiração contra o Governo do general Meza acusado pelas forças de esquerda de ser um «influente» no negócio da droga.

Banzer, que se encontrava ontem na sua herdade de San Javier, situada na província de Nuflo de Chavez, disse que o seu partido, Acção Democrática Nacionalista (ADN) «não está envolvido em movimentos.

El Salvador

Guerrilha relança ofensiva

Centenas de guerrilheiros, apoiados por artilharia ligeira, «bazookas» e lançadores de granadas travaram ontem, na região de Tejutepeque, uma das maiores batalhas da luta que travam contra as forças regulares que ainda obedecem à Junta ditatorial no Poder, coadjuvadas por mercenários contratados pelas «grandes famílias» e por bandos de assassinos da extrema-direita.

Os últimos são responsáveis pela tortura e morte de oito civis, na cidade de San Jose Primero, a 24 quilómetros de San Salvador. Uma mulher de San Jose relatou que 30 homens armados com metralhadoras entraram em sua casa e raptaram o marido, depois de matarem os dois filhos do casal e outra criança. O corpo do raptado foi encontrado no dia seguinte, juntamente com mais quatro cadáveres. Todos apresentavam sinais de tortura.

Um porta-voz oficial disse que a Guarda Nacional, a força mais bem armada, e «aconselhada» pelos «técnicos» enviados pelo Governo de Washington, impediu que os guerrilheiros entrassem em Tejetupeque. Acrescentou que morreram dez «rebeldes», mas escusou-se a dar o número de baixas sofridas pelo Exército governamental e o montante dos prejuízos que lhe foram causados.

Observadores em San Salvador são de opinião que este ataque em força da Frente de Libertação Farabundo Marti é o prenúncio do reinício da ofensiva guerrilheira, coincidente com a estação das chuvas.

Irlanda do Norte

Thatcher recusou avistar-se com deputados que visitaram Sands

A primeira-ministra britânica, Margaret Thatcher, recusou-se ontem a receber os três parlamentares da República da Irlanda (parte sul da ilha), que visitaram o recém-eleito deputado da Irlanda do Norte ao Parlamento de Londres, Bobby Sands, em greve da fome na prisão de Long Kesh (perto de Belfast) desde há 53 dias.

Em conferência de Imprensa em Riade (Arábia Saudita) onde se encontra em visita oficial, a senhora Thatcher asseverou que não faria quaisquer concessões suscpetíveis de porem termo à acção de Sands, que tem em vista obter do Governo britânico o estatuto de presos políticos para os militantes republicanos presos nas cadeias inglesas da Irlanda do Norte.

«Está fora de questão a atribuição de um estatuto político a alguém que cumpre uma pena por crime» – disse a chefe do Governo britânico.

A reacção de Thatcher coincide com a notícia de que o estado de saúde de Sands no bloco hospitalar da prisão de Long Kesch continua a deteriorar-se e de que os médicos não lhe dão mais do que cinco ou seis dias de vida.

Sands foi há 11 dias eleito deputado ao Parlamento britânico pela circunscrição de Fermanagh e South Tyrone, e está neste momento praticamente cego e surdo.

Fontes militares na Irlanda do Norte indicaram que as forças de segurança foram colocadas em estado de alerta, total após seis dias de violentos incidentes entre a polícia e apoiantes de Bobby Sands.

Na conferência de Imprensa que concedeu na capital saudita Margaret Thatcher explicou a sua recusa em receber os parlamentares irlandeses dizendo que não era seu «hábito ou costume» avistar-se com «membros do Parlamento de um país estrangeiro para discutir o caso de um cidadão do Reino Unido, residente no Reino Unido».

Bobby Sands

Um dos deputados irlandeses em questão – John O'Connell – referira na segunda-feira em conferência de Imprensa que Bobby Sands estava «determinado a morrer».

O'Connell declarou ontem ter ficado «muito decepcionado» com a resposta dura da senhora Thatcher ao pedido de reunião feito por ele e pelos seus dois colegas Neil Blaney e Sile de Valera.

Classificando de arrogante a atitude de Thatcherl o representante da comissão apelou ao primeiro-ministro irlandês Charles Haughey para que cortasse as relações diplomáticas com Londres se o Governo britânico se recusar a participar numa reunião para discutir o caso de Bobby Sands.

Acalmia em Belfast

Após as violentas manifestações que ontem à tarde voltaram a registar-se ao ser tornada pública a recusa da senhora Thatcher em receber os três parlamentares de Dublin, o ambiente acalmou em Londonderry graças ao apelo do Sinn Fein (braço político do IRA) para que o dia de hoje fosse considerado de luto em homenagem aos dois jovens republicanos esmagados no domingos por um veículo do exército inglês.

O enterro dos dois jovens realiza-se hoje na cidade de Londonderry,e as autoridades temem que o funeral dê origem a uma nova onda de violência.

A polícia disse que o acidente em que os dois jovens moerreram no domingo foi casual, mas dirigentes republicanos acuaram elementos do Exército de terem deliberadamente lançado um veículo militar contra uma multidão matando os dois jovens.

Novos incidentes em Londres

Grupos de jovens negros tornaram a envolver-se em incidentes nos bairros lestes de Londres na noite de terça-feira, atacando lojas, carros e a polícia.

Um porta-voz da polícia disse que um grupo de cerca de 70 jovens negros atacou várias lojas na zona de Forest Gate, partindo montras e insultando a polícia.

A Polícia foi chamada a dispersar os manifestantes tendo detido oito pessoas que comparecerão hoje em tribunal. Não se registaram feridos nos confrontos, que surgiram depois dos violentos recontros registados na segunda-feira.

Países africanos em bloco pela independência da Namíbia

Todos os Estados independentes de África levaram ontem à noite para o Conselho de Segurança das Nações Unidas o seu combate político para a «libertação da Namíbia», colocando a África do Sul em «quarentena» internacional, e atribuindo a «intransigência» desta potência ocupante à complacência do Ocidente.

Esta primeira reunião do Conselho de Segurança sobre a situação na Namíbia foi uma demonstração política de vasta envergadura. Foi sobretudo significativa, porque os países africanos introduziram o seu recurso junto da instância suprema das Nações Unidas, sabendo de antemão que um ou vários vetos ocidentais seriam opostos a todas as resoluções apontando a obrigatoriedade de sanções internacionais contra Pretória.

Os delegados africanos reclamaram o castigo mais severo que o Conselho de Segurança pode ordenar: sanções globais obrigatórias, o que significa colocar a África do sul à margem da comunidade internacional. Este pedido foi acompanhado de apelos e de críticas às cinco potenciais ocidentais – EUA, França, Grá-Bretanha, Canadá e RFA – que, há quatro anos, arrastadamente negoceiam o plano das Nações Unidas para a ascensão da Namíbia à independência, após eleições livres. Os ocidentais foram convidados a exercer pressões sobre a África do Sul, sendo acusados simultaneamente de complacência em relação a um país, estratégica e economicamente, importante para eles.

A divergência fundamental entre ocidentais e africanos sobre a Namíbia foi revelado num primeiro debate processual: os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha tinham pedido que o Conselho ouvisse um representante do chamado partido interno namibiano, a «DTA» (Democratic Turnhalle Alliance), dizendo os respectivos delegados que era justo e útil para todas as partes ouvir as suas versões dos factos.

Os africanos opuseram-se, acusando este partido de «ilegal» e de «servil»; uma invenção de última hora dos dirigentes racistas sul-africanos. A moção ocidental foi rejeitada por 9 votos contra 6.

As potências ocidentais votaram no entanto, a favor da admissão, perante o Conselho, do secretariado dos negocios estrangeiros da SWAPO (Organização do Povo do Sudoeste Africano)

Este debate preliminar criou um certo mal-estar. Era difícil, na lógica ocidental, contestar o argumento fundamental de Pretória, segundo a qual a ONU é sistematicamente parcial no que respeita à «SWAPO» e sistematicamente oposta à África do Sul.

Este mal-estar aumentará decerto, logo que os cinco projectos de resolução apresentados pelos países africanos, contendo sanções contra Pretória, sejam, possivelmente ainda hoje, apresentados aos ocidentais, que dispõem do direito de veto.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

24 horas

● **DOIS MORTOS EM TEERÃO** – Morreram duas pessoas durante uma manifestação organizada na capital iraniana por grupos marxistas-leninistas a favor da reabertura da Universidade de Teerão encerrada há um ano.

● **SIHANUK «NAMORA» OS EUA** – O ex-chefe de Estado do Kampuchea, príncipe Sihanuk, protegido por Pequim e Poyngyang, declarou ontem na capital chinesa que está a tentar obter auxílio militar dos EUA para «combater as tropas vietnamitas ainda estacionadas no Kampuchea»

● **«DITADURA POPULAR DEMOCRÁTICA»** – Um comentarista cujo pseudónimo esconde o nome de urna alta personalidade da hierarquia chinesa, assina um artigo no jornal «claridade», reproduzido no «Diário do Povo», no qual defende que, para classificar a actual situação na China, o conceito de «ditadura popular democrática» é mais adequado que o até aqui utilizado de «ditadura do proletariado». Segundo o comentarista, a «ditadura do proletariado» perdeu já grande parte do seu objectivo, uma vez que «as classes exploradoras» já desapareceram da China.

● **GREVE NA ÍNDIA** – Meio milhão de trabalhadores estiveram em greve na capital indiana, por reivindicações salariais. Paralisadas as actividades industrial, bancária, administrativa. Registaram-se alguns incidentes de que resultaram 15 feridos e 70 presos.

● **CONGRESSO NACIONAL AFRICANO** – Notícias de Pretória dão indícios de redobrada ofensiva do regime racista contra os patriotas do ANC (Congresso Nacional Africano). Pretexto para tal ofensiva: a alegada descoberta de vários depósitos clandestinos de armas nos arredores de Joanesburgo. Armas do ANC, diz a Polícia.

● **GADDAFI DEFENDE PACTO** – A Mauritânia está de acordo quanto ao princípio de uma união com a República Árabe Sarauí Democrática (RASD) e de um pacto entre a Argélia, a Líbia e a RASD, indicou o dirigente líbio, coronel Gaddafi, ao deixar Nouakchot, concluída uma visita de trabalho de dois dias. Gadaffi declarou, por outro lado, que a Mauritânia poderá aderir à Frente Árabe da Firmeza (Argélia Líbia, Síria, lémen do Sul, OLP). «É tempo – acrescentou – de a Mauritânia inetegrar esta Frente».

EDIPONTO — SOCIEDADE EDITORA DE PUBLICAÇÕES «O PONTO» SARL

Sede: Rua da Atalaia, 185 - 1.º — LISBOA

Capital social: 2500 contos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Por dificuldades de ordem burocrática, não é possível a realização da Assembleia Geral da Ediponto — Sociedade de Publicações «O Ponto», SARL, que havia sido convocada para 23 de Abril de 1981, na Casa da Imprensa, às 16 horas.

Oportunamente e nos termos legais, far-se-á nova convocatória.

Lisboa, 21 de Abril de 1981

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

JACINTO BATISTA

Líbano em fogo

Seis exércitos em três frentes de combate

Seis exércitos diferentes em três frentes distintas combatem entre si no Líbano, ocasionando elevado número de vítimas e danos materiais graves.

Nos combates de terça-feira registaram-se pelo menos 32 mortos e 141 feridos, a maior parte dos quais vítimas dos bombardeamentos de artilharia pesada das facções beligerantes libanesas.

Assim, no Sul do país, 21 pessoas morreram e 70 foram feridas nos ataques levados a cabo pelas milícias cristãs falangistas do major Saad Haddad, apoiadas pela artilharia pesada israelita, contra as posições palestinianas com sede em Tiro e Nabatiyeh.

Também na cidade portuária de Sidon, 40 quilómetros ao sul de Beirute, morreram terça-feira três pessoas e 19 ficaram feridas devido aos bombardeamentos intermitentes que durante todo o dia atingiram a cidade.

Finalmente, numa terceira frente de combate, a própria capital, registaram-se, terça-feira combates esporádicos de artilharia entre os sectores muçulmanos e cristão falangista.

O tiroteio na capital libanesa forçou as autoridades a encerrarem o aeroporto internacional tendo três aviões de passageiros conseguido levantar voo em rápida sucessão, transportando refugiados.

Enquanto os combates prosseguiam, o presidente libanês Elias Sarkis, e o primeiro-ministro, Chefik Wazzan, multiplicavam os seus contactos políticos, no intuito de restabelecer o cessar-fogo e evitar o descontrolo completo da situação.

Ao norte de Beirute, na cidade predominantemente cristã falangista de Zahle, os habitantes foram obrigados a procurar refúgio em caves e outros abrigos subterrâneos para se protegerem dos bombardeamentos maciços que os últimos oito dias a têm atingido.

O secretário-geral da ONU lançou novo apelo para um acordo de cessar-fogo «imediato e duradouro» no Líbano, acentuando que as hostilidades neste país constituem perigo para todo o Médio Oriente

A viagem de Thatcher

A primeira-ministra britânica, Margaret Thatcher, chegou a Abu Dabi vinda de Riade (Arábia Saudita). Foi recebida em audiência pelo chefe do Estado, xeque Zayed Ben Sultan Al Nahyane, com quem discutiu diversas questões de interesse comum na presença de outros dirigentes dos Emiratos. As conversações oficiais começarão hoje.

Os observadores pensam que Thatcher tentará acalmar os receios dos seus interlocutores quanto a uma participação eventual britânica na Força de Intervenção Rápida no Golfo.

Antes de partir de Riade, a primeira-ministra britânica declarou em conferência de Imprensa que «ficaria satisfeita em fornecer tanques» aos sauditas e em receber mais encomendas de Riade. Disse ainda que Londres está a promover uma iniciativa da CEE que prevê a participação da OLP no processo de paz para o Médio Oriente, desde que os palestinianos reconheçam o direito de Israel à existência por detrás de fronteiras seguras. Em troca Israel reconheceria o direito dos palestinianos à autodeterminação.

Entretanto, duas pessoas morreram e várias ficaram feridas quando uma explosão destruiu segunda-feira o elevador de serviço de um hotel no Dubai, 48 horas antes de a primeira-ministra britânica chegar àquele emirato.

A Polícia indicou que as vítimas eram empregadas do hotel e acrescentou que desconhece a causa da explosão.

Um porta-voz da Embaixada britânica no Dubai afirmou não haver razões para supor que a explosão tenha algo a ver com a visita da senhora Thatcher.

Por último, o governo americano decidiu vender à Arábia Saudita cinco aviões de reconhecimento electrónico avançado AWACS.

O governo aceitou também vender aos sauditas reservatórios de gasolina suplementares e misseis AR-AR «para melhorar as capacidades de defesa» dos 62 caças F-15 que Washington deve fornecer à Arábia Saudita. Finalmente, os Estados Unidos fornecerão aos sauditas os meios técnicos para reabastecer os caças em voo.

Palestinos contra «terrorismo» sionista

O Conselho Nacional Palestino condenou as práticas terroristas que disse constituírem parte integrante da política oficial israelita e norte-americana – revela o documento final da Décima Quinta Sessão do Conselho.

O Conselho classificou de hipócrita a campanha liderada pelos Estados Unidos contra o «terrorismo internacional», salientando que a política externa israelita pode ser caracterizada deste modo, «dada a destruição praticada contra os palestinianos nos territórios árabes ocupados e as populações civis do Sul do Líbano».

«Terrorismo internacional» é também a política de Washington que tenta eliminar os movimentos de liberação nacional existentes no Mundo» diz o documento final da reunião.

O documento condena «as provocações militares do imperialismo na região do Golfo Pérsico, do mar Vermelho e do oceano Índico».

Os participantes na sessão reafirmaram os critérios, que consideram fundamentais para ser alcançada a paz no Médio Oriente: o fim da ocupação israelita, o reconhecimento da Organização de Libertação da Palestina como único e legítimo representante dos palestinos e o exercício dos direitos nacionais inalienáveis do povo árabe da Palestina.

A fuga na central nuclear japonesa

Um escândalo de graves repercussões

A revelação de uma importante fuga de matérias radioactivas verificada recentemente numa central nuclear, que deixou 56 pessoas expostas a radiações, e a tentativa dos responsáveis de abafarem o incidente, matendo – o em segredo, fizeram «explodir» de maneira espectacular no Japão a eterna controvérsia em torno da opção nuclear.

Toda a Imprensa de terça-feira titula em grandes parangonas o que é já considerado o mais grave acidente nuclear ocorrido no Japão desde que este país decidiu equipar-se com centrais.

Uma equipa de peritos, encarregada de investigar as causas da contaminação constatada durante o fim-de-semana, em amostras de lama apanhadas no litoral do mar do Japão, nas proximidades da central de Tsuruga, descobriu na segunda-feira que grandes quantidades de detritos radioactivos líquidos tinham transvasado de um reservatório de armazenamento da central no passado dia 8 de Março. Segundo estes peritos, cujas primeiras conclusões foram tornadas públicas pela «Agência de Recursos Naturais e da Energia» (ARNE) operários da Central esqueceram-se de fechar uma válvula do reservatório.

Quando se apreceberam do facto, cerca de três horas mais tarde, mais de 40 toneladas de líquido altamente radioactivo tinham escapado do reservatório, tendo-se escoado para fora da central, disseminando-se nomeadamente nas águas sujas da cidade num colector situado nas proximidades.

Os funcionários da central tentaram limpar a área, utilizando baldes, expondo-se às radiações, revelaram os peritos. A taxa de radioactividade das matérias era de 0,01 «microcurie» por centímetro cúbico, ou seja, mil milhões de vezes mais elevada do que a radioactividad dos detritos normalmente evacuados pela central, indicou a ARNE. Segundo as primeiras medições efectuadas as radiações de 30 «milirems» foram detectadas entre 20 a 30 segundos no local do acidente, o que corresponde a 3600 «milirems» por hora, e é muito superior ao limite tolerável fixado em 3000 «milirems» para um espaço de três meses.

Estas taxas não são realmente perigosas para a saúde, defendeu-se Ichiro Nakagawa, director da Agência para a Ciência e Tecnologia, durante uma reunião do gabinete na terça-feira de manhã. Mas, mais do que o próprio acidente, é a tentativa dos responsáveis da central abafarem o caso que provocou as mais vivas reacções. Funcionários do Ministério do Comércio Internacional e da Indústria qualificaram a atitude dos responsáveis de «criminosa».

O presidente da Companhia Japonesa de Energia Atómica, da qual depende a central, Shunichi Suzuki, afirmou que assumia as suas responsabilidades. A sua demissão tal como a de numerosos altos funcionários da companhia é já considerada uma certeza pela Imprensa.

Este acidente corre numa altura em que o Governo japonês enfrenta dificuldades para pôr em prática o seu plano, que consiste em equipar o país, considerado desprovido de fontes de energia naturais, com 34 novos reactores até 1990. O Japão possui actualmente, recorde-se 21 reactores em funcionamento, com uma capacidade total de 14 950 megawatts. Apesar do argumento governamental, segundo o qual o nuclear «é a fonte de energia mais apropriada» para substituir o petróleo importado de que o Japão depende em cerca de 75%, os adversários do nuclear, muito activos, não perdem uma só ocasião de marcar pontos. A revelção do acidente surge menos de duas semanas após o caso do cargueiro «Nissho Maru», colidido e afundado no mar da China por um submarino americano de propulsão nuclear. Ainda neste caso, os responsáveis, na circunstância da Marinha americana, levaram cerca de 36 horas a notificar as autoridades japonesas do acidente, que continua a manter alguns aspectos obscuros.

Coincidência infeliz num país em que a opinião pública, depois dos holocaustos de Hiroshima e Nagasaki, é extremamente sensível a tudo o que diz respeito ao nuclear ((Herné Coutourier AFP).

Acordo EUA-Paquistão

Os Estados Unidos e o Paquistão chegaram a um acordo de princípio sobre a concessão de uma ajuda militar e económica ao Paquistão, anunciou o secretário de Estado americano, Alexander Haig.

As modalidades deste acordo, com uma duração de cinco anos, serão proximamente objecto de reuniões entre os dois países, anunciou Haig, depois de se ter avistado com o ministro dos Negócios Estrangeiros paquistanês, Aga Shahi.

Tanto Haig como Shahi se recusaram a indicar o montante da ajuda a fornecer ao Paquistão. No entanto, fonte americana bem informada, avança com os seguintes números: 500 milhões de dólares (cerca de 29 milhões 825 mil contos) por ano, ou seja em 5 anos 2,5 mil milhões de dólares (cerca de 149 milhões 125 mil contos)

O chefe da diplomacia paquistanesa, que qualificou as suas conversações com Haig de «muito construtivas», considerou por seu turno, que o Governo Reagan estava «firmemente decidido a apoiar plenamente a independência do Paquistão».

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA CORTICEIRA DO SUL

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL CONVOCATÓRIA

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A COMISSÃO DIRECTIVA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA CORTICEIRA DO SUL, RESULTANTE DA FUSÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA CORTICEIRA DO DISTRITO DE SETÚBAL, SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA CORTICEIRA DOS DISTRITOS DE ÉVORA E BEJA E DO SINDICATO DOS OPERÁRIOS CORTICEIROS DO DISTRITO DE FARO, VEM NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 66.º DOS SEUS ESTATUTOS, CONVOCAR TODOS OS ASSOCIADOS PARA UMA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL A REALIZAR NO PRÓXIMO DIA 26 DE JUNHO DE 1981, COM INÍCIO ÀS 00.00 HORAS E TERMO ÀS 24.00 HORAS DO REFERIDO DIA.

A PRESENTE ASSEMBLEIA FUNCIONARÁ DESCENTRALIZADAMENTE, NOS TERMOS DO ARTIGO 6.º DO REGULAMENTO DA ASSEMBLEIA GERAL, FUNCIONANDO MESAS DE VOTO NA SEDE DO SINDICATO, SITA NA AVENIDA DOS PESCADORES, N.ºs 72-74, EM MONTIJO, NAS DELEGAÇÕES, NOUTROS LOCAIS E EMPRESAS, A DIVULGAR DENTRO DE DIAS E COM INDICAÇÃO DOS RESPECTIVOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO, PELA MESMA FORMA DA PRESENTE CONVOCATÓRIA.

MONTIJO, EM 20 DE ABRIL DE 1981.

P'LA COMISSÃO DIRECTIVA
Henrique de Jesus Gomes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL BARREIRO

MOÇÃO

Decorrem este mês duas efemérides históricas do Portugal contemporâneo.

O 5.º aniversário da promulgação da CONSTITUIÇÃO da República Portuguesa; e o 7.º aniversário da REVOLUÇÃO LIBERTADORA do 25 de Abril.

A Revolução do 25 de Abril restituiu aos portugueses a dignidade de cidadãos. Possibilitou que se verificassem no nosso país profundas transformações económicas e sociais em que assenta a liberdade conquistada pelo povo português.

A Constituição da República estabeleceu as bases institucionais da Democracia, consagrou os ideais da resistência antifascista, estimulou a vivência democrática e definiu um projecto de avanço social e de maior justiça.

Aos cidadãos não é indiferente a comemoração destas datas, nem o seu significado poderá jamais ser apagado ou desvirtuado.

Assim tendo presente os sentimentos e as tradições profundamente democráticas do povo do Barreiro, a sua ASSEMBLEIA MUNICIPAL, decide:

1.º Saudar o 5.º Aniversário da promulgação da Constituição da República Portuguesa, afirmando a sua firme determinação em contribuir para a defesa dos princípios, dos direitos e das garantias que nela se encontram consagrados.

2.º Saudar o 7.º Aniversário da Revolução Libertadora do 25 de ABRIL, exortando o povo do Barreiro a participar massiva e entusiasticamente nas comemorações que vão ter lugar por todo o País, e, em particular as promovidas pelos órgãos AUTÁRQUICOS DO CONCELHO DO BARREIRO

Barreiro, 14/04/81

O Presidente da Assembleia Municipal
Eduardo José da Conceição Guerreirinho

Aprovada por unanimidade

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

COMEMORAÇÕES DE ABRIL

• ROCK •

livre arbitrio

pizo lizo

salada de frutas

dom, 26 de abril às

DIA DA JUVENTUDE
21,30

PAVILHÃO DO CEVADEIRO

VILA FRANCA DE XIRA

Desporto

Seis frentes em fogo

O Benfica vai tentar hoje anular a desvantagem de dois golos frente ao Carl Zeiss (RDA) para estar pela primeira vez na final da «Taça das Taças» de futebol, dia 13 de Maio, em Dusseldorf (RFA). Duas vezes vencedor da «Taça dos Campeões Europeus» (1961 e 62) e três vezes finalista vencido (1963, 65 e 68), o Benfica regressou esta temporada à condição de grande equipa europeia, após um período sombrio na década de setenta.

Vamos jogar ao ataque, mas com a cabeça fria, diz o técnico húngaro Lajos Baroti, que admite que o Benfica tem apenas 25 por cento de possibilidades de atingir a final, mas acredita no apoio dos 80 mil adeptos benfiquistas para ultrapassar o obstáculo.

A outra meia-final da «Taça das Taças» opõe, em Roterdão, o Feyennord aos soviéticos do Dynamo Tbilisi, que asseguraram virtualmente a presença na final, depois do triunfo (por 3-0) na URSS.

Real Madrid e Bayern de Munique são os favoritos para disputarem a 26.ª final da «Taça dos Campeões Europeus», quando defrontarem 4.ª-feira o Inter de Milão e o Liverpool na segunda «mão» das meias-finais.

Na «Taça UEFA», o «líider» do campeonato holandês (AZ 67) é favoritos no confronto com os franceses do Sochaux, enquanto FC Colónia e Ipswich vão lutar por uma presença nas duas «mãos» da final, a 6 e 20 de Maio.

O Real Madrid desloca-se a Milão com uma vantagem de dois golos, enquanto o Bayern regressou a Munique, com um empate sem golos em Inglaterra frente ao Liverpool. O conjunto espanhol venceu a «Taça dos Campeões» nas primeiras cinco edições (entre 1956 e 1960) e outra vez em 1966 e o Inter ganhou em 1964 e 65 e tenciona alcançar a final pela primeira vez desde que, em 1972, foi batido pelo Ajax de Amsterdão.

É a terceira vez que Real e Inter se encontram na competição. O Inter ganhou por 3-1 a final de 1964 (em Viena), o Real triunfou na meia-final em 1966 e o Inter afastou o adversário numa eliminatória dos quartos-de-final em 1967.

O Real vai à final – disse, à partida de Madrid, o técnico jugoslavo Vujadin Boskov, argumentando que **o Inter nunca obteve três golos (embora nada seja impossível em futebol) e o Real tem hipóteses de marcar.**

Ao Bayern caberá a responsabilidade de evitar que um clube inglês alcance a final da «Taça dos Campeões Europeus» pela 5.ª vez consecutiva. Nas quatro edições anteriores, o Liverpool venceu em 1977 e 1978 e o Nottingham Forest triunfou em 1979 e 1980.

Alguns comentadores classificam esta partida, que será arbitrada pelo português António Garrido, como **uma final antecipada** e outros dão claro favoritismo ao Bayern, frisando que o clube não perde um jogo europeu no seu campo há 21 eliminatórias.

Jorge Gomes no «trinco»: uma insistência de Baroti

O AZ 67, que esta época só perdeu um jogo no campeonato holandês com o Ajax, deve alcançar pela primeira vez no seu historial a final da «Taça UEFA», depois de ter empatado a uma bola no terreno dos franceses do Sochaux, que afastaram na 1.ª eliminatória o Boavista.

Os outros semifinalistas (FC Colónia e Ipswich) também nunca atingiram uma final europeia. Os alemães vão tentar obter o 3.º triunfo consecutivo de equipas do seu país na competição, depois dos sucessos do Borussia Moenchengladbach (em 1979) e do Eintracht Francfort (em 1980).

Em contrapartida, o Ipswich atravessa um mau período devido a lesões dos seus principais jogadores, que levou o clube a ser eliminado nas meias-finais da «Taça da Liga» e a ceder o primeiro lugar da Liga ao Aston Villa.

O Ipswich dispõe de um golo de vantagem (obtido por John Wark, há duas semanas) mas as ausências dos «internacionais» britânicos Paul Mariner e Eric Gates e do holandês Frans Thijssen decerto tirará poderio e «chances» de alcançar a final ao clube inglês.

Águias: 200 contos à vista

Com bilhetes entre 400 escudos (geral) e 1500 escudos (bancada central), oitenta mil pessoas vão esta noite ao Estádio da Luz para, a partir das 21 horas, presenciarem a tentativa do Benfica ultrapassar os dois golos de desvantagem trazidos da RDA e, saltando sobre o Carl Zeiss, atingir a final da «Taça das Taças».

Ao fim da manhã de hoje, o técnico hungaro Lajos Baroti garantia que não tinha ainda «idéia completa de como vai formar o 'team' benfiquista», adiantando (porém) que a formação inicial poderá ser constituída por Bento: Veloso, Humberto Coelho, Bastos Lopes e Pietra; Jorge Gomes; (no trinco); Carlos Manuel, Sheu e Chalana: Nené e Reinaldo.

Recorda-se que Alves não poderá alinhar (por estar castigado pela UEFA) e que Frederido e Alberto se encontram em fase de recuperação de lesões). Por seu turno, Laranjeira e José Luís continuam com problemas físicos, sendo pouco provável que possam alinhar esta noite, muito embora se encontrem em estágio, juntamente com os suplentes Botelho, César, Vital e Bastos Lopes II.

O Carl Zeiss deve alinhar com Grapenthin: Brauer, Overmann, Kurjuweit, e Shilling: Schnuphase: Krause, Singenwald e Vogal (a libero): Bielau e Raab. Suplentes: Hantel, Kulb, Steibord, Hoppe e Topfer.

A arbitragem estará a cargo do britânico Partridge.

Em equação um belo prémio: para cada benfiquista, no caso de presença na final da «Taça das Taças», receberá a módica quantia de 200 contos.

A 4.ª feira europeia

Jogos de hoje para as diferentes competições do futebol uefeiro:

Taça dos campeões

Bayern Munique-Liverpool ..... (0-0)
Inter Milão-Real Madrid ..... (0-2)

A partida Bayern de Munique-Liverpool será arbitrada por António Garrido, ajudado por Nemésio de Castro (que está a um passo de se despedir da actividade arbitral) e Santos Luís.

Final no Parque dos Príncipes, em Paris, a 27 de Maio próximo.n

Taça das Taças

Benfica-Carl Zeiss Jena ..... (0-2)
Feyenoord Roterdão-Dinamo Tbilisi ..... (0-3)

Final no Rheinstadion, de Dusseldorf, a 13 de Maio próximo.

Taça UEFA

AZ 67 Alkmar-Sochaux ..... (1-1)
Colónia-Ipswich ..... (0-1)

Final em dois jogos, marcados para 6 e 20 de Maio próximo.

" Entre parêntesis, os resultados dos jogos da primeira «mão».

«Volta a Espanha» começou

O francês Regis Clere foi o vencedor do prólogo da «Vuelta», um contra-relógio individual de 6,3 km disputado nas ruas de Santander. Clere fez o tempo de 8 m 26 s, à média de 44,800 km/h. Em 2.º lugar, ficou o dinamarquês Jorgen Marcussem, com 8 m 28 s, e em 3.º o holandês Jos Lammertink com 8 m 41 s.

Volta à Bélgica

O belga Ronny Claes ganhou, ontem a 2.ª etapa da «Volta à Bélgica», disputada num percurso de 195 km entre Oreye e Athus. O seu compatriota Gerry Verlinden é o novo «camisola amarela».

Pedalar em Loures

Foi ontem apresentado aos órgãos da Comunicação o 2.º Grande Prémio de Loures, competição promovida pela Câmara Municipal de Loures que é destinada a corredores seniores, A e B, e que decorrerá entre 23 e 26 deste mês, com o seguinte itinerário.

Dia 23, Prólogo: Lousa - Carcavelos (Montemuro), com 2,5 km no sistema de contra - relógio individual e início às 15 horas; dia 24: Moscavide - Odivelas, com 85 km e partida às 8 horas; Bucelas - Santa Iria, com 65km e início às 15 e 30; dia 25: Sacavém -Loures, com 130km e partida às 8 e 30; dia 26: Santo António dos Cavaleiros - Pontinha, com 50 km e partida às 8 horas; Loures -Loures, no sistema de contra -relógio individual, com 30 km e início às 15 horas. O director da corrida será Rogério Silva, e o presidente do júri Raul Justo.

Veteranos em acção

Disputa-se nos próximos dias 25 e 26 o «II Grande Prémio do concelho de Alcácer do Sal para veteranos prova organizada pela Associação de Ciclismo do Sul, com o patrocínio daquela câmara.

A prova conta com um prólogo no dia 25 (pela manhã) e uma etapa em linha (à tarde). No domingo, disputa-se uma etapa em linha (às 10 horas) e à tarde, para finalizar, um contra-relógio de 18 quilómetros.

Boa tarde

Os pratos da balança

A poucas horas de meio Portugal estar de ouvidos ou olhos no Estádio da Luz, de meio País (bem dilatado) estar já **torcendo** pelo êxito dos benfiquistas perante os homens da RDA, é forçoso um breve período de reflexão, não apenas por parte da moldura humana que vai concentrar-se no Estádio da Luz mas, muito especialmente, entre quantos vão representar o comandante do campeonato nacional de futebol e estar no relvado terçando armas pela entidade patronal.

É que, envolvido em três frentes de luta, com guerrilhas apostadas em cercá-lo por todos os lados (Campeonato, «Taça de Portugal», «Taça das Taças») o Benfica atravessa uma fase emocional altamente difícil de entender, com a direcção que permanece e a que pretende ascender ao poder inteiramente (ou quase...) dependentes de um chuto certo ou errado, de um escapar de bola, de um toque de génio ou de uma aragem de sorte.

Sente-se, nas camisolas de cada futebolista do «team» da águia, o peso impressionante que lhe confere a responsabilidade de estar no palco a credencial apoiante do bloco liderado por Ferreira Queimado ou a gazua que pode permitir a entrada pela porta grande do grupo chefiado por Fernando Martins. Evidentemente que tudo irá resolver-se muito antes das eleições para a nova gerência benfiquista: hoje, abre-se o triunvirato de golpes decisivos atirados para a roleta.

E é aí que o jornalista, totalmente alheio a fenómenos extra-desportivos, aparece a aconselhar calma, a deitar água na fervura. E, se infelizmente o barómetro do futebol é que marca a temperatura em cada clima onde o jogo-rei está altamente profissionalizado, não é menos verdade que se exige sempre, na hora que implica serenidade, a cabeça fria e o juízo correcto para bem se escolher o rumo do amanhã. Um pontapé feliz ou um lapso que mal se inscreve no calendário do tempo, não podem fazer depender o julgamento do grande circo.

NEVES DE SOUSA

Futebol

Calendário sempre muda

O calendário do futebol nacional volta a ter alterações. Para sábado, 2.ª divisão (Zona Norte) foi marcado o jogo Sanjoanense - Leixões (16 horas). Terceira divisão, Série A: Mirandês - Aves e Caçadores de Taipas - Merelirense (ambos às 16 horas); Série B: Paços de Brandão - Esmoriz (16); Série F: Cabeça Gorda - União Sport Clube e Grupo União Sport - -Alvorense (no campo Estrela, em Évora), os dois pelas 16 horas. Para o nacional de juniores, Zona Norte: Braga - Vilanovense (15 e 30). Para a Taça Nacional de Juvenis, Zona A, 1.ª Série: Os Torreenses - Braga (em S. Pedro da Torre, Valença do Minho, às 16 horas); Zona C, 12.ª Série: Benfica - Cascais (15); Zona D, 14.ª Série: Amora - Atlético (15 e 30); 16.ª Série: Farense - Beja (17). Taça Nacional de Iniciados, Série B: Balsa - Régua (em Vildemoinhos, às 16 horas).

Para domingo, na 2.ª Divisão, Zona Sul: Lusitânia - Quimigal (em Angra do Heroísmo, 15 horas). Terceira Divisão, Série A: Moreirense - Cabeceirense (na Póvoa de Lanhoso, 16 horas). Taça Nacional de Juvenis, Zona B, 8.ª Série: Estação - -Portalegrense (na Covilhã, pelas 11 e 30). Taça Nacional de Iniciados, Série A: Porto - Leixões (em Vidal Pinheiro, às 11 horas); Série E: Torriense - Santarém (9 e 30), Série F: Portalegrense --Montijo (11 e 30); Série G: Sporting - Almada (9 e 30). Jogos de apuramentos dos 11.ºs classificados do nacional de juniores, marcados para o dia 26, na Zona Norte: Canas de Senhorim - Lanheses (11 horas); Zona Sul: Lusitano - Castelo Branco (11 horas).

Sporting: estágio na Bulgária

Tudo se congrega para, no prólogo da próxima temporada, o Sporting efectuar um estágio na Bulgária, com a duração de duas semanas. Recentemente, quando do Portugal-Bulgária, o dirigente verde-branco dr. Sousa Marques acertou larga soma de pormenores com os dirigentes que acompanharam ao nosso País a turma nacional búlgara.

Ainda do Sporting: a toda a brida decorrem negociações para a contratação de um secretário-técnico (português) e um treinador (estrangeiro) podendo os respectivos contratos ser firmados ainda este mês.

Reina em Faro

A direcção do Sporting Farense contratou o treinador Joaquim Reina, para dirigirá equipa até final da época. Ex-treinador do Futebol Clube de Silves, substitui o jogador Leitão, que tinha assumido o cargo quando Vítor Gonçalves rescindiu o contrato com o Farense, a meio da época.

A equipa algarvia ocupa a 9.ª posição classificativa do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão (Zona Sul) apenas com mais dois pontos que o 14.º classificado.

Reina foi atleta do clube durante 16 anos e treinador do Silves cinco épocas consecutivas, tendo rescindido este ano o contrato.

Campeonato inglês

Realizaram-se ontem dois encontros a contar para o Campeonato de Inglaterra de Futebol 1.ª Divisão: Birmingham-Leeds, 1/2 e Middlesbrugh-Coventry, 0/1.

Campeonato de França

Resultados da 33.ª jornada do campeonato de França de Futebol, 1.ª divisão: Nantes - Mónaco, 5-0; Nimes - Lille, 2-1; Tours - Auxerre, 1-4; Lens -Metz, 2-2; Nice - Estrasburgo, 0-0; Laval - Valenciennes, 2-1; Nancy - Angers, 2-0; Bordéus -Paris SG, 1-3 e Lyon - Bastia, 2-1.

O encontro Sochaux - Saint Etiènne foi adiado para 26 de Maio próximo, em consequência do encontro que o Sochaux disputará hoje nas meias-finais da «Taça da UEFA».

Classificação geral: 1.º Nantes, 49 pontos, 22 jogos; 2.º Saint Etiènne, 48-32; 3.º Bordéus, 43-33; 4.º Mónaco, 41-32; 5.º Paris SG, 39-33.

Botafogo: loucura

Do Brasil: e se o Botafogo for campeão? o que há muito se tornou piada começa a ter sabor de realidade com a façanha que a turma de Paulinho de Almeida realizou no Estádio do Maracanã, ao derrubar o gigante rubro-negro, qualificando-se com brilho para a meia-final da «Taça de Ouro». Esta vitória do Botafogo sobre o Flamengo ganha nos comentários da Imprensa carioca, qualificativos enfáticos à altura de um acontecimento:

A história não vai esquecer esse jogo, escreve o comentarista do jornal «O Globo». Sem poupar uma girândola, de adjectivos, o articulista acrescenta:

Foi uma vitória heróica, de raça, de carácter de determinação e de execução perfeita

Continua na pág. 18

Última hora

Até à hora em que encerramos esta edição, não é conhecido ainda o resultado oficial da autópsia feita ao árbitro falecido após o jogo em Bencatel, continuando no ar as mais diversas versões (numa confusão dos diabos) enquanto a Secretaria de Estado da Juventude e Desportos, a Direcção-Geral dos Desportos, o Conselho Nacional de Arbitragem, a Federação Portuguesa de Futebol e a Polícia Judiciária se abstêm de dar qualquer autêntico esclarecimento público. Fala-se que a Interpol poderá, dentro de alguns meses, ser consultada para um eventual auxílio na destrinça do drama.

Artur Jorge: de Guimarães para o Benfica?

Inesperadamente (ou talvez não...) o técnico Artur Jorge rescindiu amigavelmente o compromisso que o ligava ao Vitória de Guimarães, como adjunto de José Maria Pedroto. Artur Jorge, que já se encontra na capital, está perante várias opções, uma das quais diz respeito a ir ao estrangeiro frequentar novo curso de treinadores, que possa complementar a sua excelente preparação na RDA. Todavia, informações recolhidas esta manhã, em fonte absolutamente fidedigna, asseguram que Artur Jorge está a um passo de firmar compromisso com o Benfica, podendo ser o futuro responsável pelo futebol do clube da águia, ainda que Lajos Baroti permaneça na Luz mas exclusivamente como secretário-técnico ou «manager».

Futebol

Continuação da pág. 17

de um sistema táctico».

«Botafogo é que fez a festa do Maracanã», escreve por sua vez o comentarista do «Jornal do Brasil». Diz ainda: **Deu o Botafogo um jogo espectacular: qualquer chutão para a frente era um passe precioso. O Flamengo perdeu, sabendo o que acontecia sem poder evitar: parecia o boi entrando no matadouro.**

O articulista do «Jornal do Brasil» adverte os «São-Paulinos», também qualificados, contra um excesso de optimismo ao saberem que não terão que enfrentar os rubro-negros: **Como diz o ditado, só tem duas aves que morrem na véspera: o peru e o porco.** A verdade é que daqui para frente o Rio é Botafogo.

Thijssen: distinção

O «internacional» holandês Frans Thijssen, médio do Ipswich Town, foi eleito **futebolista do ano** por um júri de jornalistas especializados.

Thijssen, que tem 29 anos, foi transferido do FC Twente Enschede para o Ipswich por 200 000 libras esterlinas, em Fevereiro de 1979. Foi o primeiro jogador estrangeiro a actuar em Inglaterra que recebeu esta distinção conferida pela «Football Writers Association», desde o alemão ocidental Bert Trautman (em 1956). Porém, Trautman, um prisioneiro de guerra, tinha ficado em Inglaterra no final das hostilidades e jogava então pelo Manchester City.

Thijssen foi, nomeadamente, um dos elementos mais em destaque do Ipswhich nesta época, tanto no campeonato como na «Taça da UEFA».

Placard

Homem de força

O soviético Akhmad Atchitchaev, de 19 anos, bateu, em Ulianovsk (Russia Central), três recordes do Mundo (Juniores) de Halterofilismo na categoria dos 100 kg, no campeonato da URSS de juniores. Atchitchaev bateu os máximos no arranque (176 kg), no arremesso (220,5 kg) e no total dos dois movimentos (395 kg).

MICROSCÓPIO

Correr no Estoril

Com o intuito de incrementar, movimentar e motivar a população da zona, para um desporto que é considerado o «Desporto para todos», a Associação Desportiva da Costa do Sol, leva a efeito no próximo dia 25 uma prova de atletismo que irá ter a participação de todas as categorias e se denomina «1.º Torneio Amizade». Vai ser disputado num percurso de estrada, na Galiza, povoação junto a S. João do Estoril.

Prémio Pedestre Círculo de Leitores

O Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Círculo de Leitores vai efectuar o «I Grande Prémio Internacional do Círculo de Leitores» (Atletismo), a disputar no próximo domingo, dia 26, às 11 horas, na distância de 14.000 metros, com partida e chegada junto das instalações do Círculo (R. Eng.º Paulo de Barros, 22 - Lisboa). Está assegurada a presença de excelentes atletas pgrtugueses: Aniceto Simões (Sporting), Anacleto Pinto (Benfica), Delfim Moreira (F.C. do Porto), Carlos Capítulo (Benfica), Renato Graça (Medicina) e Armando Aldegalega (Sporting).

Entre as presenças estrangeiras destaque para o francês Sylvain Cacciatore (vencedor da Maratona de Paris de 1980) para além de convites dirigidos a outros corredores de nomeada como o inglês Cheis Stuart e o alemão federal D. Uhleman. Prevê-se a presença de mais um milhar de atletas à partida.

Acidente grave com karateca

Encontra-se internado no Hospital do Desterro (Serviço 1 Sala 1) o mestre de karaté Vilaça Pinto que sofreu um grave acidente. Vilaça Pinto foi atingido pela queda de um tractor, tendo sofrido fractura do braço esquerdo, da bacia e perfuração no aparelho digestivo, foi operado no banco de urgências do Hospital de S. José.

Vilaça Pinto é instrutor daqueta modalidade em várias colectividades e estabelecimentos de ensino.

ANDEBOL JUVENIL

O FC Porto conquistou ontem o quarto Troféu Passos Manuel, em andebol juvenil, ao derrotar a equipa alemã federal do Turnverein, por 29-22 (17-11 ao intervalo). O Passos Manuel, clube organizador, classificou-se em 3.º lugar ao vencer uma selecção de Pontevedra (Espanha) por 22-15 (9-7).

Os encontros foram disputados no pavilhão do Campo de Ourique.

Selecção do Porto: Carlos Paulino, Augusto Morado, Paulo Ferreira (7), Ricardo Lourenço (1), José Dias (8), José Campos (1), Luís Quaresma (1), Rui Ferreira (3), Luís Silva (2), João Carlos, Rui Sousa, Fernando Aires (6) e Evaristo Ribeiro.

Turnverein: Klaus Hofman, Andreas Schwan (4), Andreas Hofmann (3), Marlens Hängle, Jörg Mensinger (6), Jorgen Flörsheimer, Martin Hofman (4), Egon Hofmann (2), Rigo FurniB, Hubert FurniB (3) e Martin Hehl.

Foram distribuídos os respectivos prémios pelas equipas e ainda a Taça Disciplina (Passos Manuel), melhor jogador em campo (José Dominguez, Pontevedra) e melhor guarda-redes (Klaus Hofman).

«Taça» para Torres Novas

O Torres Novas conquistou a Taça de Portugal (equipas femininas) de andebol de sete, derrotando o Liceu Maria Amália, no jogo da final por 18-15 (8-7, ao intervalo).

A final em Benavente, onde os adeptos do Torres Novas esgotaram por completo o pavilhão, colocou frente a frente o Liceu Maria Amália (impulsionador do andebol feminino em Portugal) e Torres Novas, tenazmente na senda do progresso).

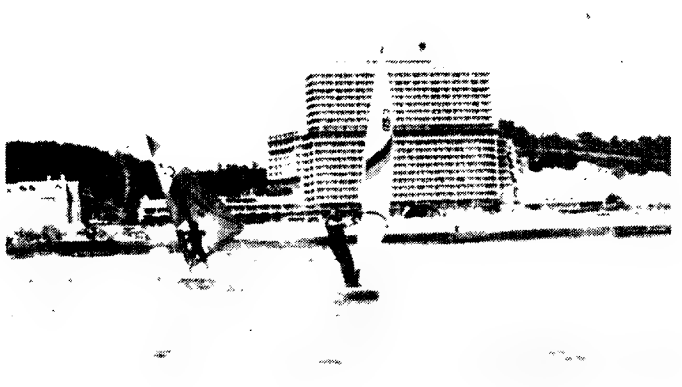
A surpresa aconteceu: parabéns à secção de andebol do Torres Novas.

Ténis de 1.ª

O norte-americano Jimmy Connors comanda a classificação do «Grand Prix» de ténis, depois de disputados 29 torneios internacionais. Nos primeiros dez lugares encontram-se mais quatro tenistas dos Estados Unidos.

No final de cada temporada, os primeiros oito classificados do «Grand Prix» ficam automaticamente apurados para o Torneio de Mestres, em Nova Iorque.

Classificação actual: 1. Jimmy Connors, EUA, 805 pontos; 2. Roscoe Tanner, EUA, 574; 3. Gene Mayer, EUA, 542; 4. Yannick Noah, França, 510; 6. Guillermo Vilas, Argentina, 505; 7. Wojtek Fibak, Polónia, 496; 8. John McEnroe, EUA, 402; 9. Ivan Lendl, Checoslováquia, 371; 10. Brian Gottfried, EUA, 295; 11. Tomas Smid, Checoslováquia, 290; 12. Sandy Meyer, EUA, 281.



«Windsurf» no Estoril

Vai realizar-se no próximo fim-de-semana, na Baía de Cascais, a «Regata Estoril-Sol» de Windsurf Open Class, competição que engloba duas regatas em cada um dos dias, a partir do Clube Naval e da praia do Tamariz. Prevê-se a participação de cerca de sessenta «windsurfistas», sendo alguns estrangeiras. Esta competição, organizada pelo Clube Naval de Cascais e pela Associação Portuguesa de Surf à Vela, é promovida pelo Casino Estoril. Espera-se que constitua um magnífico espectáculo de cor e emoção que, com certeza, atrairá muitos curiosos à baía de Cascais.

J.J.: festa no domingo

Com total aderência da massa associativa do Vitória de Setúbal e da generalidade da população setubalense, um grupo de amigos de Jacinto João vai oferecer-lhe uma festa de homenagem no Estádio do Bonfim, na tarde do próximo domingo.

O programa é aliciante e reúne vastos motivos de interesse: um embate entre antigos jogadores vitorianos e uma selecção de veteranos (Eusébio, José Augusto, Simões, Torres, Oliveira Duarte, Alexandre Batista e outros nomes grandes do nosso futebol), miúdos de idade compreendida entre os 9 e os 11 anos exibindo os seus dotes futebolísticos (entre eles estarão dois filhos de Jacinto João), ginástica por duas classes do Vitória, um jogo entre a categoria principal do Vitória de Setúbal (apurada para as meias-finais da «Taça de Portugal») e a selecção da República Popular de Angola, que toca o nosso país depois de uma digressão pela América Latina. Ainda no cartaz: a Banda de Sesimbra, Majorettes e muita alegria em torno deste homem de 37 anos (13 internacionalizações) para quem havia **a necessidade mais absoluta de se fazer já esta festa.**

Na noite de domingo, terá lugar um jantar também em honra de JJ: um homem que vendeu futebol em Portugal e no Brasil, agora em encruzilhada difícil de uma vida que não tem horizonte perfeitamente definido.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

BARREIRO

MOÇÃO

A Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em Sessão Ordinária, a 14 de Abril de 1981, constatando que:

1. O O. G. E., recentemente aprovado na Assembleia da República, não consagrou mais uma vez, a aplicação integral da Lei das Finanças Locais;

2. Esta política centralizadora do Governo e da sua maioria na Assembleia da República, retira às Autarquias cerca de 36 milhões de contos;

Decide:

1. Expressar o seu vivo protesto face a tal situação.

2. Responsabilizar, desde já, o Governo pelos cortes que necessariamente terão que ser feitos no PLANO DE ACTIVIDADES para 1981 do Executivo Camarário, aprovado por esta Assembleia, e dos quais resultarão graves prejuízos para a população do CONCELHO DO BARREIRO.

Barreiro, 14/04/81

O Presidente da Assembleia Municipal
Eduardo José da Conceição Guerreirinho

Aprovado por maioria com 4 votos contra

Caminhos de Ferro Portugueses — Informação

AVISO

«SOTAVENTO» BARREIRO — FARO — BARREIRO

Indo ao encontro do interesse manifestado por alguns passageiros e à intensa procura que se verifica nestes dias, a C.P. informa que, além das circulações habituais, vai efectuar os comboios «SOTAVENTO» BARREIRO — FARO — BARREIRO nos próximos dias 16 e 30 de Abril.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

6.º JUÍZO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens móveis, dados em penhor pelos Réus JOSÉ VALADAS, residente na Rua das Ferrarias, 140, em Amareleja, Comarca de MOURA; FRANCISCO MANUEL HONRADO VALADAS, residente nas construções do Alto da Fontainha – Porto Alto – Samora Correia, comarca de Benavente e ANTÓNIO VALADAS PEREIRA, residente no Seixal, no centro de formação profissional, na Cruz de Pau, a favor do Autor Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P., como parte de garantia do financiamento de 838.000$00, que lhes foi concedida sob a forma de prestação nos autos de Acção Especial de Venda de Penhor, nos quais correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, para no prazo de 10 dias, findos o dos éditos, reclamarem o pagamento dos respectivos créditos.

Lisboa, 7 de Abril de 1981

O Juiz de Direito
a) António Manuel Pereira

O Escriturário,
a) António Paulos Esteves Rei

seja independente!
trabalhe no que é seu

Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida. Seja INDEPENDENTE. GANHE MAIS DINHEIRO. TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS ENVIE **HOJE MESMO** ESTE CUPÃO.

☐ COSTURA ☐ RADIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ FOTOGRAFIA ☐ DESENHO E PINTURA
☐ RELAÇÕES PUBLICAS ☐ ELECTRICIDADE
☐ VENDAS / MARKETING ☐ INGLÊS
☐ CONTABILIDADE ☐ SECRETARIADO

DL /22

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒ GRÁTIS

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____

CEC - ÁLVARO TORRÃO * Rádio Escola
Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA CODEX - Telef. 54 31 36

Cultura e espectáculos

Alberto Adelach contou ao "DL" como nasceu 'Homo Dramaticus'

Recentemente, vindo do seu local de exílio, esteve em Portugal, mais propriamente em Coimbra, um viajante que passou injustamente despercebido. Chama-se Alberto Adelach, dramaturgo, um dos mais importantes escritores da contemporaneidade do seu país, a Argentina. Vive em Madrid desde 1976, ano em que foi totalmente proibido nos meios oficiais e «convidado» pela actual ditadura, por formas pouco «gentis» a abandonar o país. Veio propositadamente assistir à estreia do último espectáculo do TEUC, «Homo Dramaticus», com encenação de Adolfo Gútkin, seu compatriota.

Nesta entrevista falou-nos do que resta desse teatro independente argentino cuja influência se estendeu a muitos países – e em Portugal também encontrou reflexos bem evidentes – da actual coqueluche dos escritores sul-americanos, de Borges, do seu entendimento sobre o dramaturgo, do exílio. Ficámos a saber algumas das razões que fazem dele uma personalidade marcante da sua geração, do teatro e da intelectualidade argentina. Gosta de falar claro, desassombradamente. Nada deixa ao acaso. E pela sua forma de estar passa naturalmente a rejeição da imagem mitificada do intetectual.

Em que ambiente e porquê nasce uma peça como «Homo Dramaticus»?

Quando me iniciei como autor triunfava na Argentina o movimento teatral independente. Este movimento teve muita importância e foi muito rico e generoso em contribuições para o teatro e a cultura argentina. Mas teve um inconveniente: a sua excessiva preocupação de dar aos seus espectáculos – refiro-me aos espectáculos com ou de autores nacionais – uma «saída», uma «mensagem». Como se o mundo não evolucionasse se eles não dessem essas respostas (como se as causas justas e nobres não se concretizassem se eles não o dissessem). «Homo Dramaticus», em consequência, é uma contra-figura, uma réplica a este critério. A peça propõe-se demonstrar que um compromisso ideológico profundamente assumido deve permitir-nos chegar a uma maior liberdade expressiva, a uma mais alta capacidade dramática que a daqueles que só vêem no teatro um jogo, um divertimento ou um propósito de sofisticação elitista.

«Homo Dramaticus» é a sua primeira peça?

Não. Foi o meu trabalho que primeiro mereceu a consideração da crítica e de alguma parte do público. Antes disso eu realizei numerosos exercícios dramáticos de índole realista, costumista, com intenções de sondagem psicológica, expressionista, etc.

O Teatro não é um género literário

Entende o dramaturgo como um homem solitário ou que deve inscrever o seu processo criador num trabalho de grupo?

Creio que é impossível a formação de um autor dramático fora de um grupo de trabalho teatral.

O teatro não é, tal como eu o entendo, um género literário. É um fenómeno em si mesmo. Não se expressa pela palavra mas pela situação na qual a palavra pode ter um significado francamente contraditório. Se ocorre o milagre do autor que se forja fora do âmbito de trabalho específico este terá que encontrar as pautas comuns com os directores, actores e cenógrafos, etc., que concretizam o acontecimento teatral.

De outro modo sentiria que sempre atraiçoavam o espírito da sua obra ou que faziam com ela um desastre.

Falo do dramaturgo de hoje mas tenho muito presente que autores de séculos tão díspares como Shakespeare, Molière e Pirandello trabalhavam com e para as suas próprias companhias e, repetimos, **com** e **para** actores que conheciam soberanamente.

Um teatro pessimista?

Reconhece influências do teatro do absurdo, particularmente de Becket, no seu teatro?

Influências directas e lineares, não. Ao contrário, influências imprecisas, subjectivas, etc., sim. De Becket e de todos os demais autores que li. Aclaremos que admiro muito especialmente a Becket.

Trata-se de um teatro, como chegam a caracterizá-lo, pessimista?

Uma coisa é ser pessimista e outra, muito distinta, é ter o objectivo de aceitar e enfrentar os problemas da vida. A mim agradou-me muito ter tido conhecimento, há muitos anos, que Samuel Becket participou na resistência francesa. Suponho que isto é um dado exacto. De qualquer maneira serve para demonstrar que um autor capaz de fazer um teatro tão desolado como o de Becket na altura de enfrentar a barbárie não duvida em comprometer-se a favor da vida.

A categoria pessimista ou optimista não é a que determina qualquer obra artística. O acontecimento artístico nunca é gratuito. O seu peso afere-se pela forma como selecciona a realidade, as coisas que recupera, valoriza, e as que despreza. Não sei se naquele dia a condessa abriu a porta de cor de âmbar e sorriu. Não me interessa o problema. Nem se o crepúsculo tomou tonalidades inéditas. Interessa-me o indivíduo em situações.

Há pessoas que adoptam uma atitude como que mágica e não dialéctica. Por o operário morrer julga-se que se perde a revolução para a classe operária. Na Argentina há escritores que crêem que escrevendo quatro frases em código Morse estão a estimular um processo revolucionário. Pelo contrário estão a adormecer plateias. Se se quer ver a esperança, trabalhe-se pela esperança. É necessário que o espectador, esse, possa encontrar as suas respostas.

Claro que se eu nao tivesse uma posição social não faria **esta** obra. Eu não tenho é nenhuma receita elaborada. Só sei que estou em desacordo com a sociedade em que vivo.

Tal como me referiu, a burguesia argentina pode ser criticada, não admite é ser desrespeitada. Foi este desrespeito que assumiu, parece-me, numa obra como «Chau Papa». O seu teatro posterior tem continuado esta atitude ou registou evolução noutro sentido?

A partir de Homo Dramaticus realizei um teatro que me permite considerar como muito agrssivo dentro do panorama do meu país. Decorria a década de sessenta. Os nossos espectadores eram membros da pequena ou média burguesia argentina. Eu achava, tal como os actores e directores com que trabalhavam que a esse tipo de espectadores havia que agredi-los, havia que demonstrar-lhes a angústia que eles mesmos tinham oculta debaixo dos seus sonhos de status e de progresso material e individual.

O projecto revolucionário não prosperou no meu país

O tempo passou. O que verificamos é que desses mesmos sectores sociais surgiram, em boa medida, os componentes de uma geração trágica. São sobretudo os homens e mulhares jovens que se identificaram com os sectores memos beneficiados pela sociedade e que quiseram mudar as estruturas pela via violenta quando outras soluções se viram impossibilitadas reiteradamente. O projecto revolucionário não prosperou no meu país. Em consequência, como sempre acontece, pagou-se um preço mais caro por o ter tentado. Já não tinha então sentido agredir os nossos espectadores. Um manto de piedade é o que reclamava, necessitava, o público argentino.

Essa piedade ou essa ternura é o que eu queria dar quando me vi na necessidade de exilar-me. Felizmente outros autores fizeram, e muito bem, esse trabalho.

O que faz actualmente no exílio?

A minha maior preocupação é hoje converter o exílio num acontecimento positivo. A única maneira de o fazer, a partir da minha profissão, é tentar a divulgação dos valores culturais do meu país no exterior. Creio que cada exilado deveria ser um cônsul do melhor que tem o seu país de origem. Nesse sentido participei em várias publicações destinadas a apresentar ao mundo ou a quem quiser escutar-nos, a face oculta da cultura argentina. A que não mostram os nossos adidos culturais debaixo deste ou anteriores governos. Não é uma tarefa individual, entenda-se, nem poderia sê-lo. A presente diáspora sul-americana tem muitos trabalhadores ocupados deste pacífico labor cujos frutos se verão no correr do tempo.

Está de algum modo identificado com a actual corrente de escritores sul-americanos que, particularmente no domínio da ficção, tem sido frequentemente apontada como vanguarda a nível mundial?

Eu não tenho nada a ver com eles. Não tenho a sua fama nem o seu prestígio. O **boom** latino-americano está abastecido unicamente de prosadores. Também há alguns poetas como Ernesto Cardenal, Octávio Paz, etc., que participam do fenómeno. Mas não há autores teatrais. O nosso teatro espera outra conjuntura, outro momento histórico para dar os seus melhores frutos e impor-se à consideração. Na actualidade estamos longe disso.

Tem alguma explicação para esse boom?

A Europa é um mundo racional e a América um mundo mágico. Aqui a natureza é ainda imensamente mais poderosa do que o homem. Pode-se adormecer numa das nossas lagoas de noite e acordar ao outro dia noutro sítio muito diferente. Para um europeu isto é atractivo. A segurança com que nasce e morre traz aparentemente tudo resolvido. Essas regiões e a literatura que daí resulta são magnéticas.

Alberto Adelach

O Universo temático de Borges é muito restrito

Actualmente, entre nós, quando se pensa em escritores argentinos pensa-se em Borges. Isso é justo?

Não. A mim atrai-me mais Borges poeta do que o prosador. Leio-o como quem escuta um bom tango. Os contos parecem-me cansativos. Em ambos os géneros Borges repete um mesmo universo temático, mas bem pequeno, e, actualmente, demasiado conhecido. Eu considero que os versos fá-los com muita graça. De resto a qualquer leitor não argentino recomendar-lhe-ia conhecer outros autores que lhes poderão ser muito mais atractivos: Horacio Quiroga, Roberto Arlt, etc.

O que é o teatro argentino actualmente?

Um teatro muito cauteloso, que tenta mitigar, suavizar feridas e não aprofundá-las. Os nossos autores colocam a ênfase na recuperação de personagens tipicamente argentinas e populares como uma forma de proceder contra a velha colonização cultural que padecemos na nossa América.

E o teatro independente que no seu país foi tão importante?

O movimento independente da Argentina foi, nas décadas de trinta a sessenta, o mais importante da América Latina. Foi, de algum modo, o guia e o exemplo que se seguiu noutros países Agora está renascendo em forma de circuito marginal. Os elencos mais inquietos estreiam as suas obras em populações suburbanas aonde não chega a crítica (totalmente corrompida) aonde despertam pouco interesse os espectáculos frívolos comerciais.

Entrevista de August Barros

Jornalismo para sobreviver

Alberto Adelach participou no forte movimento de teatro independente, que se desenvolveu na Argentina até à década de sessenta, como actor, director e dramaturgo.

Nessa altura foi identificado com um movimento que se chamou de **vanguarda argentina**. Aquando da nacionalização dos canais de televisão na Argentina, participou como autor de diversos programas. Em 1975 ganhou os dois mais importantes prémios literários do seu país: o prémio Argentores, da Sociedade de Autores, e o prémio Martin Fierro, da Associação de Jornalistas de Rádio e Televisão. As suas obras estão traduzidas em italiano, francês, português, polaco e alemão. Curiosamente, «Homo Dramaticus», a peça que fez vir a Portugal, apesar de ter sido escrita em 1963, está a ser montada actualmente por dois grupos italianos, um brasileiro e ainda em Paris e Madrid.

Actualmente faz jornalismo para sobreviver. Continua a trabalhar em teatro – mais recentemente em Nova Iorque com o Grupo 4, porto-riquenho e em Madrid com o grupo Magerit. E colabora em publicações colectivas do exílio argentino. Para além de dramaturgo é também historiador de teatro.

Ciclo de Teatro no distrito da Guarda

Quinze grupos amadores de teatro de vários pontos do País participam desde Domingo num ciclo de teatro em Pousade, Guarda.

Um encontro de animadores teatrais do distrito da Guarda, exibições teatrais e conferências são algumas das iniciativas englobadas no ciclo, que se prolonga até 31 de Maio.

As peças a levar à cena são de autoria de José Rebelo, Vitor Gabriel, Isabel Soares, Alberto e José Manuel Hermenegildo Pimenta, Roberto Merino, Miguel Torga, Bernardo Santareno, Almeida Garrett, Agostinho de Macedo, Alberto Adelach, Diogo Soromenho e Romeu Correia.

«Teatro e Juventude» e «Teatro e teatralidade social» são alguns dos temas de conferências a realizar no âmbito do ciclo, sob orientação de Jaime Gralheiro Adolfo Gutkin, Luigi Abbondoz e João Grosso.

Esta actividade promovida pela delegação distrital do FAO vai decorrer em 13 localidades de oito concelhos do distrito da Guarda.

Ainda o lançamento de "Crisótemis" na SPA

Publicou o «D.L.» de terça-feira uma notícia sobre a sessão do lançamento do poema de Yannis Ritsos, «Crisótemis», baseada, ao que suponho, num despacho da ANOP. Nada tenho contra o teor da notícia, muito pelo contrário, excepto no que se refere ao termo de tradução para qualificar a versão que fiz do poema. No entanto, a informação publicada escamoteia o que de mais importante se passou na SPA, embora o faça, estou certo, sem qualquer intenção menos correcta. Com efeito, para além do aparecimento em português do poema de Ritsos – que me atrevo a considerar uma obra-prima da poesia do século XX –, o essencial da sessão da SPA foi a interpretação de algumas passagens de «Crisótemis» pela actriz Fernanda Lapa, dirigida por Rogério de Carvalho. Embora muito longe das condições requeridas pela encenação do Rogério, Fernanda Lapa fez um trabalho admirável no levantamento (parcial) de um poema denso e de interpretação bastante complexa. Parece ter sido essa a opinião unânime da assistência que praticamente encheu o auditório da SPA. Não o sublinhar na notícia da sessão (ou referência, parece-me, como crítico de teatro que sou, uma injustiça inaceitável.

Carlos Porto

COMEMORAÇÕES
25 DE ABRIL

TEATRO VASCO SANTANA

Dia 24, Sexta-feira às 21,30 h.

* FESTA-COMÍCIO *

COM A PRESENÇA DE OTELO S. CARVALHO

* SESSÃO DE CANTO LIVRE *

FUP
FORÇA DE UNIDADE POPULAR

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
16.º JUÍZO
ANÚNCIO
2.ª Publicação

O Doutor Juíz de Direito do 16.º Juízo Cível de Lisboa.

Faz saber que na 2.ª Secção deste Tribunal, e nos autos de Acção Sumária nos termos do art.º 1241.º do Código de Processo Civil que a Sociedade Industrial Gráfica Telles da Silva, Ld.ª move contra o Administrador e Credores da Falência de Expresso – Bloco Editorial de Distribuição, Ld.ª, com sede na Av.ª Camilo Castelo Branco n.º 6/C, Buraca, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os credores daquela firma, para no prazo de 10 dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a referida acção, pela qual a autora, pretende ver verificado o seu crédito no montante de 515.284$60 (quinhentos e quinze mil duzentos e oitenta e quatro escudos e sessenta centavos).

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1981

O Juiz de Direito
(Mário Manuel Pereira)

O Escrivão Adjunto,
(Hermenegildo Alonso Marques)

TEATRO DA TRINDADE (INATEL) Tel 320000

APRESENTA

O GRUPO DE TEATRO DE CAMPOLIDE

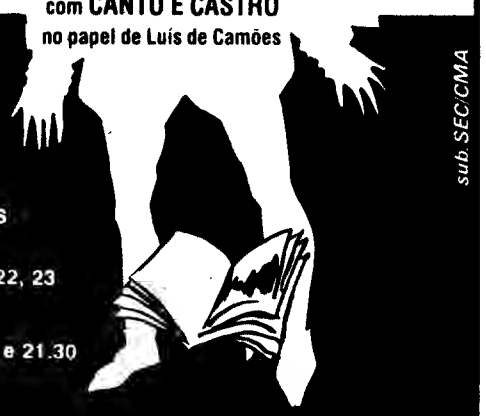
com a peça

Que farei com este livro?

DE JOSÉ SARAMAGO

encenação de JOAQUIM BENITE cenários de JOÃO VIEIRA

com CANTO E CASTRO
no papel de Luís de Camões



14 a 26 de ABRIL

11 ÚNICOS espectáculos

Dias 14, 15 21, 22, 23
às 21.30
18, 19, 26 às 16 e 21.30

sub. SEC/CMA

QUATRO MESES EM CENA EM ALMADA

DESCONTOS DE 50% A SÓCIOS DO INATEL DE QUALQUER SINDICATO CASAS DO POVO, CPTS, CENTROS DESPORTIVOS, E GRUPOS DE MAIS DE 20 PESSOAS BILHETEIRA ABERTA DAS 13H. TEL. 320000

ATENÇÃO

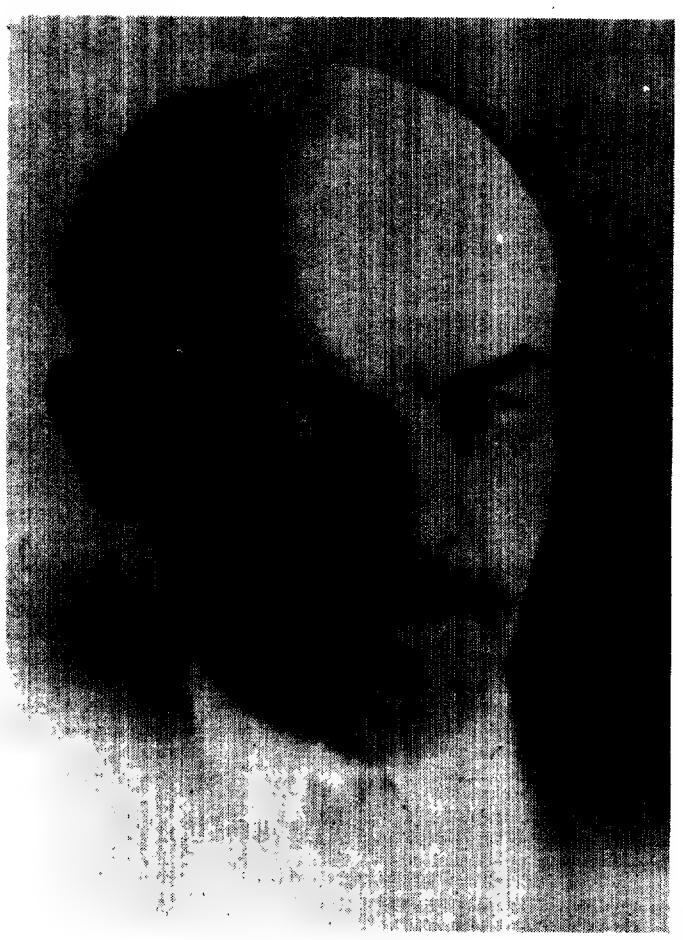
No dia 8 de Maio às 21.30 estreia do espectáculo

«OLHO DE CHACAL»

Produção da
OFICINA-TEATRO-DANÇA

Direcção de Águeda Sena e Seme Lufti

Eisenstein, Vigo e Resnais num filme sobre Lenine



A vida e a actividade de Lénine em Paris, cidade onde o revolucionário e pensador viveu exilado entre 1909 e 1912, é o tema do filme de Serguei Yutkevitch, cuja rodagem terminou recentemente na Mosfilm. Numa entrevista, o realizador falou do tema e da concepção da película que inclui sequências de filmes de outros cineastas, entre os quais se destacam Eisenstein, Jean Vigo e Alain Resnais.

«Lénine em Paris» é o último dos cinco filmes realizados por Serguei Yutkevitch sobre a vida e obra de Lénine. «O tema apaixona-me há mais de quarenta anos», diz o realizador que rodou «O Homem da Espingarda», a primeira película dedicada a Vladimir Ulianov, em 1938. Com este filme, como com os que se seguiram, «visava a descoberta, de uma maneira ou de outra, da personalidade de Vladimir Lénine».

Uma das razões que levou Yutkevitch a abordar, agora, o período que Ulianov viveu na capital francesa, foi o facto de a vida de Lénine em Paris ter sido «raramente evocada, tanto pelo cinema como pela literatura soviéticas. Isso explica-se – diz o cineasta – porque esse período não foi marcado por acontecimentos dramáticos importantes. Contudo, tanto eu como o argumentista Gabrillovitch julgámos necessário evocar a época da formação do Partido Bolchevique no exílio... Mostrar como Vladimir Ilitch, esse emigrado anónimo em condições materiais difíceis, soube conservar, nesse momento extremamente duro, a firmeza, a intransigência e uma outra qualidade notável: a confiança».

«Em Longjumeau, nos arredores de Paris, Lénine alugou uma pequena casa onde durante quatro meses deu um curso de formação política a revolucionários saídos clandestinamente da Rússia czarista e que tinham tomado parte activa na Revolução de 1905.

«Lénine amava a França e era um grande conhecedor da história e da cultura deste país, ao qual consagrou diversas obras. Por essa razão – explica Yutkevitch – focamos não apenas a actividade política de Lénine em Paris, mas também factos que lhe despertavam interesse e os seus lugares predilectos, como o pequeno café onde ia muitas vezes escutar Montheus, o cantor francês que mais apreciava.

A Comuna de Paris, evocada muitas vezes por Vladimir Ilitch em Longjumeau, é outro assunto abordado, bem como o suicídio de Paul e Laura Lafargue, que abalou profundamente Lénine e Krupskaia.

Mas «Lénine em Paris» não é só uma obra bibliográfica; é uma obra política que se debruça sobre as tendências criticadas por Lénine e ainda hoje existentes e procura «defender e analisar os princípios leninistas na sua perspectiva histórica e actual».

Inspiração brechtiana

«O filme foi concebido segundo as leis da polifonia. Aprecio a colagem, utilizada pela primeira vez na pintura (nomeadamente na francesa e alemã), a colagem política nas artes plásticas soviéticas que passou depois para a literatura... O método de colagem foi largamente praticado por Brecht que alternava a prosa com interpolações de conteúdo político, canções, versos e parábolas. Nesse sentido, o nosso filme é de inspiração brechtiana» – diz o realizador.

As perseguições movidas pela política secreta do czar, por exemplo, são um acontecimento que levou Yutkevitch a recorrer à colagem. «As perseguições feitas aos revolucionários russos, antes da revolução de Outubro foram mostradas com mestria no primeiro filme de Serguei Eisenstein, A Greve. Surpreendentemente pela sua acuidade política e pela riqueza dos meios de expressão, esta obra é um documento da época muito valioso», afirma Serguei Yutkevitch, que inclui, igualmente, sequências dos filmes soviéticos «A Mãe», de Vsevolod Pudovkine e «As Montanhas de Ouro» do próprio Yutkevitch. «Estas sequências – na opinião do realizador – podem descrever melhor a época do que as filmagens actuais».

Também alguns filmes estrangeiros «emprestaram» imagens a «Lénine em Paris». Foram utilizadas sequências das películas «A Propósito de Nice» de Jean Vigo, que mostra o célebre carnaval a que assistiram Lénine e Krupskaia, e «Paris 1900» de Nicole Vedrés. Para filmar o interior da Biblioteca Nacional de França, onde Lénine trabalhou, Yutkevitch serviu-se de fragmentos do filme de Alain Resnais, «Toda a Memória do Mundo».

Sopa de Pedra

com

Fernando Tordo
e Henrique Viana

24 DE ABRIL — SESIMBRA
às 21,45 no Cine João Mota

25 DE ABRIL — SACAVÉM
às 21,45 no Pavilhão do Sacavenense

26 DE ABRIL — De novo na Sociedade de Autores
Todas as noites às 21,30 H. Matinées
aos Domingos às 16 Horas

SÓ ATÉ 10 DE MAIO

★★★★!
A MAIS ALTA CLASSIFICAÇÃO
N.Y. Daily News

ACLAMADO PELA CRÍTICA AMERICANA!

"Um dos melhores filmes do ano."
Time Mag.

"Um belo filme."
Judith Crist

"Um acontecimento raro no cinema."
Rex Reed

"O desempenho de De Niro é extraordinário."
NBC-TV Today Show

"Um sucesso sem precedentes."
L.A. Times

"Desempenhos brilhantes."
Playboy

"Um filme humano sem sentimentalismos."
Esquire

ROBERT DE NIRO

MICHAEL MORIARTY

AMIGOS PARA SEMPRE
Bang the drum slowly

realização de JOHN HANCOCK

ROMA Amanhã às 15.30

EASTMANCOLOR — DOPERFILME

Canal da crítica

Mário Castrim

Coincidência e indecência

Fanhosamente solene o Moniz proclama: «A hora vai soar». Alarme geral. Cousa bem grave será, pela certa. Expressões tão fortes usam-se em situação de emergência.

Tinha razão desta feita, o **Tolojornal,** desculpa lá ó Caetano, **Telejornal** quero eu dizer. Tinha razão, sim senhor. Referia-me à partida de hoje entre o Benfica e o Carl Zeiss. Está perdoado o **Fedejornal,** desculpem o erro nasal, azar temos nós, **Telejornal** quero eu dizer. A honra do País está em jogo, atenção portugueses, «a hora vai soar».

O pormenor é simples, mas reflecte todo um comportamento infantil, toda uma leviandade no tratamento de arma tão responsável como é a informação pela TV. Embora eu ainda aqui esteja a pecar por ingenuidade, traduzindo para um nível de incapacidade o que, de facto, poderá situar-se no plano bem mais grave de uma atitude deliberada, ou seja: o merdíocre e medíocre Figueiredo (ao que nós chegámos, santo Deus!) procuraria, devidamente assessorado, deslocar o centro de gravidade da informação, dando ao acessório o lugar de essencial. Desinformar é eficiente processo de desorganizar. Imitando João de Deus, pregador do **abc**, poderíamos dizer hoje:

«Quem teve a grande desgraça
de não aprender a ver
sabe só o que se passa
na TV que se lhe der.»

Com isto não quero afirmar que o jogó do Benfica com o Carl Zeiss devesse ser ignorado. Se perguntarem quem gosta de futebol, eu levanto um braço, se perguntarem quem gosta do Benfica eu levanto os dois. Só que acho perigosíssimo substituir responsabilidades a qualquer nível.

Até o futebol, por exemplo, poderia ser utilizado como pretexto de informação cultural.

Reparem: o Carl Zeiss pertence a um país com uma organização avançada da sociedade. A República Democrática Alemã, por exemplo, inclui na sua Constituição o direito dos cidadãos ao desporto. Tal direito é realizado na prática. Só assim se entende que um país com apenas 17 milhões de habitantes caminhe na vanguarda do desporto mundial.

Seria interessante saber qual a incidência, na RDA, do **fenómeno futebol.** Carl Zeiss é um clube de fábrica. Como se seleccionam os jogadores? São profissionais? São amadores? o futebol militariza-os ou humaniza-os? São doentes do futebol ou contentes do futebol? Como jogadores e como simples cidadãos quais são as suas perspectivas?

A RTP poderia aproveitar a estadia em Portugal do grupo Carl Zeiss e colocar essas questões aos seus jogadores e dirigentes. Daria, não tenham dúvida, um rico programa. Aposto dobrado contra singelo em como a RTP não o fará. Não o fará porque ela não quer informar: quer desnortear. Não quer esclarecer: quer entorpecer.

Uma tal entrevista redundaria, não tenham dúvida, numa sessão de propaganda da democracia avançada – e a RTP está mandatada para a vassalagem às forças anti-socialistas, às forças da repressão e da mentira.

Esta palavra «vassalagem» transporta-me à entrevista do ministro dos negócios escuros, perdão!, dos Negócios Estrangeiros. Na sua opinião, a política do actual Governo não é de vassalagem à dos Estaod Unidos pela simples razão de que o que na verdade existe é coincidência de pontos de vista. Coincidência não é vassalagem!

O que irrita grande parte dos portugueses é a teimosia com que procuram enfiar-lhes barretes.

Durante muito tempo a filosofia liberal negou a existência da exploração do homem pelo homem pois, segundo ela, o que existia era a coincidência do encontro de alguém que precisava de trabalhar (o operário) com alguém que podia dar-lho (o empresário). Assim, a fórmula de «coincidência» de Gonçalves Pereira é uma novidade ... muito antiga.

Aliás, a entrevista consistiu, toda ela, num jogo viciado, porque falicitado, um jogo de lugares-comuns já implícitos na pergunta. Barata Feio, tão vivaço noutras situações, limitou-se ao papel de perguntador.

Ficámos a saber que não se falaria de Timor pois era assunto em agenda para outra altura. Mas porque não se falou do auxílio financeiro a Pinochet? Nem da atitude na ONU face à África do Sul? Nem das relações com os países socialistas? Nem do problema dos fornecimentos de armas? Porquê – silêncio sintomático de uma cumplicidade! – se ignora completamente o escândalo vergonhoso em que se envolveu o representante diplomático português em Cuba – com a vergonhosa «retaliação» de expulsão da alta, honrada, prestigiada figura do embaixador Manuel Estevez?

Não, meus caros. Entrevistas assim não são decentes.

Companhia inglesa — (3 vagas) — 12.800$00

Companhia Inglesa admite de imediato 3 pessoas com o 4.º Ano Mínimo para conclusão dos seus quadros de trabalho. Contactar pessoalmente só amanhã 5.ª-feira na R. Duque Palmela n.º 30 — 5.º B às 15 horas.

ATENÇÃO: P'RA SEMANA «DEIXO'S POISAR»
TODOS OS DIAS DE 2.ª A SÁBADO

FINALMENTE... o CAFE-TEATRO da COMUNA
*DEIXO'S POISAR***
QUINTA-FEIRA AS 22 H
SEXTA-FEIRA AS 23 H
SABADO AS 24 H
lotações esgotadas * um espectaculo... diferente
* MUSICA AMBIENTE E DE DANÇA * UM ESPAÇO NOVO DE CONVIVIO *
SERVIÇO BAR-RESTAURANTE A PARTIR DAS 20 H * MARCAÇÕES TEL. 76 26 24
3.º MÊS

IX ANIVERSÁRIO DA COMUNA — 1972/1981
NA SEMANA DE 27 ABRIL/2 DE MAIO O ESPECTÁCULO «DEIXO'S POISAR» É APRESENTADO DIARIAMENTE ÀS 22 HORAS — BILHETES À VENDA

Retrospectiva René Cl
Teatro Municipal de S. Luiz
Dia 22 de Abril às 18.30 horas:
L'UNE ET L'AUTRE
Dia 22 de Abril às 21.30 horas
PIERRE ET PAUL
Estes filmes serão exibidos em versão original sem legendas.
Classificação: Interdito a menores de 18 anos.
Preço dos bilhetes 30$00
Iniciativa da Direcção-Geral da Acção Cultural em colaboração com os Serviços Culturais da Embaixada de França

JOSE MARIO BRANCO
'SER SOLIDÁRIO'
UMA PRODUÇÃO
TEATRO DO MUNDO
NO
TEATRO ABERTO
Telef: 770969
TODOS OS DIAS ÀS 21.30
DOMINGO ÀS 18 H
FOLGA 2.ª-FEIRA
TERMINA A 30 DE MAIO
LOTAÇÕES ESGOTADAS

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 LISBOA
Telef. 661515/669205
teatro do bairro alto
teatro da Cornucópia
NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA! de Dario Fo
4.º MÊS
TODOS OS DIAS
ÀS 21.30 h
DOM. ÀS 17.00 h
SEGUNDA DESCANSO

GRANDIOSOS DESCONTOS no ANIVERSÁRIO da MAIUSCULA
Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede, Alcatifas
NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES
SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 846839
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuaise colectivas
Tel. 573559 - 577706

Hoje

Uma cena do filme «O Meu Amigo Pierrot» que será esta noite exibido na RTP-1

1 RTP

18.19 **Tempo dos mais novos** – Com «Ora vejamos»
18.45 **País, País** – Informação regional
19.15 **Autores portugueses** – Um programa de Ivete Centeno
19.40 **Água Viva** – Episódio n.º 43
20.30 **Telejornal** – As notícias do País e do estrangeiro
21.05 **O Meu Amigo Pierrot** – Pierrot, contratado para trabalhar no «Palácio do Riso» do Uhi-Park, uma vasta feira popular dos arredores de Paris, é despedido por fazer a corte a Yvonne, uma rapariga que trabalha na barraca de tiro ao alvo mas que, sem que Pierrot saiba, é filha de Pradonnet, o dono da feira... Intérpretes: Jacqueline Dutronc, Jacques Dufilho e Maurice Biraud. Ralizador: François Leterrier.

2 RTP

20.30 **Informação/2** – O noticiário nacional e internacional
21.00 **O Homem da Atlântida** – (8.º episódio) – Intérpretes: Patrick Duffy, Belinda J. Montgomery e Victor Buono.
22.00 **Os grandes mistérios da música** – (7.º programa) – «Debussy», a vida e a obra deste compositor
22.55 **Informação/2 – Especial**

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
RTP-1
O Meu Amigo Pierrot
(21.05)
RTP-2
O Homem da Atlântida
(21.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

1 RTP

Das **13.20** às **18.15:** Ciclo Preparatório TV; **18.20:** Tempo dos mais novos; **18.45:** País, País; **19.10:** Respública; **19.30:** «Água Viva»; **20.30:** Telejornal; **21.00:** Direito de Antena – «UEDS»; **21.05:** O Tempo; **21.10:** A Família Buddenbrock – 11.º e último episódio; **22.10:** Bancada de Topo.

2 RTP

21.00: Informação/2; **21.00:** Animação; **21.30:** Harold Loyd; 2[illegible] Bob.

GRUPO DE CAMPOLIDE
«QUE FAREI COM ESTE LÍVR[illegible]
de J. Saramago enc. de J. Benit[illegible]
No teatro da TRINDADE de 14 a 2[illegible]
Tel: 325200 [illegible] CMA

ROTEIRO CULTURAL

Exposições

Inaugura-se no próximo dia 24, pelas 22 horas, na Galeria Espaço Branco do Círculo de Artes Plásticas, em Coimbra, uma exposição de 18 desenhos de Mário Botas, sob o título de «Quinze desenhos de viagem e três de meter medo». A exposição destes trabalhos, executados em 1979, insere-se no ciclo «Novas Imagens do Homem», promovido por aquele Círculo, e estará patente até ao próximo dia 8 de Maio.

É hoje inaugurada na Forum – Cooperativa para produção, distribuição e exibição de filmes, uma mostra de «Cartazes e outros documentos, para a história do cinema português», constituída por 40 quadros. Em Maio, a mostra irá ser exposta no Cine Clube do Porto e em várias outras localidades.

Inaugurada no passado dia 16, na Galeria de Arte do Casino do Estoril, a exposição de pintura de Jaime Isidro continua patente ao público diariamente, das 15 às 24 horas. Embora responsável por uma intervenção a todos os títulos notável no que à promoção e divulgação da Arte Moderna Portuguesa respeita, o pintor não abdica, felizmente, da sua própria liberdade de expressão plástica. Daí esta exposição.

Na Casa do Alentejo está patente ao público até ao próximo dia 24, uma exposição de gravura cubana de diversos artistas daquele país. A exposição integra-se nas comemorações do desembarque de Playa Giron.

Cinema

«Galileo» no Instituto Italiano. Hoje, às 18.30, na sede do Instituto Italiano de Cultura, em Lisboa, terá lugar a projecção do filme (em 16mm) «Galileo», de Liliana Cavani. Intérpretes: Cyril Cusack, Giulio Brogi e Lou Castel. O filme aborda o tema do conflito entre dogmatismo e investigação crítica, entre autoridade e liberdade, reafirmando a necessidade de uma justa autonomia entre a ciência e fé religiosa. A entrada é livre.

Prossegue na Biblioteca Nacional (ao Campo Grande), a Semana do Cinema Belga, iniciativa da Cooperativa «Virver». Assim, hoje, às 18 horas, será exibido o filme «Magnum Begynasium Bruxelense», de Boris Lehman; às 21.30, serão projectadas as películas «Masques et Visages», de Paul Haesaerts e «Home Sweet Home», de Benoit Lamy.

Um desenho de Mário Botas incluído na exposição «Quinze desenhos de viagens e três de meter medo»

«Deus e o Diabo na Terra do Sol», de Glauber Rocha, é o filme a exibir hoje, às 21.30, na Cinemateca Portuguesa, no quadro de uma «Kynoperzpektyvaa/81»

dedicada a um dos realizadores mais significativos do cinema actual.

Música

Se ainda não viu, vá ver dois excelentes espectáculos musicais e teatrais actualmente em cena em duas salas da capital: Vá ver «Ser Solidário» e «Sopa de Pedra». No que respeita ao primeiro, organizado pelo Teatro do Mundo, a «vedeta» é José Mário Branco que, acompanhado por Fernando Júdice (baixo eléctrico e contrabaixo), Júlio Pereira (viola, guitarra e banjo), Pedro Luís (teclas), Rui Cardoso (saxofones, clarinete e flauta), Zé da Cadela (bateria), António Branco, Fernanda Neves e Gustavo Sequeira (coros), interpretará um bom lote de canções com o «label» Branco, ou seja: sempre com riqueza e qualidadde de conteúdo. Se já viu (pelo menos duas vezes...) «Ser Solidário» no Teatro Aberto então vá ver, ou vice-versa, pela primeira ou segunda vez, «Sopa de Pedra», um espectáculo onde a «dupla» Fernando Tordo/Henrique Viana «empanturra» os espectadores com uma série de canções e «sketch»s» onde se fala ora do amor e da amizade, ora das «misérias» e das histórias «trágico-cómics» deste reino à beira-mar plantado. E, particularidade invulgar, sempre com garra e talento, sempre nos trilhos da qualidade. Já sabe, pois: obrigatório ir ver «Ser Solidário», no Teatro Aberto e «Sopa de Pedra», no Auditório da Sociedade Portuguesa de Autores. Horários? Todas as noites às 21.30, tanto um como o outro...

Teatro

O Grupo de Teatro Amador «Cota Alfama» vai estrear nos próximos dias 24, 25 e 26 do corrente, pelas 21.45, nas instalações do Grupo Desportivo Adicense (Rua de S. Pedro, 20, em Alfama), a peça «A Confissão», de Bernardo Santareno.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$80	56$80
ALEMANHA FED. (marco)	26$50	27$60
ÁUSTRIA (xelim)	3$65	3$85
BÉLGICA (franco)	1$551	1$651
BRASIL (cruzeiro)	$672	$922
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	48$10	50$10
(notas de 5 a 1000)	48$60	50$60
DINAMARCA)coroa)	8$40	8$80
ESPANHA (peseta)	$622	$722
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	57$55	59$55
(notas de 5 a 1000)	58$05	60$05
FINLÂNDIA (marka)	13$85	14$45
FRANÇA (franco)	11$20	11$80
HOLANDA (florim)	23$85	24$85
INGLATERRA (libra)	125$40	129$40
IRLANDA (libra)	97$10	101$10
ITÁLIA (lira)	$048	$058
JAPÃO (iene)	$241	$271
NORUEGA (coroa)	10$55	11$05
SUÉCIA (coroa)	12$30	12$80
SUÍÇA (franco)	29$00	30$10
VENEZUELA (bolivar)	11$25	12$25

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado, o vento era moderado de Norte e chovia em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR
as 9 horas

Viana do Castelo	12°
Bragança	9°
Vila Real	11°
Porto	11°
P. Douradas	0°
Coimbra	12°
C. Carvoeiro	13°
Portalegre	6°
Lisboa	11°
Évora	8°
Sines	–
Beja	9°
Sagres	13°
Faro	12°
P. Delgada	13°
Funchal	14°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
5.48 3,8 m	11.16 1,1 m
18.01 3,8 n	23.35 1,1 m
DIA 23	
6.19 3,6 m	11.49 1,2 m
18.32 3,6 m	24.11 1,2 m-
DIA 24	
6.51 3,4 m	12.25 1,4 m
19.06 3,5 m	24.51 1,4 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado nas regiões Norte e muito nublado nas do Centro e Sul, onde há possibilidades de aguaceiros; vento fraco a moderado de Norte.

AMANHÃ
NASCER ÀS 6.50
OCASO ÀS 20.21
DIA 27 DIA 4 DIA 10 DIA 19

rádio

«Antena 1»

16.00: «Sem Margem»; Um nome; **17.00:** Jogo de Antena; **18.00:** Que literatura portuguesa temos? **18.45:** RDP-Regiões; **19.00:** Catequese semanal, pelo Papa João II – Música; 19.30: Jornal da RDP;220.00: «Enquanto os outros vêem TV»– Sinfónico Incompleto, por António Vilela; **21.00:** Folhetim: «O Marquês de Villemer, de Georg Sand, adaptação de Alice Ogando; **21.30:** Transmissão directa do desafio de futebol Benfica-Carl Zeiss; **23.00:** Títulos do Jornal; **24.00:** Disco tempo; **02.00:** Madrugada na RDP.

Grandes blocos informativos; **13.00:** 19.30 e 23.30.

Programa 2

16.30 Que quer ouvir?
17.50 Música de
Coro e Orquestra Bach de Munique; **18.30** Arquivo do disco; **19.00** Catequese semanal, por Sua Santidade o Papa João Paulo II, em português, em colaboração com os Serviços Portugueses da Rádio Vaticano; **19.05** Música portuguesa; **20.00** Solos de piano: **23.00** Intercâmbio Musical **00.05** Quartetos de cordas: Quarteto n.º 73, em fá maior, de Haydn, Quarteto em lá menor, op. 29 n.º 1, de Schubert; **01.00** Junção com «Antena Um». Fecho.

Rádio Comercial
(283, 290 e 397 m)

17.03 TNT (todos no TOP); **18.00** Emissores de: Azurara, Castanheira do Ribatejo e Porto Alto - SH - Jornal; **18.15** Quando o telefone toca (1.ª edição); **19.04** Telefone «Top»; **19.30** Quando o telefone toca (2.ª edição); **20.09** Portugal e a CEE; **20.30** Hora luterana; **20.45** Futebol - Benfica / Carl Zeiss (Jena) (até às 23.00); **23.10** 24.ª hora

RC-FM-Estéreo
(97,4 MHz)

16.03 Rock em Stock; **18.03** Círculo em FM; **19.03** Em órbitra; **20.03** Rolls Rock; **21.03** Abandajazz; **22.03** Café Concerto; **23.00** SH - Jornal.

Rádio Renascença

16.00 Aqui e agora; **17.00** Noticiario, jornal da mulher; **18.15** Igreja em notícia; **18.25** Palavra do Dia; **18.30** Transmissão do terço do Externato do Parque; **19.00** Programa da LAR; **19.30** Revista de Imprensa; **20.00** Paju; **21.00** Pentagrama; **21.30** Diálogo e vida (Perguntas e Respostas); **22.00** Quando o telefone toca; **22.30** Meta final; **22.50** Curso de inglês - BBC; **23.00** Flash informativo; **23.10** Textos e pretextos; **23.30** Nota de Abertura; **23.55** Meditando; **24.00** Suplmento noticiário.

Tiragem média diária do mês anterior: 43 715 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 010

HORIZONTAIS:

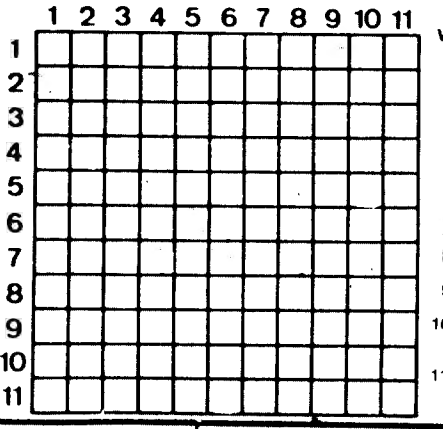
1 Aquele que. Consegue.
2 Cantão da Suíça. Oferecer. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses.
3 Freguesia do concelho da Covilhã. Espécie de gavião (Bras).
4 Batráquio.
5 Princípio. Vende a crédito. Cidade da Alemanha.
6 Mãe de Ismael. Prevê.
7 O mesmo que olival.
8 Abreviatura que se usa em música. Tempo do verbo ir. Solitário. Pronome reflexo.
9 Estro. Efectivo.
10 Subia. Peso.
11 Rebolar. Plantas têxteis do Ceará.

VERTICAIS:

1 «Tenciono. Conquistar.
2 Dava urros. Salto.
3 Ena! Pouco ouro no meio de material mineiro de nenhum valor. Ilha de Cabo Verde.
4 Compaixão. Combinava.
5 Concede. Gélida. Aragem.
6 Neste momento. Bismuto (s.q.).
7 Rádio (s.q.). Campeões. Duzentos em romano.
8 Cobalto (s.q.). Venerar.
9 Gosta muito de. Cidade da Finlândia. Herdade delimitada por marcos.
10 Indivíduo pertencente aos Bangués. Saio, hábito guerreiro (ant.).
11 Romancista português autor de «Os Maias». Ocultas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8970



HORIZONTAIS:

1 Flutuar. Fantasma.
2 Estimas. Desterrei.
3 Acento. Punhado. Nota musical.
4 Guarneceríamos de arames.
5 Ribeira de Portugal. Artéria.
6 Nota musical. Rã (pop).
7 Chora. Cantor entre os Gregos.
8 Ice. Artigo indefinido. Chiste.
9 Rádio (s.q.). Descreve. Gálio (s.q.).
10 Escarneceria. Antes do meio dia. Nesse lugar.
11 Tosta. Catafalco.

VERTICAIS:

1 Pátrio. Mão.
2 Grande afeição. Guardais segredo.
3 Nome de jogo. Neon (s.q.). Reis.
4 Carta de jogar. Habite. Irmã da mãe.
5 Oportunidade. Larva das feridas dos animais.
6 Cidade da Ucrânia. Ave pernalta.
7 Dá oiro a. Fedor.
8 Prefixo que designa afastamento. Aragem. Estima.
9 Cidade e mun. do estado de Pernambuco.
10 Homem de baixa estatura. Arma branca, de lâmina curta e larga, com dois gumes. (pl.).
11 Satélite de Júpiter. Abreviatura de Santíssimo. Freguesia do concelho de Torres Novas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 009

HORIZONTAIS
1 DEVER. Leira.
2 Osa. Aluir.
3 MCCI. É. Alar.
4 AAA. Pia. Acu.
5 IV. Casca. Há.
6 Apar. Urdo.
7 Aba.
8 Arco. Atim.
9 Goa. Dia. Era.
10 Am. Broas. Ad.
11 Raera. HONRA.

VERTICAIS
1 Domai. PAGAR.
2 Escava. Roma.
3 Vaca. Peca. É
4 Ca. Br.
5 Rã. Para. Dra.
6 Eis. BRIO.
7 La. Acua. Aah.
8 Ela. Ar. Só.
9 Iula. Dote.
10 Riacho. Irar.
11 Arrua. Amada.

Provérbio: DEVER É HONRA, PAGAR É BRIO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8969

HORIZONTAIS:
1 Rande. Praga.
2 Ariel. Reler.
3 Troça. Ira.
4 Aa. Orais. Am
5 Grã. Aas.
6 Sra. Ora.
7 Coa. Aia. Dã.
8 In. Adoramos.
9 Dado. Árias.
10 La. Mári.
11 Arcos. Moras.

VERTICAIS:
1 Ratão. Cl. La.
2 Arrã. Sondar.
3 Nio. Grã.
4 Decora. Adão.
5 Elara. Ado.
6 Pio.
7 Praia. Ara.
8 Re. São. Armo.
9 Ali. Sr. Miar.
10 Gera. Adoara.
11 Aramá. Assis.

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

PINTO – Rua de Campolide, 11. Tel. 682610; **IDEAL** – Av. Almirante G. Coutinho, 49-A. Tel. 892803; **ALVES DE CARVALHO** – Rua Vale St. António, 7-9. Tel. 840125; **TANARA** – Rua Rodrigo Reinel, 3-A. Tel. 611814; **INFANTE SANTO** – Rua do Olival, 290. Tel. 661003; **SALDANHA** – Av. Praia da Vitória, 53-55. Tel. 43938; **ROMANO BATISTA** – Rua Passos Manuel, 6-10. Tel. 570593; **SÃO BENTO** – Rua Poiais de S. Bento, 73. Tel. 601673; **CANTO** – Est. das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; **DIAS E SARAIVA** – Rua Major Afonso Pala, 19. Tel. 2114487; **AMARAL** – Rua Antero Quental, 8-8-A. Tel. 925455; **PONTINHA** – Est. St. Eloi, 4 lote SE. Tel. 990220.

REFORÇO

ARNALI – Rua Escolas Gerais, 88-A. Tel. 863940; **TAPADA** – Calçada da Tapada, 83-A. Tel. 634721; **BELO** – Av. Roma, 53-A. Tel. 776314; **PROGRESSO** – Est. A-da-Maia, 64-C. Tel. 702226; **NEOTERAPIA** – Campo Grande, 138-140. Tel. 774682; **FINDOR** – Rua D. Maria Pia, 514-516. Tel. 687949; **VITALIS** – Rua Morais Soares, 69-C. Tel. 841779; **JANEIRO** – Av. Álvares Cabral, 96-100. Tel. 661453; **ANTUNES ROSAS** – Praça Cidade Luso-lote 199. Tel. 313610; **SOC. HIGILUX** – Rua Pedrouços, 50-52. Tel. 610280; **MARLUZ** – Calçada da Picheleira, 140-BC e Rua Prof. Mira Fernandes, MAF. Tel. 880703; **ESTÁCIO** – Rossio, 60-63. Tel. 327067; **TAVARES DE MATOS** – Rua 8-lote 308. Tel. 993220; **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro, 6-A. Tel. 970660; **NOVA** – Rua Açores, 11-A. Tel. 910305; **MATOS** – Tv. Prioras (viv. Morgadinho). Tel. 2519939.

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – L. Duartes, lote A-r/c. Tel. 2441616. Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Correia, 40-B. Tel. 2690363. Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb.º. Tel. 2421015. Até às 21 horas; **CAXIAS – Nova** – R. Bernardim Ribeiro, 1-A. Tel. 242839. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Central** – R. 5 de Outubro, 25. Tel. 2470037. Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. Maria Conceição, lote 8. Tel. 2470777. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B. Tel. 260085. Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA – Luz; Até às 21 horas; OEIRAS – Alcântara Guerreiro** – P. Residencial Dr. Augusto Castro, lote 10. Tel. 2430691. Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, lote 24-r/c. Tel. 2478737. Até às 24 horas; **PAREDE – Alsir** – Av. Gago Coutinho-B.º Caixas Previdência. Tel. 2472948. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueira Mendes** – Até às 21 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL – S. João** – Quinta da Carreira, lote 29-A. Tel. 2681186. Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – Telefs. 262313/267314. Até às 22 horas; **CASCAIS – Marginal** – Av. Marginal. Tel. 280078. Até às 21 horas; **Nova** – Est. de Alvide-Fontainhas. Tel. 281044. Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA – Galeno – R. Capitão Leitão, 85-B. Tel. 2760565; **COVA DA PIEDADE – Cerqueira Afonso** – P. 5 de Outubro, 189. Tel. 270121; **LARANJEIRO – Almeida Araújo** – R. D. Duarte, 7-B. Tel. 2493224; **COSTA DA CAPARICA – Carlos** – Av. do Mar, 34-A-Quinta de St.º António. Tel. 2401060; **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21. Tel. 2233028; **BARREIRO – Avenida** – Av. Alfredo da Silva, 88. Tel. 2073212; **AMORA – Nobre Guerreiro** – R. Dr. Emídio G. Mendes, 31-A. Tel. 2212923; **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38. Tel. 2218560; **MONTIJO – Moderna** – R. Bulhão Pato, 60. Tel. 2310156; **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16. Tel. 239029; **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8. Tel. 204250; **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15. Tel. 234100.

SETÚBAL – Marques – R. Arronches Junqueira, 109 (Telef. 227831; **BONFIM** – Av. Rodrigues Manito, 12 (Telef. 24558).

Linha de Sintra

AMADORA – Nova – R. Elias Garcia, 10. Tel. 972530. Permanente; **Cavaca** – R. Elias Garcia, 209. Tel. 930019. Até às 22 horas; **DAMAIA – Damaia** – P. Alexandre Gusmão, 9-A. Tel. 970523. Até às 22 horas; **QUELUZ – Simões Lopes** – Av. Elias Garcia, 51. Tel. 950123; **CAMARATE – Nova da Charneca** – R. Cidade Lisboa, 94. Tel. 2518726; **CACÉM – Garcia** – Av. dos Missionários, 2. Tel. 2942181; **MEM MARTINS – Miranda Garcia** – Est. Mem Martins, 173. Tel. 2914103. Permanente; **MERCÊS – Claro Russo** – R. Abade Faria, 2-A. Tel. 2915275. Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO** – Av. Óscar Monteiro Torres, 8. Tel. 2960194. Das 9 às 23 horas; **SINTRA – Simões** – Estefânia. Tel. 2930832. Permanente; **COLARES – Abreja** – Tel. 299088

MOSCAVIDE – Varela – Av. Moscavide, 44 (Telef. 2518520). Até às 22 horas; **SACAVÉM – Cortes** – Av. M.ª Luísa Braamcamp, 2-A (Telef. 2519420). Permanente.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

CANAVARRO – R. da Restauração, 53; **CONSTITUIÇÃO** – Rua da Constituição, 93; **FERREIRA DE CARVALHO** – Rua do Bonjardim, 354; **PADRÃO** – Rua de Santo Ildefonso, 342; **RAMOS** – Praça do Exército Libertador 91; **PARENTE** – Rua das Flores, 114; **SANIL** – Rua Paraíso, 214; **MOURA** – Rua do Bonfim, 582-A-B.

(De dia e toda a noite)

FIGUEIREDO LDA – Rua de Cedofeita, 125; **SOUSA SOARES** – Rua de Santa Catarina, 141; **VITÓRIA** – Rua de S. Roque, da Lameira, 756.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

UNIVERSAL – Praça 8 de Maio, 35. Telef. 23744.

centros de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
Às 14.30-16.30-18.30-21.30 e 23.45 h.
Não ac. m. 13 anos
COM JEITO VAI... NA FARRA!
c/ Elke Sommer
SALA B
Às 14.45, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45
RACING BULL – O touro enraivecido
com Roberto Dentro
Não acons. men. 18 anos

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Para todos
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
O fabuloso musical da Páscoa
O FEITICEIRO DE OZ
Com Judy Barland

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.30
San J. Jones, Melody Anderson, Ornela Mutti
FLASH GORDON
acons. men. 13 anos
Um filme de Mike Hodges
Não acons. men. 13 anos
3.ª Semana

AVIS 547163

Av. Duque DÁvila, 45

Às 14.45, 17, 19, e 21.30 h.
maiores 6 anos
O HOMEM ARANHA CONTRA O DRAGÃO
Com: Nicholas Hammond e Ellen Ery

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
GENTE VULGAR
Com Donald Sutherland, Mary Tyler
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Robert Redford
Technicolor
4.ª semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

14.00, 16.00, 19.00, e 21.30
Não acons. men. 13 anos
ALICE NO PAÍS DAS FADAS
Amanhã, às 11h. Para Todos
O LIVRO DA SELVA

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não ac. m. 13 anos
uma comédia divertidíssima
COMO NOS VELHOS TEMPOS...
com Cevy Chase, Goldie Hawn, Charles Goodin

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
UM AMOR EM COMPETIÇÃO
2.ª semana

Às 23.45 – Não acons. men. 18 anos
O MECÂNICO

CINEBOLSO 573407

12.30-14.30-16.45-19.00-21.30

ORGIAS DA ADOLESCÊNCIA
Int. m. 18 anos-Pornográfico-Hardcore

Às 24 h-Int. men. 13 anos
21 HORAS EM MUNIQUE

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O TAMBOR
Um dos espectáculos mais surpreendentes que o cinema jamais nos ofereceu.
Um filme de Volker Schlomdorff
Com: David Bernnent, Mário Adorf e Charles Aznavour
3.ª Semana
Às 00.15h. Int. 18 anos
MANDINGO II A REVOLTA DOS ESCRAVOS DO SUL

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14.15-16.30-21.30 h.
Não ac. men. 13 anos
OS SETE INDOMÁVEIS CAVALEIROS

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Interd. men. 13 anos
A história sensual dum amor puro
A LAGOA AZUL
Com Brooke Shields e Christopher Atkins

Às 23.45 Grupo 3
A LANÇA QUEBRADA

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

Às 15.30, 18.30 e 21.30

Não ac. men. 18 anos
O FANTASMA

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia

Às 21.30 h
Int. men. 18 anos
MINHA MÃE, MINHA AMANTE

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Steve Wallach, Eli Wallach e Kathryn Harrold
CAÇA AO HOMEM
Um filme de Buzz Kulik
METROCOLOR

ESTÚDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Interd. men. 13 anos
O FILME MAIS MALUCO DO MUNDO

6.ª-Feira Santa, sábado e domingo às 15, 17, 19 e 21.30

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Um dos espectáculos mais surpreendentes que o cinema nos ofereceu!
O TAMBOR
3.ª semana
C/ David Bernnent, Mário Adorf e Angela Winkler

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

Às 15.15 e 21.30
Para todos
O EXTRAVAGANTE DOUTOR DOLITTLE

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Ainda mais (muito mais) espectacular que o primeiro
SUPERMAN N.º 2
A aventura continua
3.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Colorido
O ÚLTIMO METRO
O novo filme de François Truffaut

2.ª Semana

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Som: Dolby Steree
3 sessões: 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Dino de Laurentiis
FLASH GORDON
Sam J. Jones, Melody Anderson e Ornella Muti
3.ª semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30

A PROVA DO PECADO – SUHAAG –
Um filme de Manmohan Desai
com Amitabh Bachchan
Shashi Kapoor
Parveen Babi
Não acons. men. 13 anos

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acon. men. 13 anos
Yves Montand, Michel Etcheverry, Jacqueline Staup
O SORRISO DO ASSASSINO
Um filme de Henri Veerneuil – Colorido

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
A mais expressiva obra do mestre Alberto Lattuada
FRANCESCA
Um amor impossível
O filme terá início logo após o começo das sessões

Às 24 h.
QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOLF

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20

Estreia às 21.30 h
(Interd. a men. de 13 anos)
O REGRESSO DO ZORRO»
O herói mais apreciado!
Às 15,15 h.
Não acons. men. 13 anos
DESTINO FATAL

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A GRANDE BARRACA
c/ Darren McGaven, Silvia Miles e Joan Collins
Colorido

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30h
(M. de 6 anos)

A Super Produção com «O Spider Man»:
O HOMEM ARANHA CONTRA O DRAGÃO

2.ª Semana de exibição

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16

Sala 1 às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
LUTA PELA VIDA
de Satvajit Rav
Filme de qualidade
Sala 2 às 14, 16.30, 19, 21.30 e 24
– M. 18 a.
KILAS, O MAU DA FITA
de José Fonseca e Costa
Filme de qualidade
Sala 3 às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
AGORA É A MINHA VEZ
de Claudia Weil
Sala 4 às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.30 – M. 16 a.
O TRIO DO AMOR
de Paul Mazursky

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

Às 15.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 16 anos
ALIEN VOLTA A ATACAR

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
JUVENTUDE DE UMA RAINHA
O mais belo espectáculo da Páscoa

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
«Oscars» para melhor actor e melhor montagem
RAGING BULL
de Martins Scorsese com Roberto Niro
As sessões iniciam-se com o filme

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Às 15-17-19 e 21.30 h.
Para todos
O GAROTO DE CHARLOT

3.ª Semana

Em complemento **OS OCIOSOS**
de Charles Chaplin

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18.30, e 21.30
Int. men. 13 anos
O MEU TIO DA AMÉRICA
com Gerard Depardieu e Nicole Garcia

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13.15, 15.30, 18.00, 21.30 e 24.00
UM AMOR EM COMPETIÇÃO
(filme de qualidade)
com Richard Dreypuss, Ami Irving-Lee Renick
3.ª Semana exibição
O filme começa logo no início da sessão

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Walt Disney Productions apresenta
ALICE NO PAIS DAS FADAS
para todos em technicolor
Falado em Português
3.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Ainda mais (muito Mais) espectacular que o primeiro
SUPERMAN N.º 2
3.ª Semana

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.15-16.30-19 e 21.30 h
Não ac. m. 13 anos
Risos e delírios a Hollywood
O MAIOR AMANTE DO MUNDO
com Gene Wilder

teatros

Lisboa

VARIEDADES – «Há Petróleo no Beato», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata» 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Ó Patego Olha o Balão» 20.30 e 22.45 (13 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO – «Não se Paga! Não se Paga!» 21.30 (13 anos)
LAURA ALVES – «Chega Para Todos» 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Que Farei com Este Livro?» 21.30 (13 anos)
D. MARIA II – «O Judeu», às 21.15 (13

Outros Espectáculos

CAPITÓLIO – «Prazeres Sádicos», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
CONDES – «A Guerra dos Abismos» 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «O Mundo Porno de Duas Irmãs», sessões permanentes (18
CINEARTE – «Holocausto Canibal», às 21.30 (18 anos)
PARIS – «A Caça», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «O Circo», às 21.30 (6 anos)
LUMIAR – «O liver's Story», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «O Beco do Paraíso», às 21.30 13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «Flesh Gordon», às 21.15 (18 anos)

outros cinemas

LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «As Vampiras», às 21.30 (18 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «American Graffit», às 21.15 (13 anos)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «A Ilha dos Homens Peixes», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Emmanuelle a Antivirgem», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Xanadu», às 17.00 e 21.15 (6 anos)
CASCAIS – Impala – «A Mulher Polícia», às 21.30 (18 anos)
CASCAIS – Oxford – «Nas Rotas do Inferno», às 21.30 (13 anos)

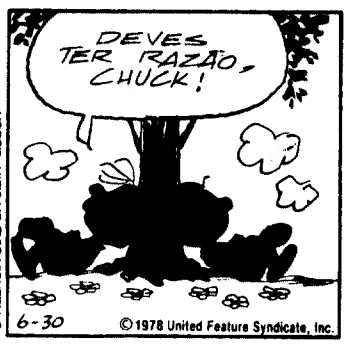
Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Os Conquistadores do Oeste», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Disco Sound sobre Patins», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «A Lagoa Azul», às 21.30 (13 anos
CACEM – Estúdio Flores – «Cowboy Eléctrico», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Chega-lhe Amigo», às 21.30 (18 anos)
PÓVOA DE ST.º ADRIAO – S. José – «O Homem da Máscara Dourada», às 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE – Stop – «Sarilhos de Fraldas», às 21.30 (13 anos)

Porto

LUMIÈRE-A – «A Lagoa Azul», às 21.30 (18 anos)
PEDRO CEM – «Superman N.º 2», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «A Guerra dos Abismos» 21.30 (13 anos)
FOCO – «Alice no país das fadas» 21.30 (6 anos)
OLÍMPIA – «Uma Razão para Viver Outra para Morrer», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras», às 21.30 (10
BEBÉ – «Diário de uma Criada de Quarto», às 21.45 (18 anos)
LUMIERE – L – «A Fúria de um Herói», às 21.45 (13 anos)
S. JOÃO – «O Tambor», às 21.30 (18
TRINDADE – «Encontros Imediatos do Terceiro Grau», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA – «O Tubarão do Pacífico», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Torneio Sexual» 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO – «O Caminho da Verdade» 21.30 (13 anos)
VALEFORMOSO – «Shalimar» 21.15 (13 anos)
COLISEU – «A Força do Amor», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «Tess», às 21.30
CARLOS ALBERTO – «Ciclo René Alio», às 21.30 (18 anos)
BATALHA – «O Homem Aranha Contra Ataca», às 21.45 (6 anos)
JÚLIO DINIS – «A Vida é Sempre Igual», às 21.30 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS, LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 776510-776359-776323
1100 LISBOA



PORTE PAGO
DL
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740
Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3
Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL
DELEGAÇÃO DO PORTO: Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Não aceitando ficar até Setembro

Jacinto Nunes demite-se

O prof. Jacinto Nunes vai demitir-se do cargo de governador do Banco de Portugal, devendo ser substituído pelo actual embaixador na Comunidade Económica Europeia, Hernâni Lopes.

Dos actuais administradores do Banco de Portugal devem acompanhar Jacinto Nunes, na saída, Joaquim Mestre e Alberto Ramalheira, que concluem os seus mandatos de cinco anos. Os outros administradores em idêntica situação e cuja substituição também já fora há algum tempo comunicada, pelo Ministério, ao governador Jacinto Nunes, devem manter-se, segundo as últimas informações. São eles Abel Reis, que continua na filial do Porto, Walter Marques, actual secretário de Estado do Comércio, que o Governo também não substituirá, tal como Loureiro Borges, secretário de Estado-Adjunto do ministro das Finanças.

O vice-governador Vítor Constâncio, cujo mandato está igualmente no seu termo, também parece não vir a ser substituído, para já. Aliás, tem o seu mandato suspenso uma vez que optou pelo lugar de deputado na Assembleia da República em representação do Partido Socialista.

Estas movimentações que estão a ser noticiadas e agitadas já há algum tempo têm a ver com a estratégia do ministro das Finanças para os quatro anos de previsível Governo AD e pelo controlo férreo de todos os postos de comando no sector económico-financeiro, sem considerações para com a capacidade técnico-profissional dos titulares dos cargos ou até com a sua comprovada isenção político-partidária.

Mas a questão tem outras implicações e passa pela fractura já antevista e sensível, por exemplo, no caso dos salários do funcionalismo público, entre membros do Governo do PSD e do CDS.

O prof. Jacinto Nunes é tido como de posições políticas muito próximas do PSD e foi indicado para o Banco de Portugal -abandonando a presidência da Caixa Geral de Depósitos - pelo Governo de Mota Pinto em substituição de Silva Lopes, hoje alto conselheiro do Banco Mundial.

Também neste sector da vida económica-financeira os duros do CDS estão a levar a melhor.

FOI HÁ CINCO ANOS: às 16 e 45 do dia 22 de Abril de 1976 estourou com violência uma potente carga explosiva colocada na Embaixada de Cuba em Lisboa, na altura situada na Avenida Fontes Pereira de Melo.

As instalações ficaram destroçadas – e nos escombros «dois amigos que Abril trouxe» deixaram-nos para sempre. Efrem Monteagudo, conselheiro da Embaixada e Adriana Corcho, esposa de um dos diplomatas cubanos, morreram às mãos do terrorismo nacional cujos cabecilhas continuam por condenar. Mesmo Ramiro Moreira, autor material confesso deste e de muitos outros atentados, está neste momento em liberdade.

Últimas

● **Acordo de pescas** entre Portugal e Brasil, está em vias de se concretizar. Para o efeito chega a Lisboa no próximo dia 29 o Superintendente do Desenvolvimento das Pescas daquele país, José de Sousa Timm a convite do secretário de Estado das Pescas, Gonçalo Viana, e terá contactos com várias entidades do sector, que se prolongarão até ao dia 3 de Maio.

● **Cooperação Militar Luso-Italiana** é o tema da reunião dos Estados-Maiores das Forças Armadas dos dois países que hoje se realiza em Santa Margarida, prolongando-se até ao dia 24. Durante o encontro analisarão a cooperação no âmbito da NATO, em especial no que se refere à defesa do flanco-sul da Europa. A delegação portuguesa é presidida pelo almirante Cardoso Tavares e a italiana pelo general Marcelo Marchesi.

● **Matou há quatro anos** e foi detido agora pela Judiciária que esclareceu as circunstâncias da morte de César Antunes Saldanha, de 61 anos, cujo cadáver foi encontrado em 22 de Junho de 1977 no meio de uma vinha no sítio da Carapiteira, Gradil, do concelho de Mafra. Viria agora a apurar-se que o autor da morte à sacholada foi um indivíduo de nome César que o contratara para uma queimada aos silvados e que durante esta perderam o controlo do fogo a ponto de terem de intervir os bombeiros. Durante esse tempo o César viria a encontrar o Saldanha a descansar à sombra, pelo que lhe vibraria a sacholada mortal, esquivando-se depois às responsabilidades.

● **O cofre do «Tico-Tico»,** uma pastelaria situada na Avenida Elias Garcia, 49, na Venda Nova, Amadora foi arrombado e esvaziado dos 140 contos que tinha à sua guarda, produto da doçura vendida anteontem. O proprietário ao abrir ontem o estabelecimento verificaria os estragos na porta e no cofre pelo que chamaria a Polícia na esperança de reaver o dinheiro.

Encontros e outras iniciativas do terceiro período

Aulas reabriram hoje

Após duas semanas de férias determinadas pela data da Páscoa os estudantes portugueses voltaram hoje às aulas.

O começo do terceiro e último período do corrente ano lectivo foi evidente esta manhã não só nos locais onde as escolas se situam mas também nos transportes públicos utilizados pelos jovens para se dirigirem aos seus estabelecimentos de ensino.

Alguns acontecimentos no sector do ensino coincidem com o reabrir das aulas, e outros se anunciam. Assim, em Aveiro, decorre desde ontem um encontro nacional sobre formação de professores com a participação de 150 docentes de todos os graus de ensino.

Patrocinou a iniciativa o Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro, cujo Reitor, Mesquita Guimarães, presidiu à abertura dos trabalhos.

Entre as intervenções registadas até agora, destaca-se a de Evangelista Loureiro que abordou a evolução das políticas de formação de professores do ensino secundário, salientando a necessidade de se esclarecer conceitos e obter consenso sobre um código linguístico relativo à formação de docentes, e a do pedagogo francês Gaston Mialaret, que fez uma análise histórica e conceptual da missão do professor.

Papel tradicional na sociedade

Meia centena de professores vão reunir-se amanhã e sexta-feira no Instituto de Serviço Social para avaliar até que ponto a escola pode mudar as atitudes das crianças relativamente ao papel tradicional do homem e da mulher na sociedade. O encontro é promovido pela Comissão da Condição Feminina e nele participam professores das quatro escolas onde tem decorrido a experiência «Mudar as atitudes», dirigida ao Ensino Básico. As escolas são as de Olivais, Rinchoa, Foros de Amora e Voz do Operário e nos trabalhos participarão também directores e representantes dos professores e alunos de escolas do Magistério Primário que já tomaram contacto com a experiência em curso.

Décimo segundo ano em tribunal

Reúne-se pela primeira vez no próximo dia 10 de Maio, no anfiteatro da Faculdade de Direito de Lisboa, o Tribunal Estudantil que irá julgar o 12.º ano de escolaridade. A iniciativa cabe à Juventude Comunista Portuguesa que assim pretende julgar as consequências imediatas e futuras do lançamento do 12.º ano que considera «irmão gémeo» do ano propedêutico. A JCP afirma em comunicado que é preciso evitar que o desastre se transforme em catástrofe e que «o tempo das promessas eleitorais da AD acabou».

Dinheiro americano para escolas portuguesas

O director do programa de cooperação económica e teórica da Embaixada dos Estados Unidos da América, Donald Finberg, entregou ao director-geral do Tesouro, Manuel Raminhos Alves de Melo, um cheque de cerca de 50 mil contos para a construção de sete escolas preparatórias e secundárias nas seguintes localidades: Vimioso, Coimbra, Alcobaça, Oeiras, Vila Franca de Xira, Matosinhos e Leça da Palmeira. Ao abrigo daquele programa de cooperação, estão a ser construídas mais quinze escolas. Segundo o MEC, idêntico empréstimo no valor de 11 milhões de dólares foi já «totalmente aplicado». Nos termos do acordo, assinado em 1977, o empréstimo totalizará 15 milhões de dólares, é reembolsável em 25 anos, ao juro de 5 por cento, e com um período de moratória de cinco anos.

Concurso luso-brasileiro

«Portugal e as grandes navegações do Atlântico» é o tema do concurso sobre o 10 de Junho que o conselho da Comunidade Portuguesa do Estado de São Paulo e o Instituto de Cultura Padre Manuel da Nóbrega decidiram promover entre estudantes das 7.ª e 8.ª séries do ensino do 1.º grau (regime escolar brasileiro) e dos cursos equivalentes em Portugal. Os trabalhos concorrentes deverão ter um máximo de 30 linhas dactilografadas, devendo ser remetidos para Colégio Castro Alves, Rua Alves Guimarães, 869 - CEP 05410 -Pinheiros (SP), Brasil, onde deverão ser recebidos até dia 30 de Maio próximo.

Chadli Klibi deixou Portugal

Delegação da Liga Árabe vai abrir em Lisboa

O reconhecimento do direito do povo palestiniano a decidir o seu próprio destino constituiu a tónica dominante dos contactos mantidos por Chadli Klibi, secretário-geral da Liga Árabe, no decorrer da sua visita a Portugal.

Efectivamente, o estadista árabe, que durante dois dias desde segunda-feira, esteve em Portugal a convite do ministro dos Negócios Estrangeiros, Gonçalves Pereira, não deixou nunca de salientar que a amizade do mundo árabe está intimamente ligada e dependente do apoio prestado à causa palestiniana.

Neste contexto, Chadli Klibi, manifestou-se reconhecido pelo acolhimento dispensado por Portugal, em 1979, a Yasser Arafat, dirigente máximo da Organização de Libertação da Palestina (OLP) entidade que qualificou de única representante legítima das aspirações justas de todo o povo palestiniano.

O secretário-geral da Liga Árabe, que esteve em Portugal acompanhado de alguns altos funcionários da organização que dirige, manteve encontros de alto nível nomeadamente com o Presidente da República, o Primeiro-Ministro e o ministro e o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.

Dessas reuniões pouco transpirou, sabendo-se apenas que foram discutidos os «meios de desenolver e reforçar a cooperação e a amizade árabe-portuguesa, já cimentada – conforme salientou, segunda-feira, num brinde ao chefe da diplomacia portuguesa.

Klibi confirmaria, aliás, que a análise do problema do Médio Oriente feita pelas autoridades portuguesas, fundamentalmente, coincidente com a sua.

Para além de visitas às obras de edificação da mesquita de Lisboa e à Fundação Gulbenkian, outro ponto alto da deslocação do secretári-geral da Liga Árabe a Lisboa foi um encontro que manteve com organizações empresariais da indústria portuguesa na Câmara de Comércio e Industria Luso-Árabe.

Aí, Chadli Klibi frisou que as empresas portuguesas têm de ser mais dinâmicas na actividade em direcção ao mundo árabe e sugeriu a organização de missões económicas portuguesas para contactarem os diferentes agentes económicos nos países do Médio Oriente.

Mais concretamente, Klibi manifestou a convicção de que é possível interessar os capitais árabes a investir em Portugal e defendeu a associação de empresas portuguesas e árabes em sectores diversificados, desde o turismo à indústria e agricultura passando pela cooperação tecnológica.

Na terça-feira o secretário-geral da Liga Árabe deu uma conferência de Imprensa, na qual admitiu a hipótese da próxima abertura em Lisboa de uma delegação da Liga Árabe e da Organização de Libertação da Palestina.

Acentuando sempre que não veio a Portugal fazer propostas concretas, Chadli Klibi não escondeu todavia, o principal objectivo da sua visita diplomática: solicitar a Portugal o mesmo que a comunidade árabe tem pedido aos países da Comunidade Económica Europeia – que «compreendam, colaborem e cooperem na busca de uma solução justa equitativa para o problema palestiniano».

Neste âmbito são sintomáticas as palavras que Klibi proferiu, segunda-feira, num jantar oferecido em sua honra pelo ministro dos Negócios Estrangeiros:» Não há paz senão na justiça, não há segurança se o direito dos outros não for reconhecido, não existe cooperação entre os povos senão na dignidade».

Chadli Klibi deixou hoje de manhã a capital portuguesa acompanhado pela sua comitiva, de que fazem parte Adnam Onran, secretário-adjunto para as relações internacionais da Liga Árabe, o embaixador Abdenazah Chatta, chefe do protocolo da Organização e ainda Ben Salem e Ben Abdelhak, seus assessores.

O "DL" estará nas ruas a 25 de Abril

O «Diário de Lisboa» associa-se este ano, novamente, às comemorações do Dia da Liberdade. Trata-se de uma iniciativa da Comissão de Trabalhadores da Renascença Gráfica e que representa uma atitude de consciente e afirmativa solidariedade com aqueles que, em 25 de Abril de 1974, com o seu acto revolucionário corajoso e patriótico tornaram possível a existência, em Portugal, de uma Imprensa Livre.